★ SUGERE O "DAILY NEWS" **EISENHOWER ESTARIA A CAMINHO DA CORÉIA**

DESCONHECIDO, DESDE A NOITE DE SEXTA-FEIRA, O PARADEIRO DO PRESIDENTE ELEITO

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O "Daily News" de Nova York acentua, em sua edição de hoje, que, desde sexta-feira à noite, quando deixaram o Hotel Commodore, não mais foram vistos o Presidente eleito Eisenhower e as personalidades que deveriam acompanhá-lo na sua viagem à Coréia.

MÁQUINAS AGRÍCOLAS E PRODUTOS QUÍMICOS EM LUGAR DE MILHÕES EM UÍSQUE E CONHAQUE

Moção Votada Pela Câmara Municipal de Erechim Solicitando ao Presidente da República a Instauração de um Período de Cinco Anos de Austeridade — Veja o Texto do Telegrama Recebido Pelo Presidente da República, na Terceira Página, "O DIA DO PRESIDENTE"

O Cheiro Dos Cadáveres Impregna Tôda a Linha de Frente da Coréia

As Lutas e os Sacrifícios Dos Soldados Das Nações Unidas — Assaltos Repetidos Contra as Posições Ocupadas Pelas Tropas Chinesas — Mortos Por Tôda Parte — Granada: Única Arma Eficaz — *De Jean Larteguy, Copyright "Scoop" e ULTIMA HORA — (Primeira de Uma Série de Duas Reportagens)* — (LEIA NA QUARTA PÁG. DÊSTE CADERNO)

O número de feridos cresce constantemente. São poucos os que escapam, sob a chuva de fogo que ilumina, a todo instante, os céus da Coréia. Êste soldado canadense ainda pode caminhar até um pôsto de socorro

ABONO TAMBEM PARA O PESSOAL DE OBRAS

Trabalhou Até a Madrugada de Hoje a Comissão de Serviço Público — Já Pronto o Parecer do Deputado Manuel Ribas — A Comissão de Finanças Pediu Prazo de Cinco Sessões Para Examinar o Assunto — (Leia na Terceira Página)

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 91.070 EXEMPLARES

Ultima Hora

1 CRUZEIRO

Ano II ★ Rio, Têrça-Feira, 2 de Dezembro de 1952 ★ N. 454

Na Família Barnabé

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)



— Estou tentando um financiamento no IPASE
— Pra que?
— Pra comprar um peru de Natal!

Preservar a Paz Com Liberdade e Não a Paz a Qualquer Preço

O Tenente-Coronel Moreira Lima, Chefe da Delegação Brasileira à Reunião Dos Veteranos de Guerra de Todo o Mundo, Antecipa a ULTIMA HORA os Objetivos do Congresso de Londres — Readaptação Social e Física Dos ex-Pracinhas Ainda é o Problema Número um — Mensagem de Vargas à Federação Mundial Dos Veteranos — (Leia na 4.ª Pág. Dêste Cad.)



***Discutiremos**, em Londres, os problemas da paz com liberdade e trabalharemos pela concordia entre todos os paises do mundo, declarou o Coronel Moziul Moreira Lima*

CRITÉRIO PARA PROMOÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

Com a Palavra a Consultoria Geral da República - A Informação Abrange os Extranumerários

A reportagem de ULTIMA HORA está informada de que o Conselho de Administração, na reunião de ontem, resolveu submeter à apreciação do Consultor Geral da República o critério a ser adotado para promoção dos servidores públicos. Trata-se de consulta que abrange os extranumerários amparados pelo Art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. A deliberação tomada por aquêle orgão do DASP resultou de vários pedidos de informação encaminhados ao Departamento pelos diretores do pessoal de todos os Ministérios, tendo em vista a vigência do novo Estatuto dos Funcionários.

HÁ 48 HORAS

ESTRANHOS OBJETOS CORTAM OS CÉUS DO NORDESTE BRASILEIRO

NATAL, 2 (Do correspondente) — Estranhos objetos cruzam os céus do Nordeste brasileiro, desde anteontem, sem que até agora tenha sido descoberta a causa da aparição dêsses exóticos fenômenos. Ainda anteontem, divulgava a imprensa, telegramas de Fortaleza anunciando a passagem pela cidade de Crateús, no interior cearense, de um grupo de três aparelhos desconhecidos e de velocidade ultra-sônica.

Desta feita, as notícias vêm de Luiz Gomes, município do interior dêste Estado, de onde se anuncia a passagem de três aparelhos de origem ignorada. As estranhas aeronaves, na sua rota, deixaram uma grande faixa de fumaça. A população local ficou alarmada com o fato, considerado inédito. A ocorrência chegou a ser atribuída a aviões a jacto.

Também de Parelhas chegam notícias idênticas, confirmando a passagem, pelos céus daquela cidade, de três aparelhos, em forma de discos-voadores.

A respeito dessas aparições, a nossa reportagem procurou ouvir o Coronel Koeler, Comandante da Base Aérea de Natal, com o intuito de obter esclarecimentos. Disse o referido oficial desconhecer os vôos referidos, mas acentuou que aviões a jacto não deixam traços no espaço, não atribuindo, porém, tal indicação a discos-voadores.

NAS MÃOS DOS CAMBISTAS A SORTE GRANDE DO NATAL

Inevitável o "Câmbio Negro" Com os Bilhetes de 10 Milhões — (Leia na 8.ª Pag.)

QUEREM A SAÍDA DO PREFEITO DE NATAL

NATAL, 2 (Do correspondente) — Entre os vereadores desta capital, a exemplo do que aconteceu em S. Paulo, esboça-se um movimento no sentido de impetrar um mandado de segurança contra a permanência do Prefeito Creso Bezerra, em face da sanção, pelo Presidente Vargas, da lei que concedeu autonomia a Natal. Com êste movimento pretendem os vereadores natalenses colocar à frente dos negócios da Prefeitura, até a posse do Prefeito eleito, o Presidente da Câmara Municipal.

LEIA NA HORA H:

1. Caiu o Pão Nosso de Cada Dia...
2. ...Também Caiu Cabelo no Almôço
3. O Nome do Novo Nenê de Morineau
4. Vitor Lage, o Cozinheiro da Física Nuclear
5. E Viva a Glamour-Girl de 1952!

Projeto Anulando a Lei 746

Aumento de Impostos Até de Cem Por Cento

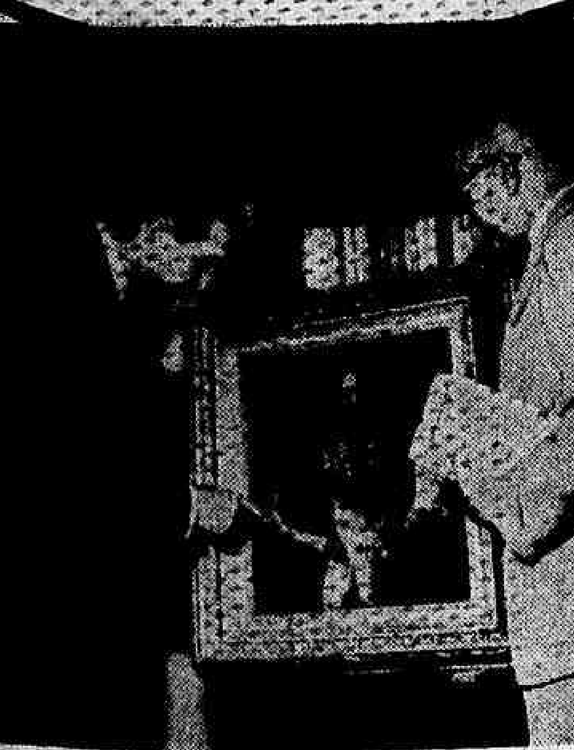
É o Que Está no Bojo da Lei Oriunda do 1.000-Júnior — Subirão Cigarros, Bebidas, Fogos de Artifício e Outras Mercadorias — O Caso Dos Bancos e Das Companhias de Seguro e de Capitalização — Sancionado em "Regime de Urgência" — O Sr. Alvaro Dias Apresenta um Projeto Considerando Nula e Inexistente a Lei 746 e Afirma a ULTIMA HORA: "Se o 1.000 Fôr Sancionado, Farei o Mesmo" — *(Leia na 2.ª Pág.)*

Renasce Dos Arquivos a Figura Varonil de D. Pedro I

O REI QUE NÃO GOSTAVA DOS BAJULADORES

No Palácio Grão-Pará, o Historiador Otávio Tarquínio de Sousa Devolve em Corpo Inteiro o Imperador ao Seu Trineto, Príncipe D. Pedro Gastão

Reportagem de FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA — Fotos de JANKIEL (Exclusivos de ULTIMA HORA)



***O Príncipe D. Pedro Gastão** e o historiador Otávio Tarquínio contemplam o retrato a óleo do nosso Primeiro Imperador, da autoria do pintor Simplicio de Sá* (LEIA NA DÉCIMA SEGUNDA PÁG. DÊSTE CADERNO)

***Sob as vistas dos repórteres** e de funcionários do Presídio, o banqueiro John Lowndes deixa a prisão, beneficiado pela obtenção de um "habeas-corpus" no Tribunal de Justiça*

PANTAGRUEL

HUELVA, 2 (A.F.P.) — Quinze quilos de sardinha regados com 10 litros de vinho e acompanhados por 5 quilos de pão constituiram a refeição que permitiu a um habitante de Canaveral de León, na província de Huelva, o Sr. Isidoro Escobar, ganhar uma aposta.

Foram necessárias 5 horas ao Sr. Escobar para realizar essa proeza, que aliás não é a primeira do gênero que prática.

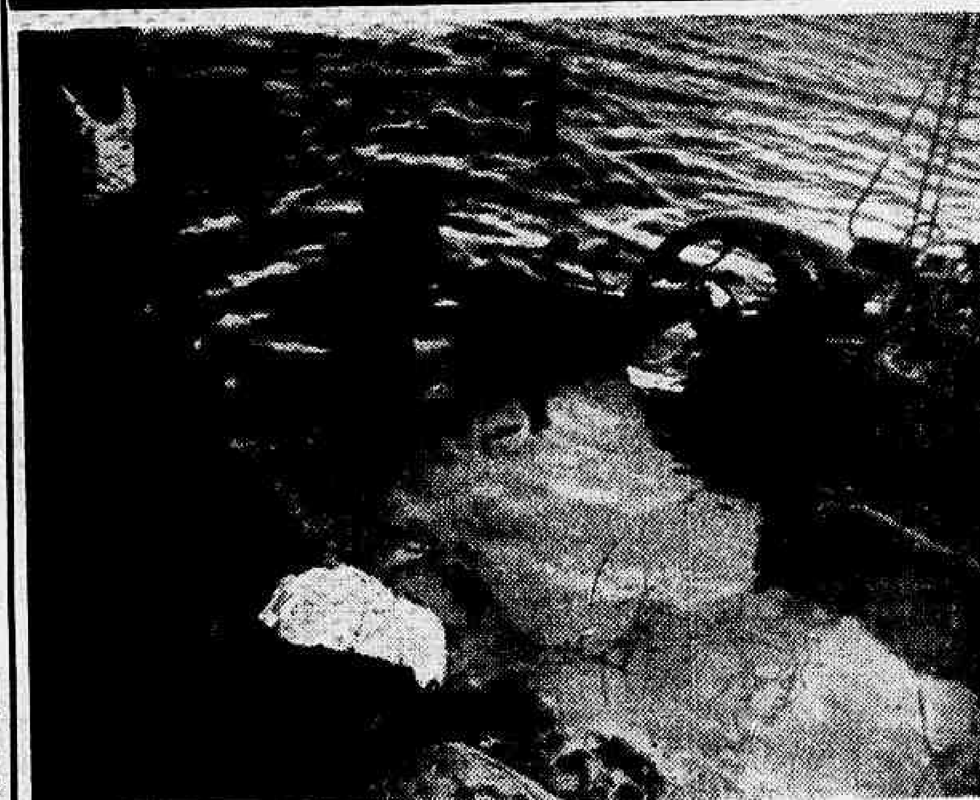
Há vários anos o Sr. Escobar engoliu 10 quilos de marmelada e conquistou o título de "campeão de amadores de carne picada", tendo devorado, numa refeição, 90 bolinhos de carne de respeitável dimensão.

Meira Lima "Viu Sumir Dos Olhos a Flor de Uma Filha"

Lowndes Saiu da Cadeia Pelo Voto do Desembargador-Poeta

Dando Seu Voto de Minerva, o Presidente do Tribunal, Que é Também um Dos Grandes Nomes da Poesia Brasileira, Declarou Que Jamais a Túnica de Juiz Lhe Havia Pesado Tanto — (LEIA NA QUARTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

QUATRO SÃO OS MORTOS NO DESASTRE DE PIRAI



Um "Repórter-ULTIMA HORA", *que prefere ficar no anonimato, nos cedeu êste flagrante do desastre onde se vê o caminhão sendo retirado do Rio Piraí, e o corpo de uma das vítimas, na margem*

Retirados Ontem Mais Dois Corpos — Um Que Escapou Milagrosamente — Ainda Desaparecido o Corpo do Menor Devejir — No Mesmo Dia Dois Golpes Fatais Para o Proprietário do Caminhão — (Leia na 5.ª Pág.)

O PEQUENO PRODUTOR NÃO PODE CONTINUAR MINGUANDO POR FALTA DE CRÉDITO RURAL!

Vargas em Mensagem ao Congresso Define a Ajuda Financeira de Que os Agricultores Que Trabalham em Pequenas Propriedades Têm Urgente Necessidade — Reforma Agraria Profunda Com Base na Pequena Propriedade — Aspiração Das Classes Sacrificadas do Campo — (Leia "Dia do Presidente" na 3.ª Página)

RECORTE E GUARDE | CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

2 SÉRIE L

Semana de 1 a 6 de Dezembro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 14 de dezembro de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Leal

140 MILHÕES DE DÓLARES AGORA COM A FRANÇA

Chegam, afinal, a bom têrmo, as negociaçõees entre o Brasil e a França, na reorganização das listas para a execução do acôrdo comercial entre os dois países. O limite anterior era de 105 milhões de dólares, de lado a lado, passando agora a 140 milhões.

As autoridades diplomáticas do Itamarati, encontrando uma grande compreensão por parte dos delegados franceses, não só conseguiram aumentar o total global das negociações, como também fazer constar da lista dos produtos franceses a serem adquiridos pelo Brasil, bens de base e de primeira necessidade para o nosso desenvolvimento econômico.

Não se trata de modificação no convênio existente, e sim apenas a revisão das listas, que é da própria essência do mencionado acôrdo.

UMA CEGONHA PÁRA-QUEDISTA



Os "Artistas Unidos" já há alguns meses vêm mantendo em cartaz a peça de Anoilh "A Cegonha se diverte", uma gostosa sátira em que todos os personagens se encontram a braços com o mais normal de todos os fenômenos biológicos: a gravidez. A cada momento o espectador está certo de que mais uma cegonha estará prestes a aparecer causando a morte a uma coelha.

No sábado, terminado o espetáculo, o ator Armando Braga, que faz o vovô, cuja morte é esperada a cada momento, antes que terminassem os aplausos, vem dirigir-se ao público, e diz:

— Minhas senhoras e meus senhores. A emprêsa teatral tem a satisfação de comunicar a grata notícia de que a Senhora Henriette Morineau...

— Está esperando um nenê... Diz uma voz feminina que ocupava uma poltrona na fila "P". Houve risos, e o "vovô", também sorrindo mas encabulado, completou a notícia:

— ...a Senhora Henriette Morineau faz anos hoje.

Houve então uma salva de palmas em homenagem à grande atriz, ao que agora nos associamos.

CABELLO NA SOPA

O Sr. Benjamim Soares Cabello, êsse gladiador incansável na luta contra a alta dos preços, como acontece com tôdas as pessoas que possuem registro civil, fêz anos. Parece que foi o mês passado. Por êsse motivo, alguns jornalistas credenciados junto à COFAP, ofereceram, na A. B. I., um almôço. Houve discursos, puxados, etc. E houve também a conta de 18 mil cruzeiros, que ontem foi parar nas mãos do próprio homenageado. Uma vergonha indescritível. Os chefes de seção e outros funcionários graduados daquela repartição resolveram cotizar-se para que o feitiço não virasse contra o feiticeiro.

Esta coluna comenta à vontade o acontecimento porque o nosso repórter, ali credenciado, não tomou nem conhecimento, nem parte no almôço.

DAVID E OS FILISTEUS EM CURITIBA

Os vereadores de Curitiba não cochilam sôbre os seus problemas. Referimo-nos aos seus próprios e não aos da cidade. De golpe em golpe estão êles percebendo 11.500 cruzeiros mensais, por um serviço que se considera de utilidade pública e, pois, gratuito. Do "jeton" da representação souberam os inteligentes edis de Curitiba "desenvolver" argumentos para extrair o gordo numerário que consomem.

Acontece porém que o Vereador Fernando Biscaia, resolve agora instaurar uma açã' popular rumorosa, a fim de reconduzir os seus pares à austeridade que deviam encarnar. A Capital do Estado anda convulsionada com o plano Biscaia, torcendo, evidentemente por David, na luta contra os Filisteus. Será que vence David e com êle o povo?

UM BRASILEIRO NUCLEAR

O engenheiro Vitor Lage chegou recentemente de Londres, onde durante cêrca de um ano, seguiu um curso de física nuclear ou de uma coisa que atende pelo nome de isótropos. Uma ciência enfim que muito se aproxima da bomba atômica e de sua energia, aplicada às atividades industriais.

E' o primeiro brasileiro que se dedica a êsse aspecto da física nuclear. No andar do curso houve férias. Aproveitando o interregno o sr. Vitor Lage foi com sua senhora para Paris. E já que o negócio era inscrever-se em cursos e segui-los, a Sra. Loreto Lage resolveu ingressar num de cozinha, no autêntico e famoso "Cordon Bleu". Para surprêsa sua, o marido também estava inscrito. Assim, o elegante casal de nosso "high set" voltou da Europa com três diplomas. Êle com o dos isótropos e de culinária, e ela com o de "cordon bleu".

Entre os amigos do casal Vitor Lage perdura o receio que êle misture com "crêpe Suzette" algum ingrediente atômico, por distração!

UMA VITÓRIA DA COLUNA

João da Ega procurou-me ontem todo contente porque a única égua com a qual êle havia jantado, a tal de "Midday-Lass", ganhara o Grande Prêmio Mariano Procópio.

"Midday-Lass" é aquela a quem Gonçalino e Bertuccio ofereceram, de parceria com o Sr. Marco Aurélio Jardim, um jantar churrascado numa cocheira grã-fina da Vila Hípica.

O da Ega considera essa vitória como sendo da coluna dele!

UM APELO HUMANITÁRIO

A Associação Brasileira da Europa Livre, presidida pelo Sr. Henryk Spitzman Jordan, entregou ao Embaixador Pimentel Brandão, Ministro do Exterior em exercício, um memorandum a ser dirigido ao Ministro João Neves da Fontoura, ora em Nova York, presidindo a Delegação Brasileira na O.N.U., pleiteando o seu apoio, junto à Assembléia Geral das Nações Unidas, às reivindicações dos povos sob o jugo soviético.

O memorandum foi assinado também pelos Senadores Arthur Bernardes Filho, Napoleão Alencastro Guimarães e Hamilton Nogueira.

TEMOS TELEFONE

Quando num bairro acontece um novo habitante, os conceituados fornecedores cumulam-no de gentilezas, de cartas, de cartões, de visitas, de oferecimentos e até de facilidades.

Noutro dia um amigo nosso mudou-se e, sem quebra das normas comerciais, o Sr. João Machado Gomes, natural da boa terra portuguêsa e feliz proprietário do Bar e Mercearia Nossa Senhora das Graças, situado na Rua Senador Nabuco, mandou-lhe o cartão. Era um cartão comum do tipo publicitário, em que oferecia manteiga, queijos, bebidas finas, etc. Embaixo dizia assim: temos telefone. E não dava o número.

Depois viemos a saber que o telefone do Sr. João Machado Gomes era público e só falava de fora para dentro. A discrição do Sr. Gomes não poderia ter sido maior.

HAJA TRIGO PARA O NOSSO PÃO

Em meados do corrente mês de dezembro, o Departamento Econômico e Consular do Itamarati procederá a outra tomada de preços para a compra de 100 a 120 toneladas de trigo.

Continuamos, dêsse modo, a procurar suprir a tempo e hora, apesar dos dólares, o pão nosso de cada dia. E cada dia o preço do trigo vem baixando, na conformidade dos acordos realizados com a I.W.A., que é uma espécie de cooperativa internacional do trigo, da qual fazem parte os países triticultores, entre os quais o Canadá e os Estados Unidos.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 2 de dezembro de 1952, à Senhorita Maria Cristina Monteiro de Castro, sábia e inteligentemente eleita "Glamour Girl de 1952", num atestado de bom gôsto e equilíbrio por parte dos insuspeitos jurados, na noite de sábado na linda festa de caridade realizada no "Golden Room" do Copacabana Pálace.

Pó para Sorvete "ICE BERG"

Agora a senhora poderá preparar deliciosos sorvetes em sua própria geladeira elétrica, nos seguintes sabores: Ameixa — Côco — Chantili — Com Ovos — Chocolate — Damasco e Vanile. Neutro, estabilizador para sorvête. RECEITAS e outras informações encontram-se na bula que se acha sob a tampa da lata.

PEDIDOS A:

CASA ICE BERG

PRAÇA DO CAMBUCI, 21 — Telefone 34-4723
SÃO PAULO

(Precisa-se de um representante para distribuir êsse produto no Rio).

Grande Concurso Futebolístico

"ULTIMA HORA" — RÁDIO CLUBE DO BRASIL

Escreva seus palpites da rodada neste cupão e coloque quantos quiser nas urnas instaladas por ULTIMA HORA em tôda a cidade, e no "hall" de nosso edifício-sede.

......	BANGU	X	FLAMENGO	......
......	AMÉRICA	X	FLUMINENSE	......
......	MADUREIRA	X	VASCO	......
......	BONSUCESSO	X	S. CRISTÓVÃO	......
......	C. DO RIO	X	OLARIA	......

NOME ......

ENDEREÇO ......

Projeto Anulando a Lei 746

AUMENTOS DE IMPOSTOS ATÉ DE CEM POR CENTO

O Vereador Álvaro Dias encaminhou, na tarde de ontem, à Mesa do Legislativo Carioca um projeto que, aprovado, será a morte da lei Municipal n. 746, oriunda do projeto n. 758/52, conhecido por "1.000-Junior". Elaborado, discutido, votado e, até mesmo, sancionado com o açodamento que se viu, só agora começam os observadores a notar, friamente, as desvantagens que trará, pelos vultosos aumentos de impostos nêle incluídos.

Recursos

Sabe-se que a referida lei, filha dileta do famigerado 1.000 também estabelece recursos financeiros que o Prefeito alega serem essenciais ao início das obras do Metropolitano Carioca e do desmonte do Morro de Santo Antônio. Embora não provindo daquele famoso adicional ao Impôsto de Vendas e Consignações, artigo essencial do 1.000, foram procurados nos impostos de Indústrias e Profissões, Diversões Públicas e na Cobrança da Dívida Ativa.

Acréscimos

Os acréscimos nas taxas desses impostos são de estarrecer, chegando, em alguns casos à percentagem de 1 000 %, os quais, em última análise, vão ser tirados do bôlso do povo. Damos a seguir alguns exemplos que darão ao leitor uma idéia dos pesados encargos que a maioria da Câmara dos Vereadores, aprovando Mensagens do Prefeito Vital criou, direta ou indiretamente para sua bôlsa.

No caso dos depósitos bancários sabe-se que um estabelecimento que pague, atualmente, 90 mil cruzeiros, passará a despender 5 milhões de cruzeiros: a lei incide, de tal forma sôbre os seguros e capitalização, na base da receita dos prêmios, que um seguro de duração de 30 anos, (cota de 1 e meio por cento) vai custar mais 45% do seu valor; a indústria de filmes cinematográficos também está ameaçada, uma vez que são atribuídas duas cotas de 3% cada, uma para a distribuição e outra para a exibição, o que elevará o preço da entrada de cinema de 6%. Na conformidade de dêsses exemplos que acabamos de divulgar, está visto que vão subir todos os produtos oriundos dessas emprêsas.

Coerência

E', justamente, êsse inapelável acréscimo do custo de vida, caso a lei número 746 seja executada, que o Sr. Alvaro Dias quer evitar, através do seu projeto, tornando-a nula e inexistente. Essa atitude do vereador pessedista, aliás, representa uma linha de coerência política, uma vez que o mesmo votou contra o 1.000 e votou contra o 1.000-junior.

Declarações

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, o Sr. Álvaro Dias declarou que, para si, a luta ainda não terminou, acentuando que usou de um direito reservado aos vereadores, qual seja o de propor a nulidade das leis consideradas atentatórias dos interêsses do povo. Disse mais que se o 1.000 for sancionado, o que à essa altura dos acontecimentos, ninguém mais acredita, apresentará projeto idêntico de referência ao famigerado.

— "Antes que alguém procure bater às portas do Judiciário, terminou o 1.º Secretário da Câmara dos Vereadores, usei e usarei, no caso do 1.000 de tais recursos legislativos".

Considerações

Antes do teor do projeto pròpriamente dito, o Sr. Álvaro Dias apresenta as seguintes considerações: "que todo o cidadão de bom-senso considera a lei número 746, inconstitucional, inconveniente e altamente prejudicial à população; "que a lei está cheia de vícios, pelo açodamento em que foi votado o projeto e pela sua sanção em **regime de urgência**: "que se deve aplicar à lei número 746, o parecer do Conselho Nacional de Economia, a respeito do 1.000 pois uma e outra contém os mesmos vícios, ilegalidades e inconveniências"; e, finalmente; considera o "aumento desarrozoado de impostos, a subtração do conhecimento e julgamento do Tribunal de Contas dos créditos especiais e suplementares e a inexequibilidade normal das duas obras propostas e autorizadas, a construção do Metropolitano e o desmonte do Morro de Santo Antônio, **por falta de estudos preliminares e de aparelhagem necessária**" (o grifo é nosso).

Teor

E' do seguinte teor o projeto apresentado, ontem, pelo Sr. Álvaro Dias:

Art. 1.º — E' declarada nula e insubsistente a Lei n. 746, de 26 de novembro de 1952, que autoriza o Poder Executivo a pôr em prática as medidas necessárias ao desmonte do Morro de Santo Antônio e à construção e exploração de uma rêde de trens subterrâneos, dispõe sôbre impostos de indústrias e profissões e de Diversões e dá outras providências.

Art. 2.º — Em consequência do disposto no art. 1.º, continuam em vigor, sem interrupção, as leis e dispositivos legais, implícita ou explicitamente revogados pela lei n. 746, de 26 de novembro de 1952.

Art. 3.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas quaisquer disposições em contrário.

Perspectiva Sombria:

Carne a Cinqüenta Cruzeiros o Quilo

S. PAULO, 2 (Sucursal) — Uma perspectiva sombria ronda o mercado abastecedor da carne nesta capital. Em declarações à reportagem o Sr. Lauro Elorz, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carne Fresca, declarou que caso os poderes públicos não tomarem providências, a carne na entresafra de 1953, ou seja de agosto a dezembro, atingirá a 50 cruzeiros o quilo.

Ao seu alcance !

Ofertas especiais de Natal

PHILCO

REFRIGERADOR "PHILCO"
Super luxo, 7 pés cúbicos. 5 anos de garantia. Entrada Cr$ 5.000,00 e 12 prestações de Cr$ 1.000,00.

RÁDIO DESPERTADOR
Automático, belíssimo, de cabeceira ou escrivaninha, com múltiplas finalidades, além de chamá-lo à hora certa. Catálogo de instruções em português, garantia 6 mêses. Entrada Cr$ 800,00 e 10 prestações de Cr$ 200,00

TELEVISÃO "TELE-KING"
Móvel, console de imbuia. Tela de 17" (com antena externa "IAGY", 5 elementos, instalada) — Instalamos no dia da compra — Assistência técnica e garantia de 6 mêses. Entrada Cr$ 5.000,00 e 10 prestações de Cr$ 1.500,00

RÁDIO VITROLA "GENERAL ELETRIC"
Movel console de imbuia alto falante G E 10" 3 faixas de ondas, transformador universal 50 ou 60 ciclos, toca-discos "Long-Play" agulha dupla permanente Garantia 12 meses Entrada Cr$ 2.000,00 e 10 prestações de Cr$ 750,00 Modelo super-luxo: Entrada Cr$ 4.000,00 e 10 prestações de Cr$ 1.000,00

Leão D'América

É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

89, URUGUAIANA, 91

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

MEMÓRIAS

Um vento forte sopra continuamente, varrendo o chapadão que os olhos acompanham até o infinito. Há um formigamento no nariz. O peito está mais leve, os pulmões parece que respiram melhor.

— Clima superior, informa-me um habitante do lugar com evidente orgulho. Para tuberculoso... E prega os olhos em mim, e cita o exemplo de um certo sujeito do Rio que estava pendo os pulmões aos pedaços e que ficou radicalmente curado. O senhor é do Rio, não é?

Respondo sucumbido:

— Sou.

O homem ri para dentro. A comitiva passeia pela estação, espreitando o horizontes longínquo, tira retratos, faz perguntas aos moradores, elogia o lugar. No céu de um anil imaculado, de uma claridade que doi nos olhos, voam gaviões.

Dizem que em Ouvidor, pois estamos em Ouvidor, havia uma prática que os padres tanto deram em cima que afinal acabaram — a de casamento por contrato.

Havia cavalheiros que rescindiam muitos contratos. Cada rescisão correspondia a uma contratada de melhor qualidade, é lógico.

Ora, tratava-se duma pouca vergonha que precisava ser extinguida.

— Estaremos por acaso na América? Investiam, moralíssimos, alguns conservadores.

A vergonha foi extinta — não estamos na América!

Mas ainda há alguns felizes remanescentes dessa época privilegiada. Me apontaram um dêles, sujeito gordo, nutrido, exuberante, boas côres, sorriso franco, a figura, fisicamente, mais atraente do lugar. O seu último contrato, feito há cinco anos, quando foi extinto o privilégio, após terrível campanha saneadora, vem sendo renovado tàcitamente na esperança de melhores dias. Todos nós temos a nossa curiosidade — meti meus olhos na casa do homem — era uma mulher forte, agradável, muito risonha. Talvez não fôsse bonita.

Tribuna da CIDADE

ESTÁ DESRESPEITANDO O CÓDIGO DE CONTABILIDADE E A CONSTITUIÇÃO

Não há outra variante senão falar de coisas antipáticas ao povo, quais sejam o projeto 1.000 e o seu sucedâneo, o 758 transformado na Lei Municipal n. 746. Se o primeiro aumenta, diretamente, o custo de vida, com o adicional de 2% ao Impôsto de Vendas e Consignações, o outro o faz, indiretamente, majorando os impostos de Indústrias e Profissões e de Diversões. De tôda a forma, o povo é quem leva a pior, sujeito a alimentar o sonho louvável do Sr. João Carlos Vital, de construir tantas obras, mas para as quais, segundo argumentou o Sr. Alvaro Dias, a Prefeitura não apresentou os necessários estudos preliminares nem, para tanto está aparelhada.

Na sessão de ontem, o Sr. João Luis de Carvalho atacou o Prefeito, por estar desrespeitando não só o Código de Contabilidade como a própria Constituição Federal. Citou dois projetos citados, além de outros nos quais o Sr. Vital adota êsse caminho ilegal.

Acentuou, ainda, o Sr. João Luis de Carvalho que o Prefeito prometera remeter à Câmara a mensagem reestruturando os quadros da Prefeitura, o que não cumpriu até agora.

A certa altura dos trabalhos de ontem, o Sr. Gladstone Chaves de Melo analisou demoradamente a situação dos vereadores que constituem a chamada maioria. Sendo em certos trechos do discurso até mesmo irreverente, lembrou que a maioria de hoje é a mesma que, no ano passado, atacava o Prefeito, a ponto de ameaçar sua retirada do plenário, caso o Chefe do Executivo ali aparecesse sobraçando os planos do Metropolitano. Lembrou também o voto de desconfiança no Secretariado da Prefeitura que hoje, com pequenas variações, tem a mesma composição.

Não é somente a Sra. Lígia Lessa Bastos quem se interessa pelas professôras. O Sr. Frederico Trota também morre de amôres pelo magistério, tanto que são numerosas as suas proposições ligadas ao professorado municipal. Na tarde de ontem, foi aprovado um projeto de D. Lígia, restabelecendo os qüinqüênios das professôras primárias. Trota não ficou atrás. Entrou com a sua emendazinha, também aprovada. Estendeu os benefícios da lei aos integrantes do magistério do segundo grau. Dizem que há ciumadas entre D. Lígia e o Sr. Frederico Trota. Se assim fôr, tanto melhor, porque as professôras tirarão um melhor partido.

A discussão do projeto que trata do Festival do Rio de Janeiro, no Teatro Municipal, foi em dado momento, acalorado. Tudo aconteceu porque o Sr. Edgard de Carvalho pediu destaque para um artigo, no qual, ao que se diz, há um interêsse do Sr. Barreto Pinto. Na ocasião da votação do destaque, os vereadores se retiraram para não dar número. Nesse momento, estava no plenário da Câmara o referido Sr. Barreto Pinto.

Há, como se sabe e já dissemos, aliás, dessas colunas, uma "diferença" entre os Srs. Barreto Pinto e o intranquilo vereador Pais Leme. Na altura da votação do destaque, o que não aconteceu, Pais Leme iniciou um dos seu sestrilos de costume. Êsse estrilo, entretanto, não impediu que o Presidente desse por encerrada a sessão, pelo término do tempo regimental.

Foi aí que se deu uma sessão extra, embora curta, do que não gostamos, uma vez que êsses assuntos apresentam, sempre, um delicioso sabor jornalístico. Os Srs. Barreto Pinto e Pais Leme acertaram os ponteiros num ambiente de tensão, que, aos poucos, foi tendendo para o pitoresco.

O Sr. Barreto Pinto afirmou que não tinha interêsse no projeto, que Pais Leme estava enganado, afirmando, a certa altura, que só chutava para o "goal". Estrugiu a primeira gargalhada dos assistentes. Barreto animou-se. Disse outras coisas. Acuou, gentilmente, Pais Leme, na parede e falaram algum tempo. "Eu o conheço muito", dizia um. E o outro: "Eu conheço você mais do que você pensa". Foi quando, após outras frases, o Sr. Barreto Pinto disse textualmente "Pais Leme, você é um homem pobre e eu sou rico... muito rico..."

Pais Leme não contestou e daí em diante, a discussão virou um "show" humorístico. E assim terminaram as atividades de ontem, porque, à noite, não houve número para a sessão.

COLUNA DE Ultima Hora

LEI-FANTASMA E O CONGRESSO

UM fato lamentável veio ressuscitar, agora, a famigerada Lei de Segurança, à sombra sinistra da qual tantas iniquidades já se cometeram neste país.

Seis anos depois de promulgada a Constituição Federal, fundada nos princípios democráticos da liberdade e do respeito à pessoa humana, quando estão em pleno funcionamento os três Poderes da República, aparece-nos pela frente, rediviva, uma lei especial sob medida para uma época já superada.

* * *

Não queremos discutir a legalidade da prisão de um jornalista, ontem efetuada, e que hoje todos os jornais noticiam. Ela se fêz mediante mandado apropriado; decretada que foi por um representante do Poder Judiciário.

Há, todavia, que estranhar profundamente que a ordem de prisão se fundamente num diploma legal da ditadura, que já deveria estar, desde muito tempo, definitivamente arquivado. Na vigência do regime democrático, sob a égide de uma Constituição votada por uma assembléia de representantes do povo, não é admissível que a liberdade e o próprio destino dos cidadãos estejam à mercê de uma lei retrógrada, obsoleta e caduca.

* * *

A Lei de Segurança, que ontem um juiz desarquivou, está entre aquelas que deveriam ser automàticamente revogadas pela Constituição, uma vez que se trata de diploma incompatível com o clima de responsabilidade e de liberdade que é inerente à Democracia.

Infelizmente, porém, não se cuidou da eliminação do mostrengo que hoje aí está tentando uma melancólica reabilitação. A verdade é que o Congresso Nacional, onde transita um projeto de Lei de Segurança, adiou até agora, durante seis anos, a votação das leis complementares à Constituição, indispensável à consolidação do regime democrático.

Eis por que é possível, a esta altura, uma prisão que busca apôio na lei-fantasma dita de Segurança Nacional. A Comissão Mista de Leis Complementares, constituída de deputados e senadores, reúne-se escassamente, ou não se reúne, e já lá se vão seis anos sem que o seu trabalho esteja terminado.

* * *

Que a prisão de ontem sirva ao menos para alertar os representantes do povo sôbre a necessidade de efetivar a revogação da Lei de Segurança, substituindo-a por uma lei não-especial, que defina os crimes contra a segurança do Estado, mas que jamais possa servir de cobertura a injustiças e arbitrariedades. Alerte-se especialmente a UDN, que tantas concessões andou fazendo no momento em que era preciso destruir remanescentes ditatoriais como essa lei que um deputado udenista pretende substituir por outra quase igual.

* * *

Ainda ontem, o Sr. Aliomar Baleeiro apresentou projeto mandando suprimir certos artigos da famigerada Lei de Segurança, para tornar apenas afiançáveis os crimes que ela classifica. Aceita-se, assim, a vigência da lei.

O que sucede depois é que os seus defensores, os que com ela compactuam pela omissão ou pela palavra expressa, vêm a ser as suas próprias vítimas.

NEM OS UDENISTAS MINEIROS LEVAM A SÉRIO O REGULAMENTO B. PINTO

Reação Contra o Projeto de Regulamentação Dos Entendimentos Interpartidários — "Ameaçada a Tradicional Fama de Habilidade e Sabedoria Políticas da Gente de Minas" — O Projeto Não é da União Democrática Nacional

(HUMBERTO ALENCAR (Exclusivo de ULTIMA HORA)

A natural reserva com que, à primeira hora, a grande maioria udenista recebeu o regulamento Bilac Pinto, para disciplinar os entendimentos inter-partidários, cede lugar, agora, ao combate franco, se bem que entremeado de "humour".

Causou estranheza nos círculos udenistas que o representante mineiro antes de dar a conhecer aos seus correligionários o famoso projeto o levasse à consideração de adversários políticos, fazendo crer que era aquêle o pensamento da direção da UDN. Segundo apuramos, poucos foram os dirigentes udenistas que tiveram a ventura de conhecer, em primeira mão, o devaneio lítero-jurídico do deputado mineiro e, entre êstes, os Srs. Odilon Braga e Prado Kelly. E porque conversou com o Presidente do partido, e porque ouviu a opinião do chefe udenista do Estado do Rio, e porque trocou idéias com outros poucos líderes do Partido, saiu-se a campo o professor, banqueiro e deputado anunciando que aquêle seria, também, o pensamento da direção do grêmio a que pertence.

Com isso não se conforma a grande maioria da agremiação da Rua do México. Um correligionário mineiro do Sr. Bilac Pinto, mineiro, como êle, de velha cepa, dizia-nos, a propósito dêsse regulamento, que é necessário acabar de uma vez com a convicção de que o Sr. Bilac Pinto e outros poucos privilegiados falam sempre em nome da UDN. Que tudo que fazem ou imaginam vai por conta do partido. Já passou a época, adiantava-nos êsse líder montanhês, que os outros correligionários, precisamente a maioria, não eram ouvidos nem cheirados. O que se decidia na cúpula, no pequeno círculo, estava certo, era imutável. Essa fase passou.

Outro categorizado líder udenista de Minas Gerais também nos declarou que já havia afirmado ao Sr. Bilac Pinto que só um homem, no Brasil, poderia aceitar o regulamento proposto: e êste era o Sr. Ademar de Barros. Ninguém mais, dizia-nos, poderá aceitar êsse regulamento, impraticável e inexpressivo.

"A tradicional fama de habilidade e sabedoria políticas dos mineiros, foi agora por água abaixo", confidenciava-nos, sorrindo, outro udenista de Minas Gerais. "Êsse regulamento revela tal dose de desconhecimento político, que nem parece ser de autoria de um mineiro". E, sorrindo, observava: "é até de se duvidar de que o Bilac nasceu realmente em Minas Gerais".

Se assim está sendo recebido, nos arraiais udenistas de Minas, o regulamento Bilac Pinto, também as demais representações não estão vendo com bons olhos êsse documento. Preferem pilheriar, cognominando o projeto de "o maior de 52". Até mesmo entre udenistas da linha ortodoxa não conseguiu o representante mineiro maiores apoios à sua idéia, que nasceu com tanto barulho para ter um fim de comédia ligeira...

Abono Também Para o Pessoal de Obras

Trabalhou Até a Madrugada de Hoje a Comissão de Serviço Público — Já Pronto o Parecer do Deputado Manuel Ribas — A Comissão de Finanças Pediu Prazo de Cinco Dias Para Dar Parecer

A Comissão de Serviço Público discutirá e votará hoje, possivelmente na sessão da tarde, o parecer a respeito do projeto do abono.

Até a madrugada de hoje estiveram reunidos os deputados componentes da aludida comissão, com a presença do Sr. Paulo Sarazate, examinando a proposição, que somente ontem à noite fôra enviada a êsse órgão técnico.

Tendo designado relator logo que a mensagem presidencial chegou à Câmara dos Deputados, teve em mira a Comissão não atrasar a tramitação do Projeto, contribuindo para permitir, dessa forma, a votação urgente da materia pelo plenário.

Outras Emendas

No parecer que apresentará hoje o relator, Sr. Manoel Ribas, do PTB do Paraná, depois de concordar com a maior parte do parecer da Comissão de Justiça, manifestar-se-á favoràvelmente a algumas emendas, que se tornarão assim como emendas da Comissão. Entre estas, vale destacar a do Sr. Benjamin Farah, Presidente da Comissão e subscrita também pelo Sr. Paulo Sarazate e outros deputados, ampliando o benefício também ao pessoal: a) da Caixa Econômica; b) do IBGE; c) Central do Brasil, Noroeste e demais ferrovias sob regime autarquico; d) da Leopoldina, Santos-Jundiaí e Rêde Ferroviária do Nordeste; e) do Lóide; f) ao que serve sob o regime de acôrdo entre a União e os Estados; g) ao pessoal de obras, concedendo a êste, além do abono, o salário família e o repouso semanal remunerado e o direito ao salário mínimo, de acôrdo com a lei. Aprovada pelo parecer e ratificada, ao que tudo indica, pela Comissão, essa emenda integrará o trabalho da Comissão.

Na Comissão de Finanças

Ainda hoje o projeto será enviado à Comissão de Finanças, que será o último órgão a dar parecer sôbre a matéria.

Ontem o Sr. Israel Pinheiro, Presidente daquele órgão, enviou um requerimento à Mesa solicitando o prazo de cinco sessões para que a C. de Finanças venha a examinar a proposição com as emendas que lhe foram introduzidas.

Acreditam, entretanto, alguns deputados, que em 24 horas a C. de Finanças também se desobrigará da sua tarefa.

SEM DEFESA, FALCÃO ESPERNEIA E INSULTA

O Deputado Armando Falcão ocupou ontem a tribuna da Câmara para responder, com meia dúzia de insultos, à nota publicada na edição de sábado de ULTIMA HORA, a respeito da sua posição no caso do inquérito do Banco do Brasil.

Decaído em 29 de outubro, o representante cearense continuou a merecer favores oficiais, sendo alçado à presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, por cuja atuação desastrada está respondendo a um inquérito administrativo.

Apontamos êste fato para mostrar a pouca idoneidade do deputado que produziu uma pretensa defesa do General Canrobert Pereira da Costa, num golpe de esperteza, a ver se acobertava a própria impunidade sob os bordados jamais conspurcados daquele ilustre chefe militar.

Apanhado em flagrante, o antigo presidente do IAPM, faltoso no cumprimento do dever, investe contra o diretor de ULTIMA HORA, que está por sinal ausente do país, dirigindo-lhe uma série de impropérios e sandices, numa lamentável exibição de grosseria e indigência mental.

A fúria do deputado é compreensível, embora não encontre justificativa, uma vez que as acusações agora repetidas foram cabalmente respondidas pelo Diretor dêste jornal, Sr. Samuel Wainer, quando o Sr. Bilac Pinto veiculou as mesmíssimas infâmias da tribuna do Parlamento.

Nessa ocasião, abrimos de par em par as portas de ULTIMA HORA, para a comprovação das imputações mentirosas que eram a nós dirigidas. A resposta do Sr. Samuel Wainer quebrou os dentes da calúnia e consta hoje dos "Anais do Congresso Nacional", por indicação do Deputado Nelson Carneiro, unanimemente aprovada pela Câmara dos Deputados.

Quanto ao Deputado Falcão, não sabemos se poderá fazer igual defesa no inquérito administrativo em que se acha atolado. O público não perde por esperar.

ETELVINO ORGANIZA O SECRETARIADO

Duas Pastas Apartidárias e Duas Para a Coligação

RECIFE, 2 (Do correspondente) — Embora o Sr. Etelvino Lins, Governador eleito, persista em não informar os componentes de seu secretariado, em meios bem informados conseguimos apurar vários detalhes do novo govêrno, prestes a instalar-se.

Pretende o novo Chefe do Executivo colocar à frente das secretarias de Agricultura e Viação, elementos sem ligação partidária, técnicos que seriam responsáveis pelos pontos chaves da administração.

As outras quatro pastas serão divididas: duas para o PSD, duas para a Coligação. Um dos nomes pessedistas certos é o do Sr. José do Rego Maciel. Ocuparia a Secretaria da Fazenda ou a do Govêrno. Pela Coligação, está certo também o aproveitamento do Sr. Gilberto Osório de Andrade, professor e jornalista que foi líder da UDN na legislatura anterior.

Considerado apartidário, o Sr. Armando Monteiro Filho, atual Secretário da Viação, poderá permanecer. Isto não acontecendo, poderá ser nomeado Prefeito da Capital. Para este último cargo, aliás, é êle, até agora, o único candidato. Está afastada a hipótese da escolha do Sr. João Roma.

Para a Segurança Pública, o escolhido é mesmo o Coronel Salm de Miranda.



Etelvino

Não Suportou os Boletins Que o Atacavam e Deixou a Localidade

JOÃO PESSOA, 2 (Asapress) — Quando o prefeito do município do Espírito Santo comemorava o seu natalício, os seus adversários distribuíram diversos boletins atacando-o, razão por que mandou cortar a luz elétrica do município, retirando-se da cidade.

Para Elevar o Nível do Funcionalismo do I.A.P.E.T.C.

Inaugurado Ontem o Curso de Revisores

Presidida pelo Sr. Cecílio Marques, Presidente da autarquia, realizou-se ontem a solenidade de abertura do Curso de Revisores, que se destina a preparar os funcionários para o melhor conhecimento dos processos de benefícios, seus cálculos, legislação da espécie e outros detalhes de interpretação das normas que regulam a previdência social.

Abrindo os trabalhos, o Sr. Cecílio Marques focalizou a prioridade dos benefícios dentro as finalidades do Instituto, afirmando que estava a concessão dêsses benefícios relegada a um segundo plano. Disse o Presidente do IAPETC que preparando os seus funcionários, tinha em vista encontrar meios de maior rapidez no andamento dos processos em favor dos segurados, pois o servidor habilitado informa e interpreta com maior eficiência. Proferiu a oração inicial o Dr. Waldemar Carvalho, Diretor do curso e conhecido educador carioca. Ocupando-se das vantagens da iniciativa, o Prof. Waldemar Carvalho destacou o interêsse da atual administração do IAPETC em tudo que diz respeito à melhoria do seu corpo de servidores, do que é um exemplo o restabelecimento das promoções periódicas e o empenho em elevar o nível de aproveitamento dos funcionários.

Falaram ainda, os Srs. Antônio Machado, Diretor do Departamento de Benefícios, e o Sr. Adriano de Morais, que deu a aula inaugural.

Dispensados de Apresentação os Reservistas do Exército

O Comandante da 1.ª Região Militar, em aviso, dispensou a apresentação dos reservistas do Exército no dia 16 do corrente, "Dia do Reservista". Ainda no mesmo aviso, determinou aquela autoridade que os aspirantes e oficiais da reserva de 2.ª classe compareçam às corporações onde serviram, para participar dos festejos a serem realizados neste dia.

Nenhuma Transferência de Veículos em Dezembro

O Sr. Luiz Rangel, Secretário de Finanças da Prefeitura, acaba de resolver que, durante o período de 1º a 30 do corrente, fica o Departamento da Renda de Licenças autorizado a suspender o processamento dos pedidos de transferência de nome e de local de guarda de veículos.

A medida do Secretário de Finanças visa a necessidade de atualização dos registros de veículos necessários ao preparo da emissão das respectivas guias cujo serviço de entrega deverá ter início em janeiro de 1953.

FLORES PARA OS HERÓIS QUE REPOUSAM NO MAR

A Marinha de Guerra prestará no próximo sábado, dia 6, pela manhã, uma homenagem à memória dos oficiais e praças das Marinhas de Guerra e Mercante que tombaram no cumprimento do dever, nas campanhas navais.

Essa cerimônia, que será feita pela primeira vez no Brasil, constará da ida de um navio de guerra fora da barra, conduzindo flôres, que serão lançadas ao mar, túmulo comum dêsses heróis.

As flôres enviadas de todo o País deverão vir, preferivelmente por via aérea, podendo ser entregues desde a véspera, no Ministério da Marinha, que se encarregará da sua guarda e colocação a bordo do "Bracuí".

Cooperando com tão nobre iniciativa, as companhias de navegação aérea do Brasil ofereceram-se para fazer o transporte das flôres, gratuitamente, até esta Capital.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5% aa

LEIA O LIVRO DO MOMENTO:

A VIDA DE LIMA BARRETO

DE FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

Não é apenas a biografia do grande romancista carioca, mas a história de tôda uma época literária, social e política

EM TÔDAS AS LIVRARIAS

O Dia do Presidente

RECUPERAÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL DO HOMEM DO CAMPO

Confirmando as informações divulgadas por esta coluna, no decorrer da semana passada, o Presidente Vargas encaminhou, ontem, ao Congresso Nacional o esperado projeto de lei que cria maiores facilidades para ajuda financeira aos agricultores — sobretudo ao pequeno produtor — através da emissão da cédula rural pignoratícia e hipotecária, instrumento prático e eficaz que simplifica a concessão de empréstimos sob penhor rural, propiciando um amparo efetivo à lavoura e, consequentemente, à recuperação econômica e social do homem do campo e à batalha da produção.

A cédula rural será de emissão do devedor, dispensada a outorga uxória, e constitui uma promessa de pagamento em dinheiro, sob vinculação de qualquer dos bens suscetíveis de penhor rural, inclusive gêneros de lavoura em vias de formação e os oriundos da produção animal.

Como já tivemos ocasião de assinalar, o principal objetivo de Vargas, ao enviar essa mensagem ao Congresso, é o de proporcionar aos pequenos produtores crédito pronto e fácil para a melhoria de sua produção e de suas condições de vida. "O pequeno produtor — diz textualmente o Chefe do Govêrno na referida mensagem — figura nos quadros de nossa economia rural como o mais sacrificado, em virtude da falta de recursos de tôda a ordem com que luta para desempenhar suas funções. Não obstante contribuir grandemente para o volume da produção nacional, qualitativa e quantitativamente, vê-se êle privado dos meios indispensáveis, não apenas ao próprio confôrto e da família, como também impossibilitado de imprimir um sentido iterativo à sua obra discreta e eficiente em prol do aumento das nossas seáras".

REFORMA DE NOSSA ECONOMIA RURAL COM BASE NA PEQUENA PROPRIEDADE

A mensagem enviada ontem, por Vargas ao Congresso, propondo maiores facilidade para o crédito agrícola, tem um sentido até certo ponto revolucionário e confirma plenamente pronunciamentos anteriores do Chefe do Govêrno quanto à necessidade de uma reforma agrária profunda, com base na pequena propriedade. Diz, com efeito, ainda, o Presidente, no documento submetido à apreciação da Câmara e do Senado que "é propósito do Govêrno empreender uma ampla obra de reerguimento e estruturação rural, abrindo ensejo a que a pequena propriedade territorial, colonizada e explorada em moldes técnicos e modernos possa realizar a conquista de terras incultas e o crescimento da riqueza agrícola nacional".

AGENDA

De acôrdo com a sua agenda das segundas-feiras, o Presidente Vargas recebeu, ontem, para despachos os Ministros Simões Filho, da Educação e Negrão de Lima, da Justiça.

Em conferência, o Chefe do Govêrno recebeu o Chefe de Polícia, General Ciro Riopardense de Resende.

Audiências:

— Uma comissão, de representantes dos Sindicatos das Indústrias de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro e São Paulo e da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica.

— O Comandante Edir de Carvalho Rocha, Diretor do Serviço de Navegação da Amazônia e da Administração do Pôrto do Pará.

— O Comandante Isaac Cunha, Comandante da Frota Nacional de Petroleiros.

— O Comandante Átila Rodrigues Novais, Diretor do Serviço de Navegação da Bacia do Prata.

— O Sr. Sousa Naves, Presidente do PTB do Paraná.

— O Ministro Simões Filho, durante o seu despacho, apresentou ao Chefe do Govêrno o Professor Rubens Maciel, que irá dirigir a Campanha Nacional pelo Aperfeiçoamento dos Estudantes de nível superior e é reputado um dos mais destacados educadores do país.

— Estiveram ontem no Palácio do Catete o Governador de Pernambuco, Sr. Etelvino Lins e o Sr. Assis Figueiredo, a fim de agradecerem ao Chefe do Govêrno os telegramas de felicitações enviados pela passagem de seus aniversários natalícios.

O MINISTRO DA JUSTIÇA DESPACHA DUAS VEZES

Depois de ter se entrevistado com o Presidente em seu despacho normal, o Ministro Negrão de Lima voltou a ter novo e demorado encontro com o Chefe do Govêrno, cêrca das 18 horas de ontem.

Tambem o Chefe de Polícia conferenciou ontem com o Presidente Vargas, durante cêrca de vinte minutos.

POR UM PERIODO DE AUSTERIDADE

Vem da cidade gaúcha de Erechim êste brado. "Consoante proposição aprovada pela Casa — diz em telegrama ao Presidente da República o Sr. João Souto Cabrera, Presidente da Câmara Municipal de Erechim — tenho a honra de apelar para V. Exa. no sentido de ser declarado um período de austeridade por cinco anos, durante os quais não se importarão de nenhum país "whiskeys", conhaques, vinhos de mesa e licores, sendo feito o aumento correspondente aos valores destas bebidas na importação de máquinas agrícolas ou produtos químicos de farmacêuticos dos quais não tenhamos produção similar. Atenciosas saudações."

O GOVERNADOR DO MARANHÃO QUER A MUDANÇA DA CAPITAL DA REPÚBLICA

O Sr. Eugênio de Barros, Governador do Estado do Maranhão, vem de enviar ao Chefe do Govêrno um despacho telegráfico, no qual diz que, no momento em que o Congresso Nacional discute o projeto de lei mudando a Capital da República para o Planalto Central, pede vênia para manifestar o decidido apoio de seu Govêrno, traduzindo o pensamento do povo maranhense, no sentido da aprovação da referida medida.

UMA VISITA DO SR. AFONSO ARINOS

Estêve ontem no Palácio do Catete o Deputado Afonso Arinos. O objetivo da visita do parlamentar mineiro foi o de agradecer ao Presidente Vargas o telegrama de felicitações que o Chefe do Govêrno lhe enviou por motivo do transcurso de sua data natalícia.

RESTRIÇÕES À IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Um grupo de representantes do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos e da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica do Rio e São Paulo — do qual faziam parte os Srs. Zulfo Mallmann, Paulo Aires Filho, Maurício Vilela, Mader Gonçalves, Júlio Sauerbronn de Toledo e Tarquínio Barbosa de Oliveira — fêz entrega ontem ao Presidente Vargas de uma exposição sôbre o desenvolvimento daquela indústria no país, os resultados do convênio firmado com a COFAP para a redução de preços de alguns produtos indispensáveis ao consumo popular e ainda sôbre a necessidade de serem feitas restrições à importação de determinados produtos cuja industrialização já é feita no país.

Segundo a exposição feita, e de acôrdo com o convênio firmado com a COFAP, em obediência a recomendações do Chefe do Govêrno, foram entregues ao consumo público, no corrente ano, cêrca de três mil especialidades essenciais, inclusive vitaminas, quimioterápicos e antibióticos. Foi também comunicado ao Presidente que, foi ampliada a cota de cooperação de antibióticos e quimioterápicos, o que determinou — ainda de acôrdo com o que consta do memorial — reduções de preços que atingiram em alguns casos 30 a 40% — com acentuado benefício para o público.

O Caso Gauthier no Senado:

Hoje a Eleição do Presidente e do Relator da Comissão de Inquérito

Será hoje a primeira reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito, integrada pelos Srs. Alberto Pasqualini, Ferreira de Souza, Bernardes Filho, Alfredo Neves, Vitorino Freire, Novais Filho e Carlos Saboia, para apurar as causas do afastamento do Sr. Hugo Gouthier da nossa representação diplomática junto ao Govêrno do Irã.

Na reunião desta tarde, serão escolhidos o presidente e o relator do citado órgão, devendo as escolhas recaírem, respectivamente, nos Srs. Alfredo Neves e Ferreira de Souza.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

AS JÓIAS E AS PRATAS "CORRÊA"

tornaram-se famosas porque são inconfundíveis:

ANALISE-AS E CONFRONTE-AS

LOJAS CORRÊA

Gonçalves Dias, 37 — Av. Atlântica, 1702

ALMIRANTE fala de livros...

"Se não fôsse o livro eu não seria nada

O livro tem me inspirado no lançamento de

programas radiofônicos, através de tantos anos

de vida artística. Ler é, positivamente, a grande

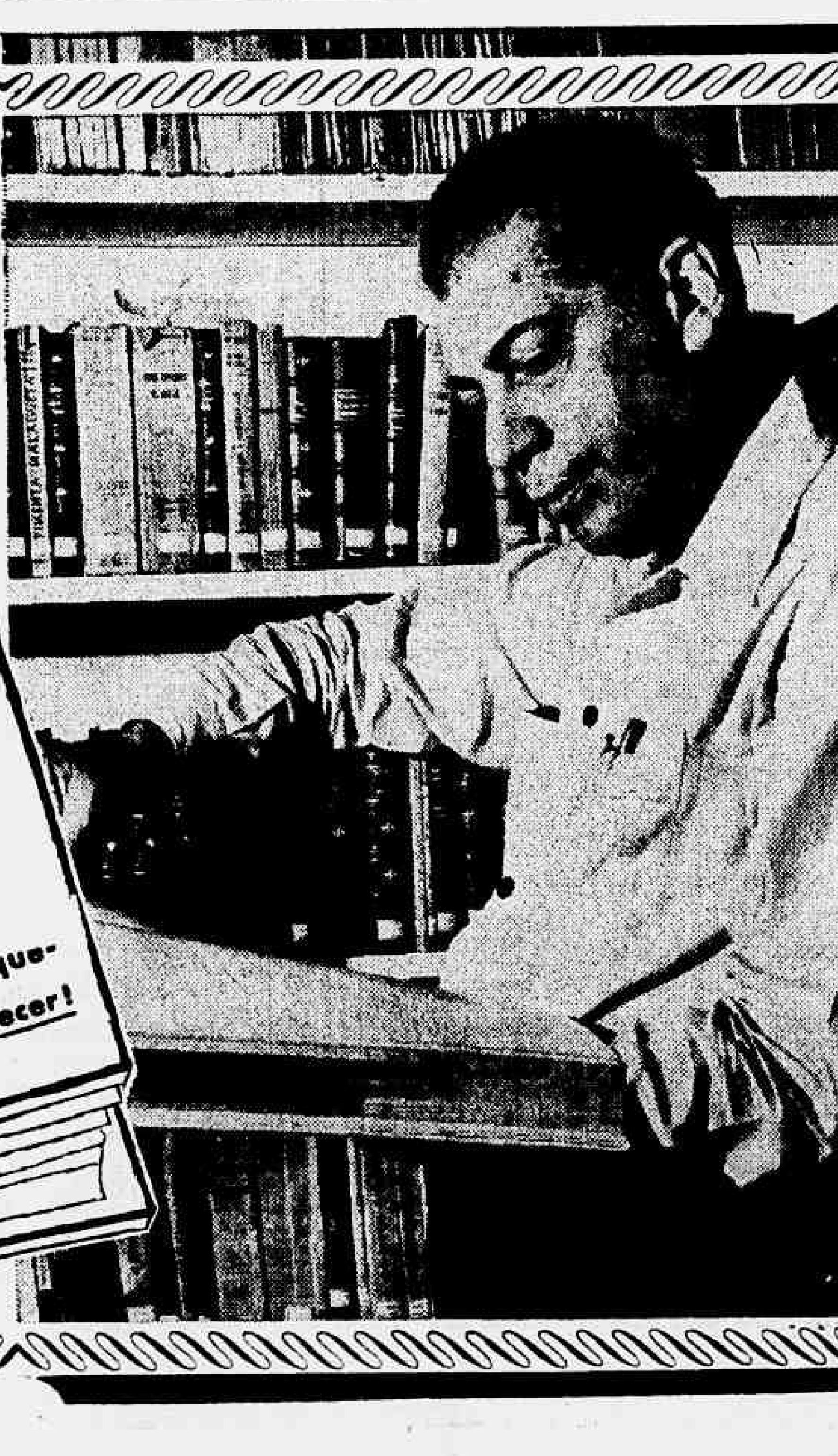
alegria de minha vida e estou convencido de

que: quem possui livros, tem amigos".

LIVROS

- a melhor lembrança para aqueles que não queremos esquecer!

39.001



PRESERVAR A PAZ COM LIBERDADE E NÃO A PAZ A QUALQUER PREÇO

O Tenente-Coronel Moziul Moreira Lima, delegado da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil à Terceira Reunião da Federação Mundial dos Veteranos de Guerra, a reunir-se em Londres de 6 a 13 do corrente, declarou à ULTIMA HORA, hoje, pela manhã, que os objetivos dêsse conclave é preservar a paz com a liberdade e não a paz a qualquer preço.

— Por outro lado, prosseguiu, serão discutidos problemas gerais atinentes às vítimas da guerra. A readaptação social e física dos veteranos é um dos problemas que mais preocupam os ex-combatentes. No Brasil, infelizmente, essa questão não tem sido tratada com o devido carinho. Existe o Centro de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas, mas [illegible] as suas finalidades, já esteve até na iminência de ser extinto.

Concórdia Entre as Nações

— Trabalharemos para que exista concórdia entre todos os países do mundo, observou o Coronel Moziul. Tanto a nossa Associação como a Federação Mundial dos Veteranos seguem a orientação da ONU e da Carta de São Francisco. [illegible] uma identidade de pontos de vista entre essas entidades. E foi por isso mesmo que o Conselho Nacional [illegible] para tomar parte na reunião de Londres.

A Filiação

O Coronel Moziul Moreira Lima fala da filiação da Associação dos Ex-Combatentes à Federação Mundial dos Veteranos:

— Entramos na nossa inscrição [illegible] problemas internos [illegible] havia [illegible] divergências. Conseguimos, porém, estabelecer a unidade na Associação. E conseqüentemente, a FMV entrou em contato com a entidade dos [illegible] do Brasil.

Mensagem de Vargas

— Levo uma mensagem do Presidente Getulio Vargas à Federação Mundial dos Veteranos [illegible]. Nesse documento o Chefe da Nação reafirma a orientação política do Brasil em face dos problemas [illegible] após a [illegible] dos dirigentes da [illegible].

Dia Internacional do Ex-Combatente

O Coronel Moreira Lima anuncia, ainda, que leva uma proposição da Associação dos Ex-Combatentes que visa instituir o "Dia Internacional do Ex-Combatente", a ser comemorado em todos os países, no [illegible] de cada ano.

— Escolhemos o dia 8 de maio porque foi nesse dia que os exércitos aliados derrubaram [illegible] integrantes do [illegible] o Coronel, [illegible] rápida [illegible].

Seguirá Hoje

O Coronel Moreira Lima seguirá hoje, às 7 horas, em avião [illegible], para Londres. [illegible] no Galeão. Depois de visitar a capital [illegible] visita ao [illegible] em nome [illegible] ex-combatentes do [illegible].

REGULARIZADA A SITUAÇÃO NAS CABECEIRAS DAS FEIRAS LIVRES

O Prefeito João Carlos Vital acaba de sancionar a lei 749, que regulariza a situação dos vendedores ambulantes que se localizam nas cabeceiras das nossas feiras-livres.

Na tarde de ontem, por êste motivo, vários beneficiados pela lei do Prefeito estiveram no [illegible], em companhia dos vereadores Soares Sampaio e [illegible], agradeceram ao Sr. Vital a referida sanção.

OS TRABALHADORES PERNAMBUCANOS CONTRA A LEI ORGÂNICA DA PREVIDÊNCIA E MONOPÓLIO DE ACIDENTES

Realizou-se no dia 21 de novembro passado, no Recife, uma grande reunião de [illegible] pernambucanos, reunião essa que teve lugar na sede do Sindicato dos Conferentes de Carga, onde foram exhaustivamente discutidos os projetos da Lei Orgânica da Previdência Social que estabelece aposentadoria [illegible] aos 55 anos de idade, e o referente ao Seguro de Acidentes do Trabalho.

Após os debates travados, durante os quais usaram da palavra quase todos os presentes, ficou decidido enviar aos representantes pernambucanos na Câmara e no Senado, telegramas pleiteando os benefícios da lei 593/48 e repudiando o projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, bem como solicitando a livre concorrência quanto à cobertura dos riscos de acidentes do trabalho, na conformidade da solução pelo Senado Federal, no projeto 1126-50 em andamento na Câmara dos Deputados.

MEMORIAL

Resolveram os participantes da referida reunião enviar aos membros da bancada pernambucana na Câmara o seguinte memorial:

— "Exmo. Sr. Congressista. Os trabalhadores de Pernambuco representados pelas suas entidades de classe, tomando conhecimento do projeto 1126/50 que trata de acidente do trabalho, vêm expor a Vossa Excelência o seguinte, em defesa dos seus sagrados direitos:

1 — O projeto em questão originário do Senado Federal, foi aprovado nesta Câmara Alta, permitindo a livre concorrência quanto à cobertura dos riscos de acidentes do trabalho;

2 — Na Câmara dos Deputados Federal, apenas a Comissão de Legislação Social, embora mantendo a orientação do Senado, admite o monopólio em favor das instituições de previdência social que estão atualmente cobrindo os riscos do acidente do trabalho e que são o IAPM, IAPETC e CAP dos Serviços Aéreos e Tele-Comunicações, tendo sido integralmente aprovada nas demais comissões e já solucionado pela Câmara Alta;

3 — Assim é necessário, é indispensável mesmo a palavra do trabalhador sôbre tão magno assunto, uma vez que êle é a parte verdadeiramente interessada;

4 — Conforme é do conhecimento de tôda gente, as instituições de previdência social nem mesmo suas atribuições precípuas, que são igualmente os motivos pelos quais elas existem, vêm cumprindo a contento dos trabalhadores, o que se comprova pelos grandes descontentamentos existentes e milhares de reclamações [illegible] pelos prejudicados;

5 — Destarte e pela convicção lógica de que qualquer serviço em livre concorrência só [illegible] benefícios aos trabalhadores, especialmente nos momentos de angústia quando são acidentados e que, em caso de morte, suas famílias não terão dúvidas quanto ao pagamento das indenizações legais, são as classes obreiras de Pernambuco inteiramente favoráveis à livre concorrência dos riscos de acidentes do trabalho, cujo sistema democrático não veda a coparticipação das instituições previdenciais mas, sem dúvida, as colocará na situação de bem servir ou perder a prestação de tais serviços.

Em face, pois, dessas claras considerações, os trabalhadores de Pernambuco, pertencentes às categorias profissionais signatárias do presente, fazem um veemente apêlo a Vossa Excelência para que atenda aos seus justos anseios dando-lhes um sistema de cobertura dos riscos do acidente do trabalho que os atenda humanamente em tais momentos angustiosos, o que será assegurado mediante a livre concorrência na prestação do seguro de acidentes do trabalho.

Aproveitamos a oportunidade para enviar a Vossa Excelência os nossos protestos de elevada estima e muito distinta consideração.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE PAULISTA E IGARAÇU
SEVERINO AFONSO DE OLIVEIRA — Presidente
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DO NORTE E NORDESTE
JOÃO BATISTA PÔRTO — Presidente
SINDICATO DOS CONFERENTES DO PORTO DE RECIFE
CLAUDIO CRUZ — Presidente
SINDICATO DOS TRABALHADORES NOS SERVIÇOS PORTUARIOS DO RECIFE
ABILIO VICENTE DA SILVA — Presidente
SINDICATO DOS PORTUARIOS DE CABEDELO-PARAIBA
SEVERINO PEDRO BARBOSA — Presidente
DELEGACIA DA UNIÃO DOS PORTUARIOS DO BRASIL EM RECIFE
ALVARO GOMES ALVES — Delegado
SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
DURVAL FELIX DE MACEDO FRANÇA — Presidente
SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DO TRIGO DO RECIFE
JOSE' BENTO DA SILVA — Presidente
SINDICATO DOS ESTIVADORES DO RECIFE
ALCINO E. DA SILVA — Presidente
SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE DOCE DO ESTADO DE PERNAMBUCO
JOÃO BATISTA PORTO — Presidente
SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RECIFE
RANULFO RIBEIRO CORRAL — Delegado
FEDERAÇÃO DE CARRIS URBANOS
JOSE' ANTONIO C. DE ANDRADE — Delegado
SINDICATO DOS EMPREGADOS FERROVIARIOS DO NORDESTE
TIBIRIÇA DE MORAIS SARMENTO — Presidente

TELEGRAMA

Os mesmos signatários acima discriminados enviaram aos membros da bancada pernambucana na Câmara Federal, o seguinte telegrama:

— "Senhores Deputados. Entidades signatárias, representando milhares de trabalhadores, solicitam Vossa Excelência a fineza de conceder às classes representadas aposentadoria e demais benefícios lei 593 de 1948, repelindo projeto de Lei Orgânica da Previdência Social".

(Transcrito do "Diário de Notícias" de 2-12-52).

FALA UMA TESTEMUNHA:

O CHEIRO DOS CADÁVERES IMPREGNA TÔDA A LINHA DE FRENTE DA CORÉIA

(Primeira de Uma Série de Duas Reportagens) — Por Jean Larteguy — Copyright SCOOP e ULTIMA HORA

Tôdas as manhãs, ao sair do meu abrigo úmido, sujo de terra vermelha, a primeira coisa que percebia era a comprida crista, em forma de lâmina de faca. Lavada pela chuva ou iluminada pelo sol, na alvorada como no crepúsculo, a montanha parecia igualmente sinistra. Havia muito que tôda a sua vegetação desaparecera: canhões de todos os calibres não cessavam de varrê-la, nem os aviões de queimar, com napalm, o que parecia poder esconder um homem vivo.

Os chineses, porém, metidos em fortins profundos, estavam sempre na sua posse. Com binóculo, eu os via por vêzes, pela manhã, reparando uma casamata ou tomando um pouco de ar, antes de regressar às suas fortificações. Os dois primeiros batalhões do 23.º, nosso regimento, atacavam sem cessar, mas eram sempre repelidos. Viam-se longas filas de homens progredindo, mal agarrados ao terreno escorregadio e em acentuado declive. Os soldados, atingidos por bala ou por explosão, se espichavam ou mesmo às vêzes, despencavam por todo o declive, com gestos abandonados. Perdiam o saco, as armas, os equipamentos. Alguns chegavam bem perto das casamatas chinesas, mas viamo-los levantar-se pela última vez para lançar uma granada e depois se abatiam contra o solo.

A noite, os chineses contra-atacavam. Os foguetões de iluminação subiam para o céu e a sua luz, de um branco cegante, tornava ainda mais sinistro o Monte dos Dissabores.

As 7 horas da noite, a 1.ª Companhia do batalhão francês partia para o assalto. Num mês, era o vigésimo ataque lançado contra o Dissabor.

Nova preparação de artilharia, novo "air-straight", depois as armas automáticas da base de fogo começaram a atirar sem interrupção.

Os nossos camaradas estavam agora em contato com o inimigo, que fazia chover granadas sôbre êles. As explosões chegavam a produzir um troar contínuo. A noite começava a cair. Era impossível ver. Houve uma pequena trégua, depois o combate recomeçou. Os franceses, repelidos uma primeira vez, reatacavam, mas sem maior êxito. Recuaram, a fim de permitir que os morteiros retomassem o tiro, depois recomeçaram de novo. Mas não podiam romper a barragem de granadas que os chineses lhes atiravam, emboscados por detrás de rochedos ou escondidos atrás das suas casamatas. A posição não podia ser contornada. Era uma lâmina de faca que se devia tomar pelo fio. Tínhamos a garganta sêca, pensando em todos os feridos que estariam a sangrar nas suas fortificações.

Um agente de ligação veio procurar-me. Soube no P. C. da companhia que retomávamos, por nossa conta, o ataque ao Dissabor. Recebi ordem de amarrar os sacos imediatamente e seguir.

Meus homens não o esperavam. Supunham que, depois de tôdas as perdas sofridas, seriam deixados em paz. Foi com gestos fatigados e reticentes que puseram às costas os seus equipamentos. Estavam certos de que não passariam, de que seriam massacrados inutilmente. A 1.ª companhia estava em melhor forma do que nós: reservara munições de bôca em maior quantidade e não ficara, durante dias e noites, sob o fogo dos morteiros. E nada tinha conseguido.

Verifiquei as cargas de fuzil. Prendi granadas à cintura e, à frente dos restos da 3.ª companhia, parti para o Dissabor.

Descer uma colina para subir uma outra quase a pique, e isto em plena noite, com o risco de despertar o adversário, não perder pelo caminho nenhum dos seus homens e a menor quantidade possível de material, apresenta certo número de dificuldades. Mas tudo se passou sem maiores tropeços e pudemos estabelecer ligação com a 1.ª companhia, bastante desmoralizada pelo seu insucesso.

A despeito do emprêgo de lança-chamas, e embora tivessem limpado a granada algumas casamatas, os soldados não tinham conseguido vencer as últimas resistências.

O capitão que os comandava estava encolhido num buraco, sem ousar fumar, tremendo de frio. Soldado notável, estava entretanto esmagado, não tanto pelo insucesso, mas pelo sofrimento inútil dos seus homens. Não escondeu que tínhamos poucas "chances" de êxito. Não havia maneira de manobrar sôbre aquela crista: restava apenas cavar. Então, talvez alguns de nós pudessem atravessar a barragem e atacar os chineses pelas costas.

Os Mortos Faziam Como Que um Colchão Pneumático

Estávamos numa despensa — uma horrível despensa mal cheirosa. O terreno estava coberto de cadáveres insepultos. Por vêzes, era possível acreditar que andávamos sôbre um colchão pneumático — um colchão feito de cadáveres. Havia uns pretos, queimados pelo napalm, outros estripados pela artilharia, outros intenricados com um braço apontado para o céu. Um dêles, sentado junto a uma árvore, tinha, sob a luz fria da lua, um ricto horrível na bôca enegrecida.

Êsses cadáveres queriam atrair-nos para si. Não cessávamos de arranhar o rosto ou de prender os pés nos seus braços e nas suas pernas, de cair sôbre aquela podridão e aquele fedor. Estávamos completamente impregnados do odor de cadáver em decomposição, éramos nós mesmos cadáveres ambulantes.

Estava com fome. Tentei abrir uma caixa de rações, mas elas também cheiravam a cadáver. Comecei a vomitar.

O princípio do ataque era muito simples — era preciso passar, eis tudo. Impossível jogar com o soldado raso, fazer manobras de grupo, infiltrar-se, flanquear pela esquerda. Essa fraseologia, êsse jôgo, só eram permitidos aos estrategistas que, na base da retaguarda, comiam e bebiam normalmente e recordavam Júlio César, Napoleão e Clausewitz.

Quanto a nós, devíamos passar sôbre uma lâmina de faca esperando que os chineses não nos matassem a todos e que restassem alguns para chegar ao outro lado.

Uma Única Arma Eficaz: a Granada

O comandante da companhia me mostrou, ao longe, um pequeno cabeço e me disse simplesmente: "É all".

Depois se meteu novamente no buraco, sem nada mais poder fazer. Êle me recomendara que, se a resistência fôsse muito tenaz, eu não me obstinasse e regressasse ao ponto de partida. Eu devia seguir à frente, com metade da companhia.

A única arma eficaz nesse gênero de combate era a granada, mas era necessário aproximar-se suficientemente para poder lançá-la — e isso é que era o difícil.

Tinhamos tomado posição por trás de uma espécie de cômoro. Se um dos soldados dizia uma palavra, uma chuva de granadas partia das posições inimigas, que deviam estar a 50 metros de distância. Os chineses pareciam possuir um estoque inesgotável de granadas — e não as economizavam.

Pelo rádio, pedimos nova preparação de artilharia à companhia de máquinas pesadas do regimento. Os seus obuses estouravam quase sôbre nós e eu ouvia os seus assobios com nitidez. Por fim, a pontaria foi retificada.

Os homens colavam-se à terra, medrosamente, procurando proteção, enrodilhando-se nas depressões do terreno para proteger o que lhes restava como riqueza e futuro — a pele, a sua pobre carcassa vulnerável.

A preparação de artilharia, errada e ineficaz, cessou. Chegara o momento do assalto. Eu recomendara aos meus homens evitar o "banzai" — o ataque feito a passo de corrida, com grande acompanhamento de gritos e de uivos, tudo pontuado de rajadas de metralhadora e de explosões de granadas. Eram os ataques desfechados pelos chineses. O nome vem do grito que soltavam, deformação de "Manzai" (10.000 anos de vida e de felicidade, bem entendido), análogo ao velho grito da Idade Média: "Noel".

Dado o sinal, porém, os homens não se moveram; depois deram gritos, para criar coragem. Afinal partiu o primeiro grupo.

Começaram a chover granadas — e o grupo retrocedeu. L... estava sangrando e vários dos seus homens feridos. O primeiro impulso estava quebrado. O ataque começava mal.

MEIRA LIMA "VIU SUMIR DOS OLHOS A FLOR DE UMA FILHA"

Lowndes Saiu da Cadeia Pelo Voto do Desembargador Poeta

Dando Seu Voto de Minerva, o Presidente do Tribunal, Que é Também um Dos Grandes Nomes da Poesia Brasileira, Declarou Que Jamais a Túnica de Juiz Lhe Havia Pesado Tanto — Razões de Direito e Enternecidas Passagens Sentimentais Durante um Julgamento — Por Que Foi Concedido o "Habeas-Corpus" ao Banqueiro

Depois de dez dias na cela 33 do Presídio do Distrito Federal, onde estêve sujeito ao regime de prêso comum, o banqueiro John Lowndes conseguiu sua liberdade, em conseqüência do "habeas-corpus" que ontem lhe foi concedido, por dois votos contra um, pelo Tribunal de Justiça.

O julgamento dêste "habeas-corpus" durou cêrca quatro horas e a sala da 9.ª Câmara Criminal, onde foi realizada a sessão, estêve apinhada de curiosos, advogados, notando-se também inúmeros parentes e amigos do banqueiro Lowndes, bem como o do engenheiro Meira Lima, pai da última — menina Elizabeth — que se mostrava apreensivo.

Depois da decisão dos desembargadores rejubilaram-se os amigos do banqueiro que, na ante-sala do Tribunal, trocaram abraços com o advogado Evandro Lins e Silva, defensor de Lowndes.

Aberta a sessão foi dada a palavra ao desembargador Roberto Medeiros, relator do "habeas-corpus", que durante 45 minutos leu páginas do processo, entre as quais os fundamentos da prisão preventiva, decretada na última sexta-feira, pelo juiz Epaminondas Pontes, do Tribunal do Júri.

Seguiu-se o advogado Evandro Lins: Sustentou o causídico, que o promotor Sá Peixoto, do Tribunal do Júri, ao oferecer denúncia contra o Sr. Lowndes, descrevera a colisão entre as lanchas "Alex II" e "Fargo" e a conseqüente morte da menina Elizabeth como um crime meramente "culposo", e que assim o caso não podia ser da competência do Tribunal do Júri.

Vale lembrar aqui que o crime "culposo" não é julgado pelo Júri, mas sim por um juiz togado oscilando a pena entre 1 e 3 anos de reclusão. Por outro lado, o homicídio doloso é apreciado pela Côrte Popular e a pena varia entre 6 e 20 anos.

O primeiro a proferir seu voto foi o Desembargador Relator Roberto Medeiros, que ao fim de uma exposição clara e profundamente jurídica, votou contra o "habeas-corpus". O Desembargador Roberto Medeiros iniciou seu voto dizendo que não poderia entrar na análise direta da prova colhida no processo, pois isto é vedado pela lei que regula o julgamento dos "habeas-corpus" e, assim, faria apenas um estudo teórico da denúncia. A seguir passou a mostrar a diferença entre o crime doloso e o culposo, para no fim, concluir que a denúncia descrevia um delito que tanto poderia ser culposo como doloso.

Assim, caindo por terra o argumento central do advogado da defesa, o desembargador relator negou o pedido de liberdade para o banqueiro.

O outro voto, o do Desembargador Eurico Paixão, foi a favor do Sr. John Lowndes. O magistrado disse lastimar a morte trágica da menina Elizabeth e a dôr sofrida por seu pai, mas afirmou que isto "era um tributo que se paga à Civilização" e que todos os que "andam de automóveis, barcos, ou mesmo a pé estão sujeitos ao mesmo fim."

Fêz também a distinção entre crime doloso e culposo e declarou haver um contraste evidente entre a denúncia do promotor e os documentos do processo. O promotor dizia tratar-se de crime doloso, mas o processo refletia um delito meramente culposo. Por êste motivo, concedeu o pedido impetrado pelos Advogados Evandro Lins e Carlos de Araujo Lima.

Criou-se então grande expectativa em tôrno do "voto de Minerva" a ser proferido pelo desembargador e poeta Adelmar Tavares. Todos que assistiam à sessão ficaram de pé, aproximaram-se mais da mesa dos juízes e em profundo silêncio ouviram as palavras do magistrado-presidente.

O voto do Desembargador Adelmar Tavares foi um voto emotivo e com enternecedoras passagens sentimentais — o que não há de se estranhar tratando-se de juiz que é também uma das expressões da poesia brasileira. Iniciou lastimando a situação do banqueiro encarcerado no Presídio do Distrito Federal e a do Engenheiro Meira Lima "que viu sumir dos olhos a flôr de uma filha".

Frisou o desembargador que em tôda sua vida de magistrado "jamais havia sentido tão pesadamente o pêso da toga de juiz".

Depois de acentuar que "nem sequer conhecia, nem nunca tinha visto o réu", o Presidente da 2.ª Câmara mostrou como era difícil a distinção entre o "dolo eventual" e a "culpa". Por fim, concedeu o "habeas-corpus", por considerar o crime meramente culposo.

Imediatamente foi preparado o alvará de liberdade. Por fôrça desta decisão, o processo também se transferirá do Tribunal do Júri, indo para uma das Varas Criminais.

PARA AS ELEGANTES
DA ZONA SUL
CASAS COMERCIAIS
A DISPOSIÇÃO DE MME.
AÇOUGUE N. S. DE FATIMA
Especialidade em carnes de Vaca, Vitela, Porco, Carneiro, Miudos, e tudo mais pertencente ao ramo.
AV. ATAULFO DE PAIVA, 1030-A — Tel.: 47-0737

Mora em Ipanema?
Então compre carne sempre fresca nos açougues
RIO-PARIS
Visconde de Pirajá, 253 - Tel. 27-1041
— ou —
MAJESTADE
Av. Henrique Dumont, 152 - Tel. 27-1480

Exposição de Arte, Pintura e Cerâmica
HILDA GOLTZ
Aberta diàriamente das 16 às 22 horas
R. VISCONDE DE PIRAJÁ, 482 — Tel. 27-7415

★ AGRADECEMOS A SUA PREFERÊNCIA

PROTEJA O MOTOR DO SEU CARRO
com a superior qualidade
DETERGENTE DO
SHELL X-100
MOTOR OIL
Assim que seu carro se movimenta, começa o desgaste. Shell X-100 Motor Oil elimina as principais causas de desgaste, removendo resíduos e impedindo a fixação de impurezas nas partes vitais do motor. Depois de reduzidas a minúsculas partículas, essas impurezas ficam em suspensão no óleo. Quando o motor pára, o vapor dágua e os ácidos da combustão se condensam nos cilindros: a corrosão começa. Shell X-100 impede sua fixação, revestindo as paredes internas do motor de fina camada que as defende da oxidação e da corrosão. Graças a suas excepcionais qualidades, cientificamente comprovadas em rigorosos testes, Shell X-100 representa a melhor garantia da "longa vida" de seu carro, quer esteja parado, correndo ou em marcha lenta.
Shell X-100 pode ser misturado com qualquer óleo mineral existente no cárter, mas para melhores e mais rápidos resultados DRENE, LAVE E REENCHA com SHELL X-100
SHELL X-100 MOTOR OIL
DETERGENTE — ESTÁVEL — PROTETOR

ILEGÍVEL



"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Coube ao Sr. Pedro Moura o prêmio relativo ao noticiário de ontem, segunda-feira.

Prêmios em Depósito

Antônio Leite, "Empregado do Cais", "Geraldo", Manuel Gomes Ferreira, Wilson Nóbrega, Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada um. Francisco dos Santos e Roberto Duarte, Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros).

Aviso Aos Leitores

Avisamos aos leitores Antônio Leite, "Empregado do Cais", "Geraldo" e Roberto Duarte, que faremos doação dos prêmios a que têm direito, ao Serviço de Obras Sociais (Rua Lavradio, 84), caso não venham tomar posse dos mesmos até o próximo dia 10 do corrente.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5% a.a.

Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uruguai 380 Penha
Estrada do Portela 45 A

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

QUATRO SÃO OS MORTOS NO DESASTRE DE PIRAÍ

Retirados, Ontem, Mais Dois Corpos — Ainda Desaparecido o Corpo do Menor Devejir — Um Escapou Milagrosamente — No Mesmo Dia Dois Golpes Fatais Para o Proprietário do Caminhão

Dois foram os golpes funestos que o destino reservou, domingo último, para o Sr. Egídio Luís Cavalieri, um dos sócios da "Fábrica de Massas Tupiara", com sede na Praça 11 de Junho, 52-A. Por volta das 13 horas, êle foi informado de que o seu caminhão de chaça 7-4184, havia caído dentro do rio Piraí. Pereceram no desastre quatro pessoas, sendo que uma delas, Altair Corrêa Rodrigues, de 21 anos, solteiro, residente na Rua Julio do Carmo, era empregado da firma e motorista do caminhão.

O Outro Golpe

Ao se inteirar do desastre, em tôda sua brutalidade, por Fernando Ferreira da Silva, escriturário da firma, residente na Rua Ubi, 30, casa 2, e que embarcara no fatídico veículo, em viagem de recreio, o Dr. Egídio decidiu ir até lá, deixando, na cama, o seu irmão Francisco Alberto Cavalcanti, de 32 anos, que, há cinco anos, fraturara a espinha dorsal, num tombo que levara em casa. Ao regressar, cêrca das 18 horas, encontrou Francisco morto. Os seus padecimentos, de cinco anos, haviam terminado.

Altair Ferreira Rodrigues, uma das vítimas, cujo corpo foi retirado ontem

Fernando Ferreira da Silva, que escapou por milagre

Desobediência Fatal

A viagem para "Morsing", onde a família Cavalieri possui um sítio, estava programada para ontem, segunda-feira. Altair, porém, contrariando as determinações do Sr. Egídio, preferiu fazê-la no domingo. Tomaram lugar no auto-carga, cheio de móveis, trens de cozinha, plantas e pássaros, além de Altair, Fernando, Gilson Nunes Hanes, da Rua Ubi, 30, casa 2; Antonio dos Santos Morgado e Devejir Almeida Penha, de 16 anos, também moradores daquela avenida de casas na Rua Ubi.

Só um Escapou

Decorreu a viagem sem novidades até Piraí. Entretanto, faltando 15 quilômetros para a Barra do Piraí, sôbre o pontão que existe naquêle rio, o veículo derrapou, deu uma cambalhota no espaço, e submergiu.

Fernando Ferreira da Silva foi o único que escapou com vida. Êle mesmo não sabe dizer o que lhe aconteceu. Falando à reportagem de ULTIMA HORA, disse que viajava na cabine do caminhão sentado junto a Antonio, que estava ao lado do motorista Altair. Acredita que, na ocasião em que o auto-carga descreveu a parábola final, a porta se abriu, e êle foi cuspido à distância.

Retirados Três Corpos

Na tarde do último domingo, o caminhão foi retirado e, dentro dêle, encontrou-se o corpo de Antonio dos Santos Morgado. Um grande e profundo ferimento no frontal teria sido à causa da sua morte. Ontem, nas pesquisas feitas por populares no fundo lodoso do rio, com varas e âncoras, mais dois corpos foram retirados. Tratava-se dos cadáveres de Altair e Gilson.

Quanto ao corpo do menino Devejir, ainda não foi encontrado. Presume-se ter sido êle arrastado pela correnteza.

Os corpos foram removidos para o Necrotério de Barra do Piraí.

A Prisão do Diretor da "Tribuna de Imprensa"

O Sr. Carlos Lacerda, Diretor responsável do jornal "Tribuna da Imprensa", que se edita nesta capital, continua detido preventivamente no Quartel da Polícia Militar, onde foi recolhido na tarde de ontem, em cumprimento a um mandado do Juiz da 24.ª Vara Criminal, em virtude de se ter recusado a depôr no inquérito sôbre o lenocínio.

Em longo despacho, o Juiz Alcino Pinto Falcão enquadrou o Sr. Lacerda como incurso nos artigos 311 e 313 do Código Penal (injúria ao poder público) e no artigo 3, inciso 25, da Lei de Segurança Nacional.

O Diretor Responsável da "Tribuna da Imprensa" fôra antes intimado a comparecer à Divisão da Ordem Política e Social, a fim de prestar esclarecimentos indispensáveis à marcha do inquérito em tôrno do meretrício, objeto de uma campanha daquêle jornal.

Negou-se o Sr. Lacerda a atender à intimação. Convidado novamente, desta vez como indiciado, limitou-se a dactilografar dez páginas de papel tipo ofício, renovando as acusações feitas pelo jornal que dirige às autoridades policiais. Intimado pela terceira vez, agora através de um mandado, o Sr. Lacerda nele escreveu que já havia prestado esclarecimentos, acrescentando que somente prêso compareceria à delegacia especializada.

Pronunciamento Judicial

Diante da testemunha recalcitrante, o Chefe da Divisão da Ordem Política e Social solicitou o pronunciamento do juiz, que determinou a prisão não só do Sr. Lacerda, como também do Sr. Rui Hilário Rolim, em caráter preventivo.

Procedeu-se então à detenção do Diretor Responsável da "Tribuna da Imprensa", nos têrmos do art. 287 do Código de Processo Penal, diligência esta efetuada na própria redação do jornal, onde se encontrava o Sr. Lacerda. Conduzido à Delegacia Especializada, foi depois encaminhado ao quartel da Polícia Militar.

O Sr. Rui Hilário Rolim foi prêso às 19 horas, tendo recebido o mandado das mãos do oficial Carlos Bichara, em sua residência, na Rua Viveiros de Castro n. 87, apartamento, 22, não tendo oferecido qualquer resistência.

O advogado Adauto Lucio Cardoso passou grande parte da manhã no quartel da Polícia Militar, na Rua Evaristo da Veiga, onde se encontra detido o Sr. Lacerda, estudando os termos do pedido do "habeas-corpus" a ser impetrado junto ao Tribunal de Justiça.

Em face do mandado do Juiz Alcino Pinto Falcão, fundado na lei, prevalecem dúvidas quanto à procedência ou não do "habeas corpus" no caso em espécie. E' que a prisão do diretor da "Tribuna da Imprensa" não consistiu, na verdade, nenhuma arbitrariedade, tendo sido perfeitamente legal.

De qualquer modo, a impressão dominante é a de que o advogado Adauto Lucio Cardoso tentará obter a liberdade do seu cliente, usando o recurso do "habeas-corpus", ainda na tarde de hoje ou possivelmente amanhã.

ACIDENTES DO TRABALHO

Hoje, às 22,30 horas, o Sr. Afonso César, Presidente do Instituto dos Industriários, será entrevistado ao microfone da Rádio Nacional, durante a irradiação do programa "Cartas na Mesa", dessa emissora, apresentando novos e oportunos esclarecimentos sôbre as razões que levam a Administração do I. A. P. I. a tomar posição em defesa da exclusividade do seguro de acidentes do trabalho, pelos Institutos.

Na Ronda das Ruas

QUASE AGREDIDO O MOTORISTA

O autolotação, chapa n.º 5-41-21, linha E. Ferro-Leblon, dirigido pelo motorista Arival Corrêa de Andrade, de 22 anos, solteiro, residente na Rua Visconde Silva, n.º 27, em Botafogo, corria, às 2 horas de hoje, pela Avenida Nossa Senhora de Copacabana, quando, ao transpor o cruzamento com a Avenida Prado Júnior, passou ao lado de um ônibus, indo chocar-se com o auto particular, Buick, chapa 10-71-66, que avançava, com o sinal amarelo. A colisão foi tão violenta que o Buick teve o "capot" arrancado e ficou com tudo o flanco direito avariado. Populares correram ao local e tentaram agredir o motorista do lotação, que foi salvo por várias outras pessoas que intervieram, inclusive moradores do edifício da esquina e vigilantes municipais de serviço nas imediações. O auto Buick era dirigido pelo seu proprietário, Sérgio Roberto Pereira Baere, de 24 anos, solteiro, residente na Praia do Flamengo, 180, apt. 702, que levava em sua companhia o seu amigo, Sérgio Leite Pereira, de 24 anos, solteiro, residente na Rua Presidente Carlos de Campos, 115. Sérgio Roberto sofreu torção do braço direito, carecendo de cuidados médicos. O motorista do autolotação foi prêso, em flagrante, sendo autuado na Delegacia do 2.º Distrito Policial.



Sergio Roberto relatando o desastre ao lado de seu amigo Sergio Pereira



Anibal Corrêa de Andrade, o motorista do lotação

QUE NAVALHADA!

No Hospital Getúlio Vargas deu entrada, ontem, o operário Otávio Alves, de 24 anos, residente na Rua 3 de Maio, sem número, em Duque de Caxias. Apresentava, no rosto, um ferimento inciso, produzido por navalha, que ia desde o couro cabeludo até o mento, do lado esquerdo.

Contou que, na estação Penha-Circular, com o trem cheio, procurara descer. Pisou no pé de outro passageiro. Esqueceu-se de pedir desculpas. Foi chamado às falas e, antes que pudesse dar qualquer satisfação, recebia aquela enorme navalhada. O agressor não esperou para ver o resultado do trabalho que fizera. Meteu-se pelo meio dos passageiros, alarmados, e desapareceu.

Fogo no Prédio

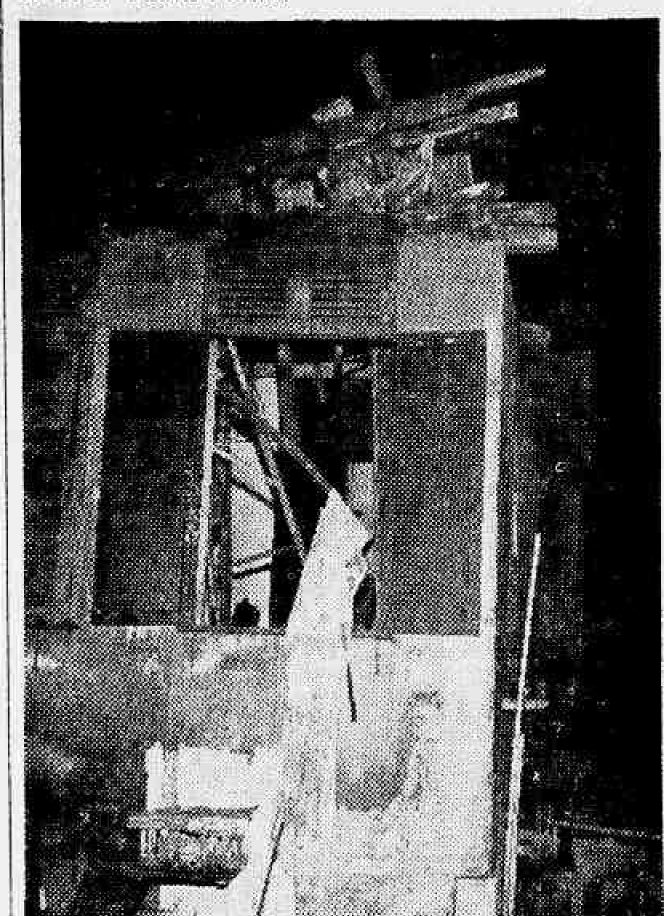
Em consequência de um curto-circuito nas instalações elétricas do prédio 323, da Rua Uruguai, irrompeu um incêndio, no aludido local, sedo prontamente abafado pelos bombeiros do Pôsto da Tijuca, que trabalharam sob o comando do Sargento Ernani. A Polícia do 17.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Mau Pára-quedista

Henrique, de 7 anos, filho de Alexandre Affon, residente na Rua Mario Calderaro, 221, teve uma péssima idéia, ontem, por ocasião do temporal. Apanhou o guarda-chuva do seu pai e correu para um muro existente no prédio n.º 225, da mesma rua onde mora, disposto a mostrar como era facil voar, com para-quédas. Durante alguns segundos ele planou. Infelizmente, aterrissou mal e foi internado bastante machucado no Hospital de Pronto Socorro.

Imprensado Entre Duas Locomotivas

Foi imprensado entre duas locomotivas que faziam manobra na Estação de Deodoro, o ajudante de maquinista, Sebastião Moreira, morador na Rua Francisco Belizário, 155, em Santa Cruz. A vítima sofreu fratura exposta da perna esquerda e outras escoriações pelo corpo, sendo internada no Hospital Carlos Chagas.



Aos 30 minutos de hoje, desabou o teto da casa 2, da secular vila que tem o numero 87, da Rua Assunção, em Botafogo. Os moradores da mesma, felizmente, nada sofreram porque as vigas da casa que são de construção antiga, sustentaram a cobertura e, dêste modo, os moradores saíram incolumes, do desabamento. Uma senhora, enteada do Sr. Arilton Irio, dono da moradia, que está em estado de gestação, com o susto, sentiu-se mal e foi recolhida à casa de um vizinho, onde medicos do Hospital Miguel Couto foram socorre-la. Com o estrondo do desabamento, os demais moradores da vila, gritaram por socorro. Foi daí que um transeunte solicitou uma ambulância do Hospital Miguel Couto, julgando que houvesse mortos e feridos. Os facultativos, que imediatamente compareceram ao local, medicaram três pessoas que haviam sido mordidas por lacraias. Os prejuizos do Sr. Arilton Irio foram totais. Sua mobilia ficou completamente inutilizada e os escombros foram removidos pelos bombeiros do Serviço de Proteção, do Pôsto Central, que auxiliaram os bombeiros do pôsto de Humaitá. O Comissário Campelo, do 3.º Distrito, interditou o local. A foto acima reproduzida foi colhida momentos após o sinistro

"BLITZ" CONTRA OS "BOOKMAKERS" NOS APARTAMENTOS E ESCRITÓRIOS

O Delegado Cícero Brasileiro de Melo (Costumes e Diversões) acaba de recomendar ao Comissário Serafim Braga, Chefe da Secção de Repressão aos Jogos de Azar, que intensifique a campanha desenvolvida contra os "Bookmakers", estendendo sua ação aos redutos fechados (apartamentos), onde os contraventores desenvolvem seu negócio, recebendo as apostas através os telefones.

A propósito ouvimos o Comissário Serafim Braga que não fez segrêdo do plano de combate aos "bookmakers" que pretende iniciar ainda esta semana. Disse-nos o Chefe da Secção de Repressão aos Jogos de Azar da D.C.D., que será desfechada uma verdadeira "blitz" contra os elementos que aceitam clandestinamente apostas em corrida de cavalo. E — adiantou-nos aquela autoridade — como os chamados "bookmakers" estão se refugiando em apartamentos, servindo para atender os parceiros, de telefones (alguns dos quais já conhecemos) tentaremos impedir a prática dessa contravenção agindo com energia e sem desfalecimento.

Prosseguindo, acentuou o Comissário Serafim Braga, que a repressão aos "bookmakers" torna-se cada vez mais difícil porque êles estão abandonando as calçadas e as portas dos botequins, indo para o interior de apartamentos ou então, trabalham em escritórios situados no centro da cidade, alugados aos sábados depois do expediente normal, nos domingos e feriados aos "bookmakers" que os transforma em antro de jogatina recebendo vultosos apostas, fazendo e desfazendo jôgo pelo telefone.

Êsses contraventores — acentuou o Chefe da Secção de Repressão aos Jogos de Azar da D.C.D. — de há muito vêm se utilizando de apartamentos e até mesmo de escritórios comerciais, durante as tardes de sábados e dias de domingo e feriados, com a conivência de certos encarregados de edifícios que, mediante polpudas propinas, lhes cedem os escritórios sob sua guarda.

Mais 13 prisões de "bookmakers" foram realizadas no domingo último, os quais foram autuados e após o pagamento da fiança foram postos em liberdade. São êles: Pedro Araújo Braga, Sebastião Liporacci, Rafael Angelo Lupinacci, Hernani Alves, Antônio Baeta Neves, Antônio Pereira Azevedo, Helio da Silva, Roberto dos Santos, José Augusto Martins, Jorge Bandeira, José Braga, Alberto Carvalho e Silva, Rubens Ramos.

Suicidou-se na Casa do Patrão

Na residência do fiscal de rendas do Estado do Rio, Cesar Pereira Guimarães, na Rua General Pereira da Silva, 177, ontem a doméstica Eldi Geralda Crispim, de 23 anos de idade, ali empregada e residente, suicidou-se, ingerindo forte dose de um corrosivo.

Comunicado o fato à Polícia compareceu ao local o comissario Autran, da Delegacia do Segundo Distrito Policial, que mandou remover o cadaver para o necrotério do Instituto de Polícia Tecnica do Estado do Rio.

A tresloucada criatura não deixou qualquer declaração, entretanto, o seu patrão, suspeita que ela teria sido levada a praticar o ato de loucura, em virtude de haver sido infelicitada pelo namorado.

verão e elegancia

Roupas de linho, inclusive no novo tom CINZA-NUVEM.
Nosso sortimento é uma verdadeira sensação!

Preços a partir de **Cr$ 980,00**
Vendas a prazo em **7** *pagamentos.*

Casa Tavares

Matriz: Rua S. José, 85-B
Filial: Rua Senador Dantas, 20

Nossa filial funciona diariamente até às 20 horas.



CASIMIRAS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 55 (Esquina de Alfandega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

DOIS [illegible]



A Srta. Claude Neilz, jovem espeleóloga do Club Martel, de Nice, detém agora o recorde feminino de descida às entranhas da terra (400 metros), batido durante a expedição ao Mont Marguareis, na fronteira franco-italiana. Esta foi tomada a 350 metros sob o solo. Na extrema esquerda, a Srta. Neilz — (Foto Intercontinentale para ULTIMA HORA)

UM EXÉRCITO DE CEM MIL HOMENS

LONDRES, 2 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores revelou que a Alemanha Oriental criou um exército bem organizado de 100.000 homens, que se acham equipados com as armas mais modernas, frisando que os integrantes dessa fôrça armada são vigiados de perto, rigorosamente, por oficiais russos.

Segundo os estudos levados a efeito, os aviadores alemães treinam com aparelhos russos em vários aeroportos e a Marinha conta quatro flotilhas de caça-minas, bem como embarcações ligeiras para vigilância das costas. A fôrça naval consta de 4.000 homens.

A informação acentua que essas fôrças possuem uma elevada percentagem de oficiais, razão pela qual podem ser aumentadas rapidamente.

As Eleições no Sarre

BONN, 2 (AFP) — Comentando os resultados das eleições no Sarre, o Chanceler Adenauer declarou que "o govêrno não reconhecerá jamais essas eleições como a livre expressão da vontade do povo sarrense". O govêrno, acrescentou o Chanceler, "já dera a conhecer, antes do pleito, que não o consideraria como legitimo".

APROVADA A PROPOSTA INDIANA

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 2 (A.F.P.) — A Comissão Política da Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou a resolução da India.

O conjunto da resolução indiana foi adotado por 53 votos contra 5 (grupo soviético), e uma abstenção.

Durante os debates, o Sr. Andrei Vychinski, falando logo após o delegado da India, Sr. Menon, afirmou que os govêrnos da China Popular e da Coréia do Norte indicaram claramente que um armistício na base das propostas indianas era impossível.

AS MEMORIAS DE ATTLEE

VENHO DE UMA FAMILIA DE CONSERVADORES...

A Escola Preparatória e a Primeira e Única Prisão — Oxford e as Primeiras Preocupações Políticas — O Sonho de Uma Reforma Social Pelo *Right Honorable* Clemente R. Attlee, ex-Primeiro Ministro e Líder do Partido Trabalhista da Inglaterra — *(Primeiro de Uma Série de Artigos Exclusivos para ULTIMA HORA)*

Neste artigo, e nos que a êle se seguem, narrarei algumas das experiências por que passei durante os 44 anos em que tenho militado na política.

A fim de que o leitor adquira uma idéia das circunstâncias que deram origem à carreira que escolhi, começarei fazendo um breve relato de minha formação e de minha mocidade.

Nasci em janeiro de 1883, penúltimo de uma prole de oito filhos, dos quais cinco do sexo masculino. Meu pai era um advogado de alto conceito na City, o centro comercial de Londres.

A família procedia de Surrey, onde, por diversas gerações, se dedicara à agricultura, à indústria e ao comércio de cereais na cidade de Dorking.

Família Típica

Aos dezesseis anos ingressou meu pai em uma firma de solicitadores na qual mais tarde veio a ser o chefe e, em 1906, foi eleito Presidente da Sociedade das Leis.

Fazia parte de uma família de dez irmãos. Dois permaneceram na indústria, dois estabeleceram-se como cervejeiros em Tooting e outro, que era meu padrinho, fêz-se clérigo.

Minha mãe nasceu em Kew e era a filha mais velha de uma família de sete. Vários de seus ascendentes tinham sido médicos, mas o pai era Secretário da União das Artes, em Londres. Conta êle, no seu diário, que, ao ser matriculado em Cambridge, o pai o obrigou a prometer que não entraria para o Clube de Regatas da Universidade.

Por aquele tempo eram êsses clubes aparentemente considerados como antros de dissipação. No entanto, a instância de um antigo companheiro de escola, adotou solução conciliatória, não se tornando sócio do clube, mas remando com regularidade no iole a oito da escola.

Nossa família viveu em Putney e, posteriormente, em outro arredor de Londres. Penso que eramos uma família bastante típica da classe profissional. Fui, portanto, educado na atmosfera da Inglaterra vitoriana.

Pai Liberal

Politicamente era meu pai fervoroso liberal gladstoniano. A maioria da família porém mostrava inclinações conservadoras.

Com exceção de um tio avô "cartista" (adepto do movimento reformador de 1837-48, que se batia pela elaboração da Carta do Povo), não percebo em minha clã qualquer vestígio de marcadas tendências esquerdistas. Ao tempo em que eu era moço, a controvérsia em tôrno da Irlanda era o que dividia as famílias. Os temas políticos não se discutiam muito.

Até a idade de nove anos estudei em casa, com minha mãe, que era mulher de boa erudição. Acho que aprendi algum francês com a governante francêsa de minhas irmãs, adquirindo razoável pronúncia dêsse idioma, que logo perdi, propositalmente, ao entrar para a escola, pois, entre outras tolices, julguei que era feio falar bem uma língua estrangeira.

Uma das governantes que estêve conosco por longo tempo foi uma Miss Hutchinson, antes empregada por Lord Randolph Churchill para ensinar seu filho, Winston, de quem ela dizia ser um menino de vontade muito firme.

Mal podia a governante imaginar que os dois rapazinhos, mais tarde, ocupariam, um após o outro, o cargo de Primeiro Ministro.

Corria em nossa família uma história segundo a qual certo dia, na casa dos Churchills, a empregada entrou no quarto das crianças e perguntou a Miss Hutchinson se havia esta tocado a campainha com que se costumava chamar as serviçais domésticas. O jovem Winston adiantou-se e disse: "Quem tocou fui eu. Leve Miss Hutchinson daqui. Ela está muito zangada".

Na Escola Preparatória

No início do período letivo do verão, em 1892, mandaram-me para uma escola preparatória em Northaw, Hertfordshire, onde já se encontrava meu irmão, Tom.

Dois de meus contemporâneos ali tiveram destacadas carreiras políticas. Hilton Young, mais tarde Lord Kennet e Ministro da Saúde Pública no govêrno de coalizão de MacDonald, era distinto aluno da escola quando lá cheguei. Em 1894, ingressou no mesmo estabelecimento de ensino William Jowitt, futuro Lord Chanceler do govêrno trabalhista.

Tratavam-nos bem, embora o ensino não fôsse dos melhores. O Diretor era assíduo jogador de "cricket" e "rugby". Eu era pequeno para minha idade e recordo ter sido meu baixo pêso uma desvantagem para a equipe de "rugby" da escola.

Após quatro anos em Northaw fui para Halleybury, onde meu pai fazia parte da junta de diretores do colégio. Oportunamente, todos os cinco irmãos foram alunos dêsse estabelecimento. Concluí o curso em cinco anos, não tendo nunca me distinguido muito nos clássicos. Sempre tive todavia notas acima de médias em assuntos inglêses, principalmente história e literatura.

Era firme adepto dos esportes, mas não cheguei a praticá-los com perícia. Pertenci ao corpo de atiradores do colégio.

Nos dois últimos anos do curso a Guerra dos Boers estava em progresso e em Halleybury eramos todos fortemente imperialistas. A influência de Rudyard Kipling fazia-se sentir de maneira acentuada, tanto mais quanto a escola tinha grande tradição de serviço no Exército e no corpo de serventuários civis da India.

A Única Prisão

Minha única prisão foi quando, contrariando ordens do Diretor, Lyttelton, a maioria dos discípulos saiu da escola, dirigindo-se a Hertford para tomar parte em uma demonstração patriótica popular. Incluiram-me entre os 72 punidos.

A exemplo de meus irmãos, fui também para Oxford. Em 1901, matriculei-me no Colégio Universitário daquele estabelecimento que, por aquela época, se distinguia tanto no campo dos estudos como no dos esportes. Ali passei três anos extremamente felizes.

Assisti a muitos dos debates intelectuais que então se realizavam habitualmente no colégio, mas devido à personalidade tímida que me caracterizava, e da qual por muitos anos não me consegui livrar, nunca procurei participar dêles.

Minha única tentativa, no terreno da oratória, foi durante uma sessão da Sociedade de Debates da universidade, em que defendi com ardor a proteção às indústrias nacionais, contra os princípios apregoados por Sir Basil Blackett, já falecido.

Oxford era predominantemente conservadora, embora não fôsse pequeno o número de liberais.

Meus principais interêsses, por êsse tempo, eram literatura e história. Fôra sempre profundo apreciador da poesia. Politicamente era ainda conservador e o mundo parecia-me bom.

O socialismo era assunto que dificilmente surgia nas discussões e conversas que tinha com meus amigos. Apenas acabava de ser organizado o Comitê de Representação Trabalhista.

Reforma Social

Keir Hardie era o único membro trabalhista do Parlamento quando entrei para Oxford. Vivíamos na esteira luminosa do reinado da Rainha Vitória. Todavia, falava-se bastante de reforma social.

Desenvolviam perseverante atividade sociedades tais como a União Social Cristã; a Oxford House e o Toynbee Hall despertavam o interêsse de muita gente.

Não poucos de meus amigos estavam destinados à Igreja — três chegaram a ser bispos — e voltavam as atenções para o problema da habitação entre as classes pobres. Dos mais jovens, o falecido Alex Paterson, o futuro reformador dos presídios, exerceu em mim grande influência. Professava, no entanto, fortes princípios individualistas.

Deixei Oxford com menção honrosa em história, bons amigos, recordações de três anos felicíssimos e com permanente amor a Oxford, especialmente ao departamento que ali frequentara.

Estudante de Direito

Tornara-se membro do "Inner Temple", uma das quatro sociedades de juristas que aceitavam alunos para estudar advocacia. Deixando Oxford, fui ser discípulo, primeiro, de Sir Philip Gregory, notável advogado da época. De muito me valeu, anos mais tarde, o hábito que dêle adquiri de preparar cuidadosos rascunhos de tudo quanto era preciso escrever.

Após um ano, resolvi dedicar-me às Leis Ordinárias (as leis não escritas da Inglaterra, oriundas da jurisprudência) e entrei para os escritórios de um velho amigo da família, Theo Mathew (filho do Lord Justice Mathew), homem de grande caráter e amabilíssimo.

Lord Robert Cecil, com o qual eu viria depois a colaborar, em apoio da paz mundial, era a figura de maior destaque dêsse escritório. Jovem ainda, possuía idéias firmemente conservadoras.

O terceiro personagem da sociedade era Sir Malcolm Macnaghten, que foi posteriormente meu colega no Parlamento e Juiz da Alta Côrte). Sir Malcolm era um conservador de Ulster.

Formado

Mathew era católico e cunhado de John Dillon, e aquela companhia de juristas ilustrava a tradição britânica de não permitir que diferenças políticas prejudiquem as amizades pessoais.

Não tive dificuldade em obter aprovação nos exames e, em 1906, fui autorizado a exercer a profissão de advogado. Principiei a trabalhar e estive em diversos escritórios, sendo que o primeiro foi o de H. F. Dickens, filho do novelista. Mais tarde trabalhei com Sir E. Hume Williams. Atuei nos tribunais de distritos, mas os casos ali eram poucos.

Serviço Social

Pertencia a uma sociedade literária, fundada por um grupo de amigos de meus irmãos, onde se liam e discutiam vários assuntos.

Êsses eram os dias em que os moços conversavam sôbre Shaw e Wells, Chesterton e Belloc. Recordo-me ter comparecido êste último a um de nossos jantares anuais.

Havia, em nossa família, forte tradição de serviços sociais: muitos de seus elementos trabalhavam como voluntários em organizações dessa natureza. Um de meus irmãos era clérigo e eu o visitara numa ocasião em que se encontrava em Haggerston, como pároco.

Novos Rumos

Estava pois de acôrdo com a tradição da família que eu fizesse alguma coisa nêsse campo. Uma das escolas que eu frequentara, Halleybury, patrocinava um clube de meninos. Decidi fazer uma visita ao grêmio e lá estive em brumosa noite do mês de outubro de 1905.

Embora não o soubesse, então, esta visita foi responsável pelos novos rumos de minha vida. Interessei-me, comecei a ir ao clube uma vez por semana e, ao cabo de dois anos, saí de casa e fixei residência na Halleybury House — êste o nome da entidade — onde moravam três ou quatro homens que, embora ocupados com atividades diversas durante o dia, dirigiam o clube à noite.

Com exceção de um ano que passei em Toynbee, e de outro em que morei com um irmão em Limehouse, Haleybury House seria meu lar até o irrompimento da guerra de 1914.

Tão logo consegui dominar minha timidez comecei a fazer amizade com os rapazes do clube que, na maioria, tinham ocupações sem o menor futuro: eram caixeiros, ajudantes de motorista, mensageiros e coisas semelhantes.

Comecei a aprender muito sôbre as condições de vida na parte leste de Londres e a perder minhas noções preconcebidas quanto à justiça do sistema social em vigor.

• • •

AMANHÃ: Aprendo a Discursar nas Esquinas — "Os Russos do Major Attlee".

RAIO X

EMILIO PERINA

■ *A Comissão Política da ONU aprovou a proposta indiana para a paz na Coréia na sua forma original. O delegado indu V. K. Krishna Menon, negou-se a introduzir as emendas sugeridas pelos Estados Unidos e pela Rússia, completamente contraditórias. Apesar disso, os norte-americanos, já convencidos do valor meramente simbólico dessa votação, apoiaram a proposta indiana, a fim de não acentuar as divergências que ela origonou no bloco ocidental, como também para deixar a responsabilidade de seu fracasso aos soviéticos.*

■ Não constituindo, lamentàvelmente, solução para o conflito da Coréia, o plano da India passa agora à consideração do plenário, onde conta com maioria absoluta, pois se tem como certo que votem a seu favor todos os países, com exceçã dos que integram o bloco comunista, sem qualquer abstenção ou ausência. Isto é, uma votação sumamente definidora e sumamente divisora. E mais uma esperança de paz que se vai...

A Comissão Política da ONU — que, como se sabe, é presidida pelo Delegado brasileiro João Carlos Muniz — passa agora a ocupar-se de outro assunto candente: a questão da Tunísia e Marrocos, cujo debate iniciará amanhã.

■ O resultado das eleições do Sarre é categórico: os sarrenses não querem ser incorporados à Alemanha. A sombra de Hitler — a lembrança atroz daquêle plebiscito que deu início à marcha ascendente do nazismo — caiu sôbre os eleitores, fazendo-os marchar em massa para as urnas, contrariando a intensa propaganda desfechada pelos alemães, que trataram de obter de qualquer modo o triunfo moral de uma abstenção eleitoral.

A propósito registramos a atividade dos alemães nas fronteiras do Sarre, com a participação do próprio chanceler Adenauer e em que se pedia aos sarrenses uma só coisa: não votar.

■ *Por isso à margem da vitória obtida pelo Partido Cristão Popular que apóia o atual govêrno patrocinado pela França, o que mais interessa é o elevadíssimo índice de votantes, que atingiu a 93 por cento. Um verdadeiro recorde em qualquer país democrático, que deve ser computado inteiramente a favor da França, ora em excelentes condições para reiniciar as conversações com a Alemanha a respeito da internacionalização do estratégico e industrialmente rico território. Por outra parte, a França, cujas aspirações sôbre o Sarre estão quase totalmente destinadas a impedir que êle caia em poder da Alemanha, preparou já as bases jurídicas da autonomia, efetivando assim seus compromissos internacionais e obtendo além disso a simpatia dos sarrenses.*

■ *Justamente sôbre eleições será tôda a seção de hoje, pois as houve na Rumânia, na Venezuela e França. Nesta, apenas de caráter parcial para substituição do representante da primeira circunscrição do Sena inferior, falecido e pertencente ao partido radical socialista. E' interessante registrar alguns dados que servirão como elementos para julgamento sôbre a opinião pública francesa, melhor que qualquer consulta de institutos especializados. Em primeiro lugar, a grande indiferença ou abulia demonstrada pela baixa percentagem de eleitores: dos 259 mil cidadãos inscritos votaram apenas 141 mil, não obstante a intensa propaganda realizada por meia dúzia de candidatos inscritos.*

■ **Venceram os comunistas, cujo candidato obteve 36 mil votos. Os radicais-socialistas, que, conforme dissemos, tinham o mandato — obtiveram a segunda votação, com 29 mil sufrágios. Em sexto e último lugar chegaram os partidários do General De Gaulle, com 9 mil votos. Mais um elemento — dos muitos que diàriamente se registram — demonstrativo de que o "Agrupamento do Povo Francês" (de-gaullismo) está em plena decomposição ou, melhor, em plena desagregação. Cansado de esperar, contra tôda esperança...**

■ **No que respeita às eleições rumenas, naturalmente foram elas realizadas mediante lista única. Como é característico nas "democracias populares". Desta vez, da mesma maneira que ocorreu recentemente na Polônia, os índices de eleitores são fabulosos, pois devem servir de algum modo à propaganda tendente a demonstrar a plena aceitação do regime. (Essa aceitação que dispensa a apresentação de outras listas e a atuação de outros partidos.) Já estão sendo anunciados os primeiros cálculos extra-oficiais, que falam de um comparecimento de 97% de eleitores.**

■ *Em troca, são muito importante e de conseqüências imprevisíveis os resultados que vão chegando sôbre as eleições realizadas domingo último na Venezuela, onde o povo foi convocado pelo triunvirato militar-civil para escolha dos membros da Assembléia Nacional Constituinte. Votaram mais de dois milhões de cidadãos fortemente controlados pela "Junta Revolucionária", que depôs o democrata Romulo Gallegos e instaurou um regime de terror no país. (Há pouco tempo nos ocupamos do assassinato do ex-Ministro Ruiz Pineda, metralhado pela polícia em pleno centro de Caracas). E' sabido de todos também que tanto Romulo Gallegos como Romulo Betencourt e mais uma centena de grandes personalidades venezuelanas tiveram que tomar o caminho do exílio e que o partido fundado pelos dois escritores — a Ação Democrática — foi declarada ilegal e ferozmente castigada por uma cruel perseguição.*

Pois bem. No último momento e com o objetivo de salvar as aparências, o govêrno permitiu a inscrição da União Republicana Democrática (leia-se Ação Democrática) quando já se tornava clara sua inoperância dada a falta de tempo e a tremenda propaganda oficial. Mas, aconteceu o imprevisto. E de acôrdo com os resultados anunciados em Caracas, os partidários de Romulos Gallegos estão vencendo avassaladoramente em 21 dos 23 Estados Venezuelanos. O oficialismo vence em um sòmente e os social-cristãos, tímidos oposicionistas, no outro...

...E O MUNDO MARCHA...

... Com um novo presidente, desta vez um civil (coisa rara, não?). Um grande civil, Adolfo Ruiz Cortinez, que ontem assumiu a Presidência do México. Saudamos o novo mandatário com o fraternal espírito americano. E desejamos de todo o coração que prossiga o grande ciclo de normalização constitucional — cheio de realizações democráticas — em que sua pátria parece haver encontrado o caminho definitivo do progresso e da felicidade.

Ciclo que vai constituindo já tradição definitiva no México. E que se iniciou, é bom esclarecer, quando o nobre povo irmão compreendeu — apesar de todos os profetas do Apocalipse — que seu caminho era o da nacionalização do petróleo.

A Questão da Mitra Contra a União

O Tribunal Federal de Recursos, na sua reunião plenária de ontem, apreciou o mandado de segurança, impetrado pela Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro contra o despacho do juiz da terceira vara da Fazenda Pública, que prorrogou, por 15 dias, o prazo para a contestação da União Federal, em ação movida contra a Fazenda Pública para o fim de reivindicar a propriedade do terreno onde está contruido o antigo Hospital Alemão, hoje Associação Hospitalar Itapagipe.

Resolveu aquela Côrte conceder o mandado, contra o voto do Ministro Alfredo Bernades que, nos termos do parecer do Sr. Alceu Barbedo, Subprocurador Geral da República, tinha como inidoneo o remédio empregado.

Prêmio Goncourt

PARIS, 2 (A.F.P.) — O 50.º Prêmio Goncourt foi concedido à Sra. Beatrix Beck pelo seu romance "Léon Morin, prêtre".

A Sra. Beck publicou "Barny" (1949) e "Uma morte irregular" (1951), que lhe valeu o Prix des Neufs, e desde a publicação do seu primeiro romance trabalhou como secretária de André Gide, até a morte dêste.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

EDITAL PARA LOCAÇÃO

CONJUNTO RESIDENCIAL DARCY VARGAS

292 apartamentos — Av. Teixeira de Castro Bonsucesso

1 — A partir de 1.º de dezembro, ficarão abertas por 30 dias as inscrições aos segurados do Instituto, para locação das unidades residenciais do C. R. Darcy Vargas.

2 — O aluguel mensal é de Cr$ 650,00, dando cada apartamento 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.

3 — São as seguintes as condições básicas para a locação:

a) — Contribuir mais de 12 meses para o Instituto; b) Destinar o imóvel para residência de sua família, compreendendo-se como tal, ascendentes e descendentes diretos; c) — O prazo de locação será de dois anos; d) — O desconto correspondente aos aluguéis não poderão exceder a 60% dos vencimentos comprovados.

4 — Serão considerados para a classificação as seguintes condições:

a) Ação de despejo quando decretada pelo Juiz, exceto quando por motivo de falta de pagamento.
b) Residência em locais que a critério do Instituto, sejam considerados inadequados ou atentórios à higiene.
c) Tempo de contribuição devidamente comprovado.
d) Inscrições anteriores.

5 — As inscrições serão feitas das 12 às 16 horas, exceto aos sábados, na Av. Graça Aranha, 35 — 6.º andar, sala 607.

6 — A entrega dos imóveis será em fevereiro de 1953.

7 — A inscrição do candidato importa no conhecimento e aprovação destas condições, ficando cancelada, se deixar de atender dentro do prazo de oito dias, a respectiva chamada.

8 — NÃO VIGORARÁ, PARA A CLASSIFICAÇÃO, A ORDEM DE CHEGADA.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1952.

HEBERT FIGUEIREDO PEÇANHA
Resp. pela Divisão de Inversões

CASSIO MUNIZ S.A.

comunica

a todos os revendedores de Rádio e Televisão que acaba de ser nomeado Distribuidor Exclusivo dos famosos produtos "SEMP", para os seguintes territórios:

Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, Estado do Espírito Santo, Estado da Bahia e Estado de Minas Gerais, com excepção do Triângulo e Sul de Minas.

Cada um dos modelos "SEMP" representa a síntese das conquistas técnicas no campo mundial da Rádio-eletrônica.

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO



SEMP E um símbolo de supremacia inconteste na preferência do público.

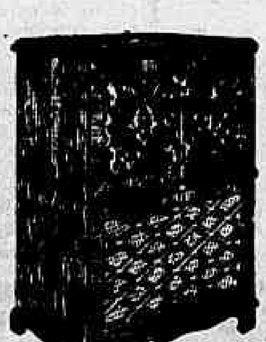
Distribuidores Exclusivos

CASSIO MUNIZ S.A.

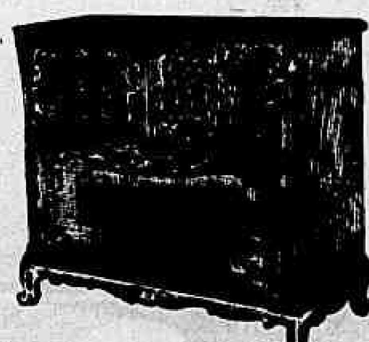
Importação e Comércio

Rua Senador Dantas, esquina Evaristo da Veiga - Rio de Janeiro

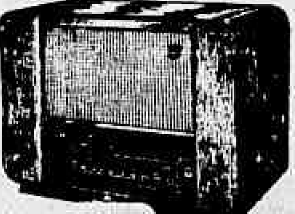
Manteremos o mais completo e variado estoque e daremos a mais perfeita assistência técnica.



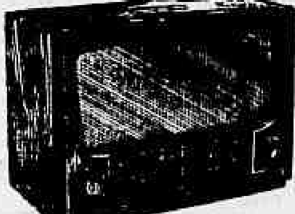
MODELO RV-378-AV
Rádio-eletrola tipo "Consolete" Artístico móvel. 7 válvulas com ôlho mágico. 3 faixas de ondas.



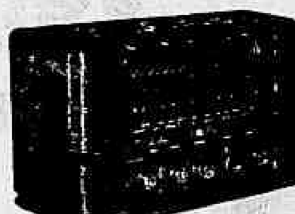
MODELO RV-378-W2
Rádio-eletrola. Movel artistico. Alto falante extra-pesado de 12" Toca-discos automático de 3 velocidades.



MODELO [illegible]-35
Perfeita sonoridade. Para acumulador de [illegible] volts. Móvel de fino acabamento.



MODELO AC-53
5 válvulas - Transformador universal de 5 voltagens, 3 faixas de ondas.
MODELO P54 (pilha)
Móvel idêntico ao mod. AC-53. Funciona com pilhas de 90x1,1/2 volts. 5 válvulas e 3 faixas de ondas.



MODELO AC-378
Poderoso receptor e de luxuosa apresentação. 7 válvulas com ôlho mágico. 3 faixas de ondas.
MODELO BC-379
O mesmo móvel do mod. AC-378. Funcionamento com qualquer voltagem. Para acumulador comum ou corrente alternada.



MODELO AC-12
Rádio de cabeceira de belíssima apresentação. Para 110 — 220 volts.



MODELO RVM-63
Rádio-eletrola de mesa. 6 válvulas. 3 faixas de ondas. Automático de 3 velocidades.



TELEVISÃO
Modelos de 17" e 2[illegible]", com o potente e exato sistema seletor "Helicrafter". SEMP TV são os mágicos na estabilidade da imagem.

DIPRO

"A Guerra e a Paz" de Tolstoi Entre as Obras Excomungadas Pelo Inquérito

Prosseguiu o Sumário Dos Comunistas da F. A. B. — Liberdade Para Oficiais e Sargentos Que Estavam Presos Preventivamente

Ao instalar-se a nova audiência para prosseguimento do sumário de culpa no processo oriundo da 3.ª Zona Aérea relativo às atividades comunistas de oficiais, sargentos, civis e ex-militares na Fôrça Aérea Brasileira, o Coronel Agemar Rocha Santos, Presidente do Conselho Especial de Justiça, da 1.ª Auditoria, declarou que haviam sido revogadas as prisões preventivas dos Tenentes Luiz de Paiva e Silva, Manuel Artur de Siqueira Freire, Sargentos Lavoisier da Silva Freitas, João Trautman Júnior e Joaquim Lino da Silva.

A seguir, foi ouvida a testemunha, Luiz da Costa Braga, investigador do D.F.S.P., servindo na Delegacia de Ordem Política e Social, — à disposição do encarregado do inquérito, Coronel Ademar Scafa. Essa testemunha, como as demais, conforme já tivemos oportunidade de publicar, primou pelas negativas às perguntas feitas pelos advogados. A certa altura do depoimento, foi perguntado onde a testemunha servia e se já havia espancado alguém, como autoridade policial. O Conselho indeferiu a pergunta, por entender que a mesma nada dizia respeito ao processo. O investigador Braga, quando incumbido de ouvir os presos, disse a um dos acusados que se êle não confessasse até às 20 horas, êle iria se aborrecer, pois tinha método mais eficaz que o empregado na Aeronáutica.

"Êsses Comunistas Têm Cada Partidário"

Para demonstrar a absoluta improcedência da prova documental apreendida pelo investigador testemunha Braga, o advogado Moesia Rolim citou, entre as obras excomungadas pelo inquérito, "A guerra e paz", de Tolstoi. E contou a êsse respeito, o fato seguinte, ocorrido na Polícia, em 1935: "Senhores Juízes, para que V. Exas. façam uma opinião acêrca dessas pseudo-apreensões, basta lembrar que, numa dessas buscas, um dos mais atilados investigadores da Ordem Política, encontrando na estante de um dos acusados "La Philosophie positiviste", de August Comte, disse esta heresia: "Êsses comunistas têm cada partidário"...

Vai Depor o Tenente Sartori

Em virtude do adiantado da hora, o Conselho resolveu suspender audiência e designar para amanhã, às 13 horas, nova sessão, em cujo sumário será ouvido o Tenente Aldo Sartori.

Êsse depoimento, segundo a nossa reportagem conseguiu apurar, será o mais importante, pois êsse oficial teve bastante atuação no inquérito. Serviu como oficial de diligências, interrogou acusados e por incrível que pareça, funcionou como escrivão, algumas vêzes, no inquérito policial militar.

NATAL DOS COMERCIÁRIOS!

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL, comunica que a Festa de Natal de 1952 será realizada no domingo, 14 de dezembro, na Quinta da Boa Vista, das 9 às 12 horas.

Os comerciários deverão procurar, até o dia 10 de dezembro, nos Postos de Puericultura e Casas do Comerciário onde estão matriculados, os cartões que darão direito ao sorteio de brinquedos.

EM FESTA O COLÉGIO PEDRO II

O Tradicional Educandário Carioca, Completa Hoje Cento e Quinze Anos de Existência

O Colégio Pedro II está comemorando hoje o 115.º aniversário de sua fundação. O tradicional educandário, criado pelo decreto de 2 de dezembro de 1837, era a menina-dos-olhos do segundo imperador, que nunca poupou esforços para dotar a instituição, não apenas do melhor corpo docente que era possível recrutar na época, como também das conquistas mais recentes da pedagogia. E nesse passo o Colégio Pedro II vem se mantendo até hoje, por isso que nele se espelha o que há de mais moderno em matéria de ensino.

A Congregação, que, no corrente ano, é presidida pelo catedrático Gildasio Amado, Diretor do Externato, organizou um programa de festejos para assinalar a data de hoje. Assim é que serão inaugurados na galeria de honra os retratos dos seguintes professôres: Fortunato da Fonseca Duarte, Hans Heilborn, Augusto Xavier Oliveira de Menezes, Honório de Sousa Silvestre, Antenor Nascentes, Ciro Romano Farina, João Batista de Melo e Sousa e Pedro do Couto. Também serão inauguradas as novas instalações do Externato para o ensino de Educação Física e a exposição de Trabalhos Manuais e Economia Doméstica. As 15 horas, nas seções "Norte" e "Sul" do Colégio, será feita solenemente a colocação de placas em homenagem ao Ministro Simões Filho e a antigos professôres.

As 20,30 horas, no Salão Nobre do Externato, dar-se-á a posse da nova Diretoria da Associação dos Ex-Alunos para o biênio 1953-1954, da qual é Presidente o Sr. Heitor Beltrão.

Obteve Êxito o Festival Promovido Pela Senhora Alzira Vargas, em Benefício do Natal Dos Pobres de Niterói

Realizou-se na noite de sábado último, no Estádio Caio Martins, de Niterói, praça de esportes do Govêrno do Estado que acaba de passar por importantes obras, um festival popular, promovido em benefício do Natal dos Pobres. Essa festa, que despertou enorme interêsse, levando ao estádio um público numerosíssimo, teve o patrocínio da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que a ela compareceu. A primeira parte do programa constou de demonstrações de ginástica rítmica e danças folclóricas, a cargo de 600 crianças dos grupos escolares de Niterói e São Gonçalo. Foram apresentados números de grande efeito por meninos e meninas, especialmente os de ginástica com varas e com balões coloridos. O Serviço de Educação Física do Estado teve a responsabilidade dessa apresentação, que serviu para por em evidência o aproveitamento dos alunos, que nas escolas fluminenses recebem também educação artística. Na segunda parte apresentaram-se artistas das emissoras desta capital, com os sucessos para o Carnaval.

A Fim de Apurar Irregularidades no D. de Estradas de Rodagem

Deverá se reunir hoje pela primeira vez, a fim de eleger o Presidente e o Relator, a Comissão Parlamentar de Inquérito com o objetivo de apurar atividades irregulares do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Sete são os membros da Comissão, a saber: PSD — Carlos Luz, Godoy Ilha e João Roma; UDN — Lafayette Coutinho e Dolor de Andrade; PTB — Salo Brant e PSP — Walter Sá.

Segundo apuramos já estão definitivamente assentados os nomes dos Srs. Carlos Luz e Lafayette Coutinho, respectivamente para Presidente e Relator.

Na sessão de ontem, o Sr. Lafayette Coutinho ocupou a tribuna a fim de declarar que já se esgotara o prazo legal para que o Ministério da Viação responda as informações que lhe foram solicitadas, em requerimento que tomou o número 1.026, a respeito da construção da estrada pavimentada Bahia-Feira, de acôrdo com a lei especial promulgada há meses. O requerimento foi enviado ao mencionado Ministério no dia 16 de outubro e nenhuma informação foi dada até agora à Câmara, já estando, por conseguinte, incurso na Lei que aplica sanções sôbre essa falta.

Transporte Para os Aeroportos

A Emprêsa de Transportes "Taxitur" requereu à diretoria de Aeronáutica Civil autorização para colocar, nas estações dos Aeroportos do Galeão e Santos Dumont, balcões para venda de passagens nos automóveis de seu serviço urbano. Como se sabe, essa emprêsa se dedica ao transporte de passageiros que chegam ou partem em aviões.

"Não há o que deferir — despachou o diretor da D.A.C. — O problema do transporte urbano de e para os aeroportos é da competência de outras autoridades".

Mão Única na Rua Silva Gomes

O Diretor do Serviço de Trânsito resolveu estabelecer apenas um curso de direção na Rua Silva Gomes, no trecho entre a Rua Coronel Magalhães e Avenida Suburbana, na direção daquela para esta. Proibiu ainda o estacionamento de veículos na mesma rua, no lado par. Por outro lado, os auto-lotações que fazem ponto final na Rua Silva Gomes, oriundos tanto da cidade como de Madureira, deverão entrar pelas Ruas Anibá e Coronel Magalhães.

Muito mais fácil

Para destruir os insetos não use mais os métodos antiquados, trabalhosos e pouco eficientes.

Use o novo inseticida alemão

FUMETAS

Em dois tamanhos: Pequeno e Gigante

Cem por cento eficiente e mais fácil de usar. Sim! Uma simples tira de FUMETAS... um fósforo... e môscas, mosquitos, pernilongos, traças, etc., deixam de existir! FUMETAS não suja, não mancha, não deixa cheiro e é inofensivo à saúde.

FUMETAS - o inseticida que vale a pena conhecer!

Veja como é simples!

A "Fumeta" acesa... — consome-se lentamente... — produzindo tênue fumaça mortal aos insetos

A venda nos armazens, lojas de ferragens, empórios, farmácias, etc.

Fabricado com autorização especial de CELA G.m.b.H., Ingelheim/Alemanha por AGRO-LAR S.A. S. Paulo - C. P. 4505

REPRESENTANTES NO RIO DE JANEIRO: Para Drogarias e Farmácias: PURISSIMUS — Tels.: 32-0510 e 32-2424 — Para Empórios, Armazens, etc.: WILSON — Telefone: 43-0940

Vendo um Chevrolet, 1935, de 4 portas por Cr$ 12.000,00, um Ford de 1938, 4 portas, de aluguel por Cr$ 18.000,00, e um outro de 1939 por preço a combinar, mais um de 1940 nessas condições: chevrolets do ano de 1935, 1937, 1938, 1939, 1940 e 1941; um Renault 1948, um Citroen do mesmo ano, um Morris 1950, um Kaiser 1950 e um especial Chevrolet de 1951.

Ver e tratar na Rua Marquês de Sapucaí n. 263.

Pneus — Unicamente — Pneus Novos e usados — Bons preços
Av. Mem de Sá, 308 — Tel. 32-1077

FRISOS E PEÇAS CROMADAS
Executam-se com perfeição, para qualquer marca de automóvel — Confie suas encomendas à
AUTO EDU
RUA MARQUES DE SAPUCAÍ, 167-B — Tel. 32-1911

CONGRESSO DE JORNALISTAS

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — Será inaugurado hoje, às 16 horas, no Primeiro Congresso Mundial de Jornalistas. O Presidente Carlos Ibanez discursará na cerimônia de abertura do conclave, para o qual já se encontram nesta cidade 50 delegados estrangeiros. Os primeiros a chegar foram 11 jornalistas brasileiros.

O Congresso de Jornalistas realizar-se-á no Salão de Honra do Congresso Nacional do Chile.

MERCEDES BENZ

PRONTA ENTREGA, pagamento facilitado

VISITE A EXPOSIÇÃO — nos — Concessionários autorizados

CAMINHÕES — 5 a 20 toneladas.

LOTAÇÕES — 19 lugares (Carroçaria Metropolitana) — 20 lugares (Carroçaria Brasileira)

Organização TUDAUTO
Av. Pres. Vargas, 3382, loja. Tel.: 43-8108
(Perto da Ponte dos Marinheiros)

GARAGEM COLOMBO
Pôsto de serviço, baterias, pneus e lubrificação — Óleos de tôdas as marcas
RUA MACHADO DE ASSIS, 49
TELEFONES: 25-2634 e 25-5277 — CATETE
RIO DE JANEIRO

Agência Novik de Automóveis
COMPRA O SEU AUTOMÓVEL — PAGAMENTO À VISTA — NEGÓCIO RÁPIDO
Telefone: 37-0077 — RUA RODOLFO DANTAS, 6-A — Telefone: 37-0077
(Ao lado do Capacabana Palace Hotel)

Ultima Hora Automobilistica

GARAGEM BARCELLOS
Técnicos Especializados em:
Pôsto de Serviço — Lavagem e Lubrificação — Borracheiro — Consertos Pneus Novos e Usados — Eletricista — Instalações — Baterias — Conserto
Rua Francisco Sá, 88 — Tel. 27-1083

QUER SER MOTORISTA?
A ESCOLA LOIDE PARA MOTORISTAS
Possui Carros-Limousine para você treinar e um perfeito corpo de instrutores para você aprender.
CURSOS COMPLETOS, AMADOR E PROFISSIONAL
A grande percentagem de alunos aprovados atesta a excelência do nosso trabalho.
RUA RIACHUELO 372 — LOJA — TEL. 22-0369

MECÂNICA EM GERAL
Qualquer serviço do ramo a cargo de profissionais de competência e responsabilidade — Rapidez — Especialista em freios e carros europeus em geral.
AUTO MECÂNICA MODERNA
RUA CARVALHO MENDONÇA, 24-C — Copacabana — Telefone: 37-6155

CONCESSIONÁRIOS:
Osdsmobile - Wauxholl - Caminhões Bedford
AUTOBRÁS LIMITADA
Matriz: RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 323
Telefone.: 46-2525 — End. Telegr. "Autobrás"
Exposição e Vendas: Av. Rio Branco, 277-B — Fone: 22-1411
Depósito: Praia de Botafogo, 320 — Fone: 26-4922
RIO DE JANEIRO

AGENCIA A. BATISTA - AUTOMOVEIS
AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS
R. Julio de Castilhos, 23-A - Posto 6 — Esq. N. S. Copacabana — Fone 27-0248 — Res. 45-7610

RIO ELÉTRICA LTDA.
AVENIDA ATLANTICA, 3880 — FONES: 27-4880 E 47-1053
CARROS NOVOS:
CADILLAC Coupé de Ville — Equipado — 1952.
LINCOLN Capri — o mais belo do Rio — 2 côres — 1952.
OLDSMOBILE — 98 — 4 portas — 1952.
OLDSMOBILE — 88 — Conversível — 1952.
OLDSMOBILE — 88 — Coupé — 1952.
USADOS:
1951 — Cadillac — Coupé de Ville — Equipado.
1951 — Dodge Kingsway — Equipado.
1951 — Chevrolet — Equipado.
1950 — Volvo — 2 portas.
1949 — Citroen — Equipado.

PÔSTO CINCO AUTOMÓVEIS
Fiel à sua tradição, continua oferecendo as melhores marcas de automóveis nos seus mais luxuosos tipos e modelos. Legitimamente novos.
CADILLACS — 1952 — Conversível — coupé de Ville e Modêlo 62 com acabamento Fleetwood.
MERCURY — 1952 — Conversível — Única no Rio de Janeiro.
OLDSMOBILE — 1952 — Hollyday — 88 — 2 cores.
CHEVROLET — 1952 — Conversível todo forrado a couro.
CHEVROLET — 1952 — Bel-Air — Côres diversas.
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
DIÀRIAMENTE ATÉ ÀS 22 HORAS
AV. ATLÂNTICA — Esquina de Djalma Ulrich — Telefone: 47-7203

Ag. TIJUCA
EXPOSIÇÃO ATÉ ÀS 23 HORAS
1953 - DE SOTO - DIPLOMAT
motor de 6 cilindros, 4 portas, vidro polaroid, uma verdadeira obra-prima de engenharia automobilistica
1952 — DE SOTO, fire dome, motor em V, 4 portas, vidros polaroid, equipado.
1951 — DE SOTO Suburbano, de 7 lugares, equipado.
1951 — PLYMOUTH, 4 portas, equipado
1951 — DODGE, 4 portas, couro, rádio.
1951 — FORD, 4 portas, equipado.
1951 — GUTBROD, (tipo DKW), ótimo.
1951 — STANDARD VANGUARD, 4 portas, com rádio novo.
1950 — CADILLAC, 4 portas, equipado, modêlo 62.
1950 — BUICK DINA FLOW, 4 portas, equipado.
1949 — MERCURY, 4 portas, equipado.
1948 — PEUGEOT, 202, 4 portas, ótimo.
1940 — STUDEBAKER, Commander, 4 portas, equipado
Vendas com facilidade de pagamento
Aceitamos troca
Rua Conde de Bonfim, 426 — Tel.: 48-2783

LANCHA IATE
VENDE-SE uma, sendo a mais linda do Rio, com 12 metros de comprimento, 2 leitos de casal, cozinha, geladeira, um grande salão 3,00 x 4,50, armários embutidos e um lindo mobiliário, para pessoa de grande gôsto. Tratar, Freitas, 23-0024 ou 43-7957. Facilidade de pagamento.

Senhor Automobilista! Com um gasto Insignificante Evite Desastres Irreparáveis
Proteja Sua Vida Usando "Filtrex"
Pat. Registrada N.º 062.937
"Filtrex", um novo Modêlo de Dispositivo Quebra-Luz para Proteção contra Faróis de Automóveis, em estradas à Noite, é eficaz 100 %. Também permite uma Visão perfeita ao pôr do Sol!
FILTREX
Sim, Senhora, agora com "Filtrex" a viagem noturna é um prazer. Também permite uma visão perfeita ao pôr do Sol!
Graças ao "Filtrex" pode-se dirigir à noite sem nenhum perigo.!
Procurem "Filtrex" nos seguintes Postos de Gasolina ou telefonem para 52-3766 ou 47-1161
Rua Humaitá 127 — Botafogo; Rua Voluntarios da Patria, 244 — Botafogo; Rua Visc. Pirajá, 592 — Ipanema; Rua Visc. Pirajá, 630 — Pôsto ALLAH - Bar 20; Av. Epitacio Pessoa, 6 — Ipanema; Av. Bartolomeu Mitre, 1.361 — Leblon; Av. Rainha Elizabeth, 44-A — Copacabana.

LANCHA CHRIS - CRAFT - 1952
NOVA
SEDAN — RUNABOUT — CUSTOM — 22 PÉS — MOTOR 158 HP — VELOCIDADE 40 MILHAS
Acomodações para 8 passageiros. Equipada com rádio-transmissor e receptor.
INTEIRAMENTE SEM USO — NUNCA ESTEVE NA ÁGUA.
Vende-se ou Troca-se por Automóveis. — FACILITA-SE O PAGAMENTO
AGÊNCIA HUGO DE AUTOMÓVEIS
RUA MARIZ E BARROS, 774-A — FONE 48-7454

CARNAVAL
FESTA do POVO


Ao som de sambas e marchas carnavalescas, "bolinhas" e balões" deram o grito de carnaval nos salões do Bola Prêta

"NA CASA DO ADÃO" FOI LIBERADA PELA CENSURA

Modificada a Letra da Marcha de Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira Gravada Por Dircinha Batista

Depois da censura ter proibido várias músicas carnavalescas, por motivos vários, os seus autores recorreram da decisão e alguns dêles já tiveram ganho de causa.

Haroldo Lobo e Milton de Oliveira por exemplo tiveram ontem liberada a marchinha "Na casa do Adão" gravada por Dircinha Batista, após algumas modificações em sua letra.

Damos abaixo a nova letra aprovada pela censura:

Na casa do Adão
Só entram, só entram
Mulheres de calção
Adão nunca pregou
Nem prega prego sem estôpa
E diz que muita roupa
Estraga o cidadão
Se você quiser apreciar um [lindo show
Se morou no assunto
Vai pra casa do Adão.

Grito de Carnaval Dos Embaixadores

Sábado próximo será dado o "Grito de Carnaval" do Clube dos Embaixadores. E' o início de um grande programa de festas. Prêmios e outras coisas serão oferecidos pela Diretoria dos ex-silenciosos, às senhoras e senhoritas que ali acorrerão para brincarem na "avant-première" do Carnaval dos Embaixadores. Promete ser sensacional o "grito" do clube que tem como patrono o General Zenóbio da Costa.

A festa deverá ser iniciada às 23 horas e terminará na manhã de domingo.

Sábado e Domingo Novos Bailes no Bola Preta

Teremos sábado próximo a continuação do programa carnavalesco do Cordão da Bola Preta que no seu grito de carnaval, sábado último, marcou um verdadeiro tento.

Das 23 às 4 horas da manhã, teremos dia 6 outro grande baile nos mesmos moldes dos precedentes.

No domingo, com início marcado para às 21 horas, mais uma domingueira.

Traje "sport".

VAMOS CANTAR

Damos abaixo a letra de "Ainda choro" de Norival Reis e Rutinaldo para o Carnaval de 1953:

bis
Ainda choro aquêle amor
Ainda choro aquêle amor
Que era o meu viver
Hoje é minha dôr
Ainda choro aquêle amor
II
Meu amor partiu
Para onde não sei dizer
Fiquei só então
Não parei de sofrer
Vivo sozinha nêste mundo
Abandonada, que amargor
Ainda choro aquêle amor

Nas Mãos Dos Cambistas a Sorte Grande de Natal

Inevitável o Câmbio-Negro Com os Bilhetes de Vinte Milhões

As casas de loterias já venderam todos os bilhetes do grande prêmio de Natal de 20 milhões de cruzeiros. Ontem, à tarde, foram adquiridos os últimos que haviam nos principais estabelecimentos do ramo. A reportagem apurou que os bilhetes foram negociados inteiros, por um grupo de cambistas, que, em vista da procura por ocasião das festas de Natal, pretendem exigir preços exorbitantes, a exemplo do ano passado

Preço Normal: 3.800 Cruzeiros

O bilhete de Natal custa 3.800 cruzeiros. Desde que foram postos à venda, no dia 20 de novembro, até ontem, foram comprados centenas de milhares nesta Capital e poucos foram os que se interessaram por frações. Para os Estados, e principalmente São Paulo, seguiram outras centenas de milhares.

A Quanto Atingirá no Câmbio Negro?

O câmbio negro começará nestes próximos dias. A proporção que os fregueses forem barrados nos centos e casas lotéricas e sairem atrás dos cambistas, o preço irá aumentando, podendo chegar o bilhete inteiro até 6.000 cruzeiros, ou mais, como ocorre tradicionalmente nestas ocasiões.

Encerrada a Conferência Continental de Juristas

Encerrou-se, ontem, solenemente, no Auditório da ABI, a Primeira Conferência Continental de Juristas, convocada por magistrados e advogados dos países americanos. Por indicação do Dr. Osni Duarte a presidência de honra da solenidade coube ao Vice-Presidente da Guatemala, Dr. Júlio Estrada de la Hoz, que participou ativamente do conclave como chefe da delegação de seu país. A presidência efetiva ficou a cargo do Ministro Benjamin Cevallos Arizaga, presidente da Suprema Côrte do Equador.

Após a leitura da ata da sessão anterior usou da palavra o Desembargador Nogueira Itagiba que manifestou a solidariedade dos magistrados, advogados e povo brasileiros ao conclave que "independente de preconceitos raciais e filosóficos" reuniu "expoentes da cultura jurídica" das Américas. O Dr. Nogueira Itagiba expressou ainda a admiração do nosso povo à Guatemala, "pioneira da luta pela independência política e econômica" dos países semidesenvolvidos do Continente. Por outro lado, agradeceu o orador o carinho com que o Ministro da Justiça de Cuba compreendeu a alta significação do conclave, fazendo-se representar pelo Dr. Gabriel Randa, Embaixador de Cuba, entre nós.

Delegações

Participaram do conclave cêrca de cem delegações, tôdas dos países latino americanos. Entre elas destacamos o Dr. Marcos Armando Hardy, da Argentina (também representando o Sr. Carlos Fontan, catedrático de Direito Penal da Universidade de Buenos Aires); Prof. José Valdivieso, da Universidade Mayor da Bolívia; Desembargador Henrique Fialho, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, (Brasil) além de mais 99 delegados brasileiros, entre juizes e advogados: Prof. Santiago Wilson, ex-Ministro de Bem Estar Social do Chile; Prof. Alvaro Peres Vivas, da Colômbia; Dr. Miguel Angel Céspedes Y Casado, Ministro da Justiça de Cuba, representado pelo Embaixador Gabriel Landa; Benjamin Cevallos Arizaga, da Suprema Côrte do Equador; o vice-Presidente da Guatemala; Raul Cervantes Ahumada, ex-Governador do Estado de Sinaloa, no México; Mendez Pereira, do Panamá; Felix Navarro Irvine, do Peru e Otávio Andrade Delegado, da Venezuela, ex-Ministro da Suprema Côrte de seu país.

Moção de Pesar

A sessão aprovou u'a moção de "pesar" pela "incompreensão de certos países e sobretudo de funcionários subalternos das representações do Brasil no estrangeiro", moção essa requerida pelo Dr. Osni Duarte. "Entretanto — disse o requerente — ao ter notícia dêsse fato o Ministro Interino das Relações Exteriores determinou fôssem abolidas tais dificuldades. Mas foi tarde demais e, por isto, o conclave não foi honrado com a participação de vários países, sobretudo da América do Norte".

Teses Aprovadas

O conclave aprovou teses relativas ao "conceito da liberdade no Direito Internacional e nas Constituições Americanas", "independência do Poder Judiciário", "auto-determinação dos povos em face do Direito Internacional" e "regras do Direito Internacional referentes à guerras".

Foi grandemente aplaudido o discurso proferido pelo Vice-Presidente da Guatemala. Além de explicar que seu "povo está lutando para libertar-se do jugo colonial impôsto por grandes potências" o Sr. Júlio Estrada de la Hoz apresentou aos juristas presentes o texto da lei de reforma agrária a ser executado em seu país.

— Como revolucionário — disse o orador — expresso também minha gratidão ao povo brasileiro, porque sei que não estamos lutando sòzinhos.

Diversos participantes da Conferência manifestaram à nossa reportagem seu contentamento pelo "êxito do conclave".

— E' a vitória da Justiça — disse o Desembargador Henrique Fialho, para completar:

— Poucas vêzes juristas debateram tão profundamente os problemas de direito que mais afligem os povos. No campo internacional, apelamos para que as soluções sejam resolvidas pacìficamente, dentro do princípio de justiça. E, para as questões de ordem interna, aprovamos recomendações de cunho altamente liberal, mas humanas e justas.

Falaram ainda à nossa reportagem, manifestando a mesma opinião do Desembargador Fialho, o Prof. Santiago Wilson, ex-Ministro do Trabalho do Chile, figura conhecida como expoente da jurisprudência Continental, e o Dr. Carlos Campos, Presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais.

Como representante do Vice-Presidente Café Filho compareceu à solenidade o Coronel Sérgio Marinho.

Entre os telegramas de solidariedade à Conferência, partida de representantes de vários Chefes de Govêrno, foi lido, na mesa, um subscrito em nome da Rainha Elizabeth, da Inglaterra.

Sábado, 6, às 21 horas
Grande BINGO elegante
B I N G O
3 21 46 61 75
nos salões do CASINO COPACABANA
em benefício do "SOLAR DO MENOR"
Traje de passeio.
Dentre os valiosos prêmios destaca-se o apto. n.º 208, de frente, do Edifício Monte Fátima, em Santa Tereza, com tudo pago.
Reserva de mesas a partir da ante-véspera.

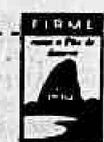


...e a tranquilidade dos **Natais futuros**

O Natal se aproxima e você já recebeu tôda uma série de pedidos: brinquedos, jogos infantis, roupinhas... Há, no entanto, um presente que, embora seus filhos não lhe peçam, é seu dever oferecer-lhes: a tranquilidade dos Natais futuros, a certeza de que nunca lhes faltarão, em qualquer circunstância, o confôrto e o bem estar dos dias de hoje. Você não pode evitar os imprevistos — mas está em suas mãos proteger a família contra as consequências, através de um seguro de vida. Faça-o quanto antes: êste é um presente para a vida inteira. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome ______
Data da Nasc.: dia ______ *mês* ______ *ano* ______
Profissão ______ *Casado?* ______ *Tem filhos?* ______
Rua ______ *N.º* ______ *Bairro* ______
Cidade ______ *Estado* ______



Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America

A FABULOSA VALORIZAÇÃO DO Bairro meudon

está assegurada pela mais perfeita estrada do Brasil que é um

ROTEIRO DE NOVA RIQUEZA

ESTRADA RIO-TERESÓPOLIS

Verdadeira obra prima da engenharia nacional, a Estrada RIO-TERESÓPOLIS, em construção, com alguns trechos já em tráfego, moderna, segura, ampla, com uma rampa máxima de 6% e um raio de curva mínimo de 100,00m, dirige-se diretamente na rota de um dos melhores negócios que V. pode fazer atualmente: adquirir terrenos no bairro MEUDON, em Teresópolis, cujo preço será fabulosamente valorizado com o breve término da estrada! É um fato líquido e certo. Você sabe disso e todo mundo o sabe! Inverta o máximo de capital. Adquira 1, 2, 3 lotes, o máximo que puder! Para construir a sua casa de campo, para multiplicar muitas vezes o seu capital!

Em pagamentos mensais, em 120 prestações e uma pequena entrada facilitada na mesma suave modalidade de amortizações.

Se você quiser, por qualquer motivo, poderá, com base no contrato, rescindir a transação no prazo de 3 anos, recebendo de volta o valor das amortizações já pagas.



Traçado urbanístico moderno ● Ruas pavimentadas ● Água e luz em todos os lotes.

Com um clima sêco e saudável, a 900 mts. de altitude, o Bairro MEUDON, em Teresópolis, ficará, apenas, a 30 minutos do Rio. Oferecendo as melhores condições de clima, paisagem e ambiente para a construção de belas casas de campo, o Bairro MEUDON está enquadrado dentro de um plano geral de urbanização, com amplas avenidas, redes de água, luz, central telefônica, esgotos, etc., hotel, restaurante, cinema, institutos de beleza, clubes e tudo o mais que concorra para o confôrto moderno de residir. Resumindo: outro grande fator de VALORIZAÇÃO!

Propriedade da
TERESÓPOLIS IMOBILIÁRIA LTDA.

Envie-nos êste "coupon", para receber, sem compromisso, folheto de propaganda e outras informações do seu interêsse:
Nome..................
Rua..................
Cidade.................. Estado..................
Veterano..................

VISITAS GRÁTIS AO LOCAL — Telefone para: 43-4922 e providenciaremos imediatamente sua visita ao local, sem compromisso de sua parte.

Vendas e demais informações com a
COMERCIAL E IMOBILIÁRIA ANHANGÁ LTDA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 - 10.º ANDAR — TELEFONE 43-4922

Comercial e Imobiliária **CIAL** ANHANGA Ltda.

e nos seguintes postos de venda:
GALERIA DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO - LOJA 18 ● AV. RIO BRANCO, 277 - ED. SÃO BORJA ● AV. PRES WILSON, 123 AVIPAM ● RUA CONSELHEIRO LAFAYETE, 108 - B ● RUA DIAS FERREIRA, 79 - A - LEBLON - TEL. 27-2521 ● RUA VISCONDE PIRAJÁ, 80 ● PRAÇA GENERAL OSÓRIO - IPANEMA - TEL. 27-7065 ● EM TERESÓPOLIS: AV. FELICIANO SODRÉ, 1328

Vega Publicidade

Ultima Hora MILITAR

É SEMPRE TEMPO DE REVERENCIAR

Perguntou-nos um leitor por que deixamos passar sem uma referência à data de 27 de novembro. Apressâmo-nos em lhe dar a devida resposta. E o fazemos com a mais viva satisfação porque, não obstante ser bastante clara a nossa posição face ao comunismo, não perderíamos tal oportunidade de reafirmar nossos pontos de vista agora, já que não pudemos fazê-lo no dia em que as Fôrças Armadas reverenciam as vítimas da mais torpe traição jamais cometida por homens de farda. Um afastamento de poucos dias desta Capital obrigou-nos a deixar pronta a colaboração desta coluna. Pensando que chegaríamos a tempo de intercalar na série escrita o comentário sôbre o 27 de novembro, deixamos de fazê-lo com antecedência. Falharam os nossos cálculos. Ninguém mais que nós mesmos poderia sentir a falta dessa homenagem aos que tombaram vencidos pela mais inglória das mortes. Homens que se dedicaram ao serviço da Pátria não tiveram a oportunidade de conhecer a grandeza de seu sacrifício. Morreram assassinados pela mão fria do sicário armado por uma nação estrangeira. Quase todos ignoram que foi um camarada de armas, um falso e miserável companheiro de trabalho, um bandido fingindo-se de amigo que o matou com a crueldade da fera esfaimada. Quantos hão de haver levado impressa na retina a fisionomia sorridente do monstro que esconde dentro de uma revista ou de um jornal a arma assassina. 27 de novembro foi isto. O Brasil cobriu-se de luto não só pela morte de seus amados filhos sacrificados, mas também de vergonha pelo procedimento dos brasileiros mais indignos que já nasceram nestas terras da Santa Cruz.

SARGENTO-MOR

Ao Saber Que o Pai Fôra Morto Atirou-se à Frente de um Trem

Recebera Dois Tiros, Teve Alta do Hospital e Suicidou-se de Maneira Horrível, Aumentando a Tragédia do Largo Dos Pilares

Essa impressionante tragédia começou domingo último, no Largo dos Pilares, quando um ancião foi morto, a tiro de revólver, e seu filho saiu gravemente ferido, também a tiros. Mas, vamos ao início, em rápida descrição: Silvio Pereira dos Santos, de 35 anos de idade, solteiro, residente na Rua Luis Gurgel, 268, funcionário da E. F. Central do Brasil, tratava de sua aposentadoria, quando soube que um vizinho, conhecido pelo vulgo de "Nico", a todos dizia o motivo de sua pretensão — estava tuberculoso. Ora, a doença, por si só, já lhe causava terrível depressão, e agora, o "Nico", como que aumentando o seu desespêro, ainda andava dizendo a todo mundo o mal que o desgraçava.

Foi aí que procurou o vizinho, mas não o encontrando, foi à casa de um cunhado do mesmo, o guardador de automóveis, Emídio Rodrigues, ao qual deu expansão à sua revolta, chegando mesmo a agredi-lo com uma pedra.

A vítima, armando-se com um revólver, desfechou dois tiros em Silvio, que atingido pelos projéteis, saiu a correr, caindo adiante. Justamente nessa ocasião, surgiu Miguel Pereira dos Santos, de 70 anos de idade, pai de Silvio, procurando evitar novos disparos, quando foi alvejado por Emídio e atingido mortalmente. Emídio foi prêso e, nesse momento, recebeu um balazio de um irmão de Silvio, de nome Ariberto, sendo ferido no ombro. Levado para a Delegacia do 23.º Distrito Policial, ali foi autuado, em flagrante, e, a esta hora, já se encontra recolhido ao Presídio, na Rua Frei Caneca.

Silvio, após receber curativos no Pôsto de Assistência do Méier, removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde permaneceu até às 11 horas de ontem, quando o médico que o assistia, verificando estar êle fora de perigo, deu-lhe alta, recomendando-o que repousasse mais um pouco na residência.

Sob as Rodas de um Trem

O funcionário da Central do Brasil deixou o Hospital e dirigiu-se ao ponto de sua condução, a fim de regressar à residência. Em caminho, entretanto, resolveu comprar um jornal, para ler as notícias sôbre a sangrenta ocorrência de que fôra vítima. Seu pai havia sido morto. Silvio não coube em si de desespêro. O infeliz caminhou até a cancela ferroviária situada na Rua Pedro Rodrigues, esquina da Rua General Pedra. Ali, agachado numa moita de capim, ficou durante algum tempo, aguardando a passagem de um trem, até que apareceu o US-42, procedente de Campos. Êle deu um salto à frente da composição e teve morte horrível, sendo o seu corpo estraçalhado pelas rodas em grande velocidade.

O cadáver ficou irreconhecível. Transportado para o Instituto Médico Legal, constataram os legistas os curativos feitos no Pronto Socorro e, pouco depois, era possível restabelecer a identidade do funcionário, o que aumentou a tragédia do Largo dos Pilares.

Silvio Pereira dos Santos, o suicida

COMPRE MELHOR, COMPRANDO A CREDITO.

SEM PAGAR JUROS!

Como em todos os anos, estamos fazendo a nossa grande venda do NATAL, em condições que já se tornaram tradicionais: - tudo a crédito, SEM AUMENTO DE PREÇO!
Êsse é o PRESENTE DE FESTAS que lhe oferecemos! Venha recebê-lo agora mesmo, para ser melhor servido!

Presente de Festas que o Louvre lhe oferece todos os anos!

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER
Magazin LOUVRE

STAR

Ninguém Viu Nada...

DUAS MORTES NO PRESÍDIO NO ESPAÇO DE ONZE HORAS

Um Dos Detentos Estrangulado e o Segundo Morto a Facadas -- História de Miséria e de Fome -- Criminosos e Tarados da Pior Espécie Num Cubículo Superlotado

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — No espaço de onze horas registraram-se dois homicídios que abalaram o vetusto e superlotado casarão da Volta do Gasômetro.

Quatro reclusos, às 17 horas, depois de tentarem a fuga, que não surtiu resultado, da cela de castigo número 22, voltaram à mesma pelo espaço aberto na grade serrada. Trancaram-se por dentro e resistiram a tôdas as propostas que lhes foram feitas no sentido de que fôsse aberta a porta. Deixados sem alimento por cêrca de 18 horas, pois pretendia a administração vencê-los pela fome. Ao fim dêsse espaço de tempo, chegou-se à conclusão de que a medida não daria resultado. Não houve espancamento de espécie alguma nem violências contra os presos. Êles foram vistos no páteo logo após terem saido da cela e diante do alarma dos guardas, tornaram ao interior da número 22, de onde não saiam e ainda ameaçavam matar um companheiro caso tentasse arrombá-la. Mandaram um bilhete ao chefe dos guardas, comunicando que na cela um já morrera de fome.

Graças à intervenção de D. Maria Tavares, dedicada assistente social, que presta serviços junto ao presídio, saindo para o corredor, deixando o cubículo, completamente depredado e o cadáver do companheiro sob um monte de colchões. Era êle Ibanez José Leite, vulgo "Guaiáca", que ingressara no presídio há poucos meses prêso por desordem e ferimentos leves. Seus matadores foram Luiz Mauro da Silva, vulgo "Bob", Orlando Benedito Martins, Antonio Saludino Cardoso e Veríssimo Caduri Leal, os três primeiros condenados por furto e o segundo por tentativa de homicídio. Motivou o crime a suspeita dos presidiários de que "Guaiaca" houvesse delatado aos guardas o plano de fuga. A forma usada foi o estrangulamento. Fizeram um torniquete com duas cordas confecionadas com tiras de lençóis, que foram apertando no pescoço do infeliz presidiário até matá-lo.

Às 5 horas da manhã de ontem registrou-se novo crime de morte. Novamente o excesso de lotação, o tremendo problema oriundo da promiscuidade deram causa a outra cena de sangue. Manoel Silveira dos Santos, perigoso assaltante arrombador e "marmiteiro", conhecido pela alcunha de "Sete", cumpria pena por delitos contra a propriedade e era autor de um crime de morte no interior do presídio, foi abatido a golpes de faca por um reu luso que vivia em sua companhia.

"Sete" era um perigoso tarado o semeava o terror entre os outros presos. Sua própria alcunha provinha do fato de ter êle, numa só noite, enviado para a enfermaria, violentados, sete presos. Há meses atrás, "Sete" mandou fazer propostas indecorosas ao detento Valter Trindade Campos, natural de Santa Maria, com 21 anos de idade, que estava recolhido à cela n. 46, cumprindo pena de três anos e um mês de prisão por crime de furto. Valter reagiu às propostas. O tarado desculpou-se. E tudo pareceu ficar normalizado. Há dois dias, entretanto, retirado da cela de castigo, "Sete" foi mandado para o cubículo n. 46, onde estavam Valter Trindade Campos e mais 24 presidiários.

Na madrugada de ontem, empunhando uma faca feita de lima, roubada das oficinas, "Sete" aproximou-se da cama de Valter e insistiu nos seus propósitos. Vendo-se ameaçado pela faca que empunhava o facínora, o jovem recluso fingiu aceder às propostas, estabelecendo como condição que êle, entretanto, lhe fizesse presente da faca. O tarado entregou-lhe a arma e, empunhando-a, o rapaz investiu furiosamente contra êle, vibrando-lhe vários golpes, um dos quais o prostrou sem vida. Depois, chamou o guarda, comunicando o ocorrido. Seguindo velha lei dos presídios, nenhum dos 24 presidiários viu coisa nenhuma, sendo para todos surprêsa a morte do tarado...

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto à esquerda.

PARA AS ELEGANTES DA ZONA SUL
CASAS COMERCIAIS À DISPOSIÇÃO DE MME.

MÓVEIS
CASA A. FORTES
MÓVEIS — Fabricação sob encomenda em todos os estilos — ORNAMENTAÇÕES E TAPEÇARIAS
ARY FORTES
RUA RONALD DE CARVALHO, 119-A
TELEFONE 37-3622 — RIO DE JANEIRO

MOLDURAS MONTPARNASSE
Exposição permanente dos melhores pintores nacionais e estrangeiros — Mais de 1.000 gravuras antigas e modernas
RUA CONSTANTE RAMOS, 43-A — TEL. 47-51[illegible]

LUSTRES E SANCAS DE GESSO
Trabalhos sob desenho da casa ou do freguês sob direção de escultor — Visite nossa exposição
FUNEZ & SILVA
RUA BARATA RIBEIRO, 369-A — COPACABANA

Decorações Mestieri
Organização e direção do Gerente e demais auxiliares da Casa MAPPIN
A CASA DOS BELOS CONJUNTOS E DAS PEÇAS ELEGANTES
— SUGESTÕES GRATUITAS —
345 — BARATA RIBEIRO — 345

MME. GUSTY MODAS
SEÇÃO ESPECIAL PARA SENHORAS FORTES
Manequim até 56
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA [illegible]
Telefone 27-6800 — RIO

LINDAS BLUSAS A MÃO
PERFUMARIA LEÃO — (Junto ao Cine Leblon)
Nova orientação — Ofertas especiais
AV. ATAULFO DE PAIVA, 375-C (Leblon) — Tel. 27-8145

ARTIGOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS
Aproveitem os descontos especiais durante as festas
UNIFORMES COLEGIAIS POR EXCELÊNCIA
IMPÉRIO DO LEBLON MODAS LTDA.
AV. ATAULFO DE PAIVA, 443 - Tel. 27-3130

OURO - PRATA - JÓIAS - RELÓGIOS
Portugal Jóias
Não compre seu presente sem consultar nossos preços. Consertos em geral com rapidez, perfeição e garantia.
ROCHA & SARAIVA "Portugal - Jóias"
AV. ATAULFO DE PAIVA, 375-D (Leblon)
TELEFONE 27-8145

★ AGRADECEMOS A SUA PREFERÊNCIA!

Serve de Dia...

Em sua dupla finalidade, êste lindo sofa-cama, Modêlo 951, é tão útil de dia, como à noite. Durante o dia, é um confortável sofá para três pessoas. Dá um toque de distinção e bom-gôsto à sala de estar, graças à beleza de suas linhas e à riqueza do seu vistoso tapeçado.

O sofá-cama Modêlo 951 é fabricado em três larguras, cujos preços são os seguintes:

0,70	Cr$ 1.880,00
1,00	2.200,00
1,30	2.460,00

Venha ver êste e inúmeros outros tipos de sofás e poltronas-camas nas Lojas Drago! Escolha o que lhe convenha, para pagar em suaves prestações!

e de Noite também!

À noite, transforma-se fàcilmente em amplo leito de casal, com estrado metálico flexível e colchão de fina crina vegetal, sôlto e macio. Ao fechar, guarda, também, a roupa de cama e os travesseiros.

Sofá-Cama DRAGO

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430 (Centro) — RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704 (Centro)
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533 (Copacabana)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812 (Catete) — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672 (Tijuca)

Às 3.as e 5.as Feiras as LOJAS DRAGO permanecem abertas até as 10 h da noite

ULTIMA HORA apresenta um romance inédito de Cecil Saint-Laurent, ilustrado por Paynet

Os Caprichos de CAROLINA

CAPITULO XXIV

NESSE momento, uma das mãos, deixando ao cotovêlo o cuidado de amparar o braço de Carolina, aproximou-se de seu rosto, tocou-o com cuidado e curiosidade, depois sumiu... A outra mão diminuiu a pressão, embora o peito continuasse a pesar ainda muito sôbre o corpo de Carolina, que arfava. Sentiu-se meio asfixiada, quando dois lábios beijaram sua bôca.

Carolina...

Já Gastão se levantava, segurando-a pela cintura para ajudá-la a levantar-se. Ela procurava insistir.

— Querido!... queria tanto... continua perto de mim, você me deve bem isso, seu bruto!

Êle levantou-a do chão, como uma criança, tomou-lhe o rosto entre as mãos e obrigou-a a **beijar sua outra mão, que ela sentiu** molhada de sangue.

— O bruto é você — murmurou êle.

Ela acariciava-lhe **a mão ferida. Foi preciso que êle** a segurasse pelos ombros, **para força-la a caminhar. Ela** perguntou ainda:

— Então você não quer?

Com a voz baixa, rouca, êle chamou-a à realidade.

— Minha queridinha, êles podem nos pegar de um momento para outro. Devem estar revistando o jardim.

SALVOS

Ladearam o muro até uma porta falsa. Estava fechada a chave, mas sua decoração em cornijas, volutas e molduras, segundo o exuberante gôsto italiano, constituia uma verdadeira escada. Uma pilastra serviu-lhes de ponto de partida. Sem grande esfôrço viram-se enganchados no muro. Gastão pulou primeiro para o outro lado e recebeu Carolina em seus braços.



— Que horas são? perguntou Carolina.

— Duas e meia.

— Onde estão os outros?

— Dispersaram-se, mas espero que todos tenham passado. Eu voltei por causa...

— Por minha causa?

— Naturalmente.

Fêz-se um silêncio. Estavam bem juntos, e uma noite fechada os envolvia.

— E a mulher?

— Vi-a pulando o muro com o primeiro-sargento de artilharia. Espero que não tenha sido ferido.

De nossa parte. matamos ou ferimos uns dez. E' verdade que não foi grande vantagem, pois me parece que escolheram os mais bêbedos para mandar patrulhar o parque e, ao mesmo tempo, tomar ar.

Carolina perdera o golpe. Guardara para o fim a história do combate, dos dois tiros de revólver que lhe eram destinados e da violenta coronhada com que derribara o inimigo; mas no caso de estar embriagado, a façanha já não era tão extraordinária. De qualquer forma, resolveu contá-la, mas não obteve nem as felicitações que esperara nem a dúvida que receara. Gastão parecia transtornado. Tinham-se recostado em um amontoado de folhagens, para recobrar ânimo. Êle abraçou-a e começou a falar, lentamente.

CIUME

— Peço-lhe perdão, Carolina. A essa hora você devia estar em Bièvre, em seu quarto, sossegado e bonito, olhando as meninas balançando-se entre cisnes e moinhos de vento, ou lendo um romance de Mme. de Genlis. Se ao menos eu tivesse a desculpa de tê-la trazido por amor, para não me separar de você... Não, eu tinha apenas mêdo do passado. Era sòrdidamente ciumento, como um personagem de Molière...

Carolina curvou-se, para repousar a cabeça nos joelhos de Gastão. Depois da última discussão, suas posições tinham mudado diametralmente. Foi ela quem murmurou, com a voz ardente.

— O ciúme também é amor, meu querido. E logo em seguida acrescentou:

— Não se mexa, não fale, estamos tão bem!

O carrilhão do Dômo anunciou, magistralmente duas e meia. As outras igrejas responderam. O ar môrno da noite encheu-se de vibração dos bronzess o céu cintilante de estrêlas, parecia deixar cair as notas aladas, como se fôssem gotas dágua. Ao longe, ouviam-se cantos italianos, cheio de amor e de melancolia.

— Vamos passar a noite aqui, murmurou ela, com os lábios entre os cabelos de Gastão.

UMA IDÉIA...

Estavam abraçados. Os galhos secos das árvores formavam como que uma alcova a seu redor.

— Caró querida, seja razoável. Amanhã...

— Amanhã ainda está longe. Ainda é noite.

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Carolina e Gastão são os últimos a deixar o Palácio. Dois cavalos os esperam. Carolina ainda está com o vestido de baile. Juliano, o pequeno tambor, empresta-lhe sua farda e ajuda-a a vesti-la. Partem com seis oficiais, em demanda das trincheiras. Desorientados na escuridão da noite, são guiados por Ida, uma italiana de vida alegre. Depois de passarem impunemente por ruas claras, onde soldados cantam e dançam, são assaltados no parque de uma propriedade.

Quando o silêncio se restabelece, Gastão e Carolina, emocionados, se encontram.

— Daqui a duas horas, será dia. Agora somos como alguns animais noturnos que só conservam a vida quando encontram seu covil antes do primeiro raio de sol. E estamos agora sem covil. Temos que descobrir ainda um.

Enquanto falava, acariciava-a, roçando com a bôca o seu rosto. Pelo som de sua voz, ela sabia que êle a desejava. Mas sua esperança foi decepcionada. Gastão ajudou-a a levantar-se.

— Vamos, disse-lhe. Em que pensa você? Tem alguma idéia?

Carolina tinha uma idéia, mas bem estranha às preocupações de Gastão. "Se, em lugar de usar essa farda, estivesse vestida de mulher, êle me teria tomado. E, entretanto, as matronas de Anjou protestaram, escandalizadas, quando eu disse que, para ir às caçadas e jogar apéla, as mulheres deviam vestir calças. Como se não fôssem antes nossos vestidos que pecam por impudor e facilidades!" Interrompeu-se, bruscamente.

— Uma idéia sôbre o quê? perguntou.

— Dispomos de apenas duas horas para descobrir um abrigo, explicou Gastão, impaciente.

— Não vamos mais para as trincheiras? Com uma calma febril, Gastão lembrou-lhe de que tinham caido ao lado do muro de onde partiram. O resto do pelotão devia ter alcançado o campo. Quanto a êles não podiam mais cogitar de atravessar de novo o parque que, depois da alerta, devia formigar de rebeldes, na tocaia. Ora, o caminho normal passava por uma encruzilhada, igualmente ocupada. Era preciso abandonar o campo e encontrar um refúgio na cidade.

— Como é que você chamou o parque onde fomos atacados?

— A vila Pisano. Pelo menos, foi o que nos disse a pobre Ida.

— Pois bem, você sabe por que êle se chama Pisano? Não adivinha, não é?

— Não me interessa.

Carolina continuou, com acento doutoral... "por causa de suas portas e esculturas atribuidas a um artista italiano, Pisano, que viveu há muito tempo. E você está errado, dizendo que não lhe interessa, pois que se conheço êsse detalhe, devo-o a Paulina.

— E então?

— E' que se Paulina me falou do parque é porque o avistava de seu quarto. "Não tenho direito ao lago de Cômo, como você, mas me consolo com Pisano".

— Portanto, estamos a dois passos de sua casa. Ao mesmo instante, Gastão lembrou-se de que, quando Paulina chegara de Roma, fôra êle que, a pedido de Thiébault, tinha lhe arranjado essa residência. O palácio Ferrari que pertencia a um Marquês, inimigo dos franceses e refugiado na Suiça, fôra requisitado para serviços administrativos da brigada e Gastão instalara Paulina em uma ala que ficara livre.

Lembrava-se, perfeitamente, do aspecto do palácio e mesmo de que, diante do portal, corria uma fonte.

(Continua)

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

—

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3263

PASSAGENS MARITIMAS

NAS DIFERENTES CIAS. DE NAVEGAÇÃO EM TODAS AS CLASSES PARA TODOS OS DESTINOS

TARIFAS OFICIAIS

EXPRINTER

Av. Rio Branco, 66/74 - Esq. P. Vargas

O Corcunda de NOTRE DAME

Adaptação do Romance de VICTOR HUGO Desenhos de J. JACKSON













© United International Features

AS CINCO PANELAS DE OURO

ULTIMA HORA em Quadrinhos

Conto de ANTÔNIO DE ALCÂNTARA MACHADO Ilustração de JOSE GERALDO



— Abotôa aí, disse o major. A sala das sessões já estava apinhada. Padre Zoroasto na presidência explicou os fins da reunião e deu a palavra para Antônio Vicente. Êste falou: — Os que como nós costumam buscar no passado os ensinamentos para o presente sabem que na idade média várias expedições armadas chamadas cruzadas deixaram a Europa para arrancar Jerusalém das garras sacrílegas dos muçulmanos!



— Que é que nós temos com isso? Perguntou o genro de Zequinha Silva. — Muita coisa! Vossa Excelência não me deixou terminar o paralelo que pretendo esboçar. Com efeito, meus senhores, ao grito de Deus o quer! Os cristãos do Ocidente mais de uma vez se levantaram de armas nas mãos para expulsar da cidade santa os infiéis do Oriente.



— Pois bem! Nós, os fundadores da República nova, também nos levantamos ao grito de a revolução o quer! Para exigir que os membros da atual comissão das obras da matriz, infiéis de 24 de outubro, sejam destituidos e imediatamente substituidos pelos fiéis de Copacabana, pelos heróis... Padre Zoroasto interrompeu: — Eu acho que a discussão deve ser curta não é? — E se cingir aos fatos. E'. Devemos economizar nosso tempo.



Também acho, Excelentíssimo Senhor Presidente desta augusta assembléia! E é por isso... — O que o senhor Antônio Vicente pede é a substituição da comissão atual. Não é? E funda seu pedido no fato do Senhor José Silva e demais membros da referida comissão não serem revolucionários. Pois então. Já estamos cientes. E eu vou dar a palavra ao Senhor José da Silva para dizer o que julgar conveniente a respeito. Fica bem assim. Não é?

JORGE, O INTREPIDO

Da TERRA ao Planeta VENUS

Texto e Desenhos de GUILLERMO ARES



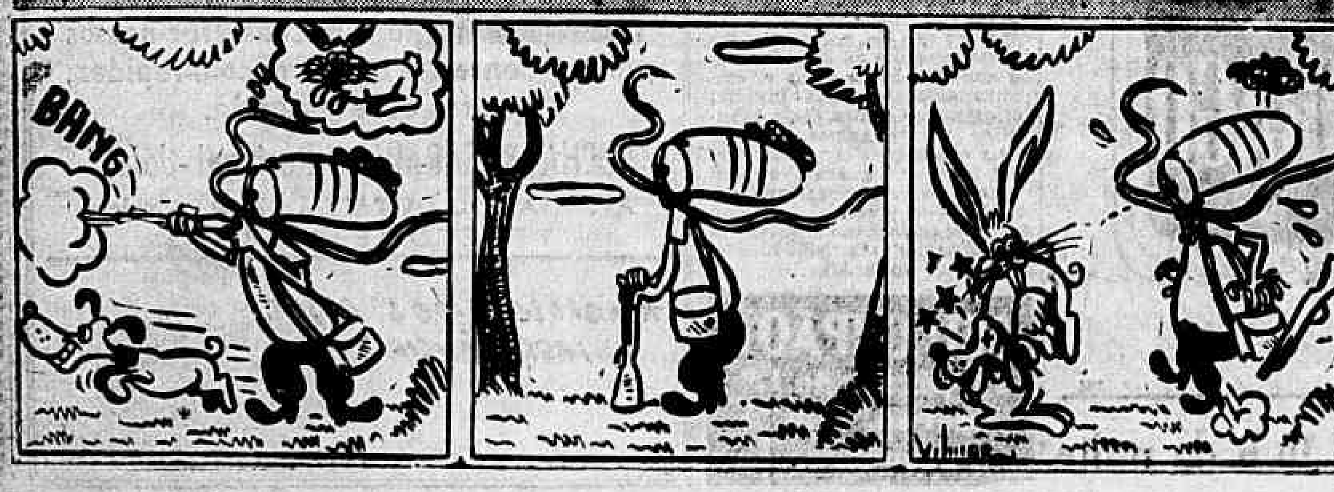






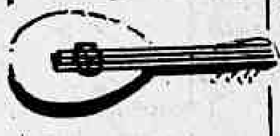
ANACLETO, VAI LEVANDO...

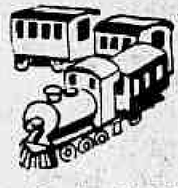
Por Vilmar

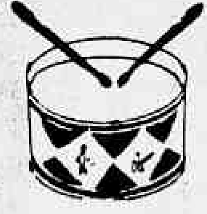


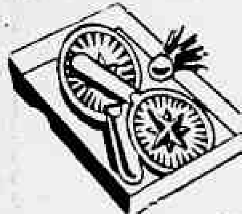
Venha escolher antes de começar o BA-FA-FÁ

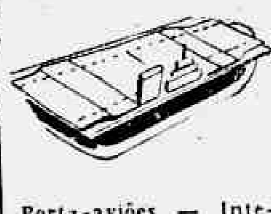

Lindo conjunto de forminhas, vários formatos, diversas côres,
$ 16.80

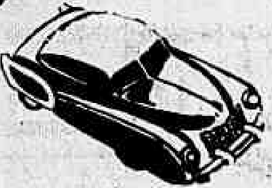

Banjo, perfeita reprodução dos instrumentos comuns, agora por
$ 12,50

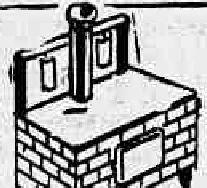

Trenzinho da Fuzarca, bonita composição em matéria plástica, diversas côres
$ 36.80

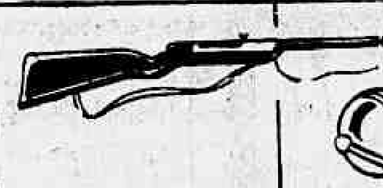

Bonito tambor em folha esmaltada com lindos desenhos e côres.
$ 19.50

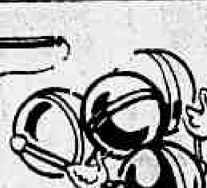

Jôgo de Petecas — Linda caixa estôjo com duas raquetes decoradas e uma peteca
$ 48.56

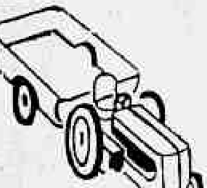

Porta-aviões — Interessante brinquedo com 4 aviões em miniatura.
$ 13,50


Automovel tipo Cadillac com rodas de borracha, lindas côres
$ 15,50


Fogão de folha, perfeita reprodução do natural com peças de aluminio
$ 19,80

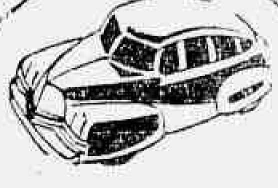

Espingarda com projetil de cortiça, brinquedo ideal para meninos.
$ 26.50


Chocalho Rolante — Vistoso e original conjunto formando interessante carrinho
$ 36.50

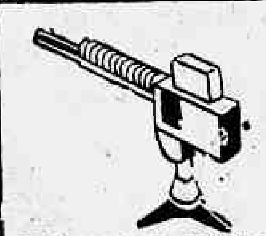

Carrinho de Fazenda, original brinquedo em materia plastica com trator e reboque.
$ 19.80


Revolver de Repetição, detona automàticamente, confeccionado em latão duplo esmaltado
$ 34.50


Mauzer em resistente materia plastica, perfeita reprodução
$ 4.50


"Sedan de Luxo" — Bonito carrinho plastico em variadas cores, preço de presente
$ 14.80


Pião modelo sino, bonita sonoridade, fácil manejo, lindas côres
$ 29,86

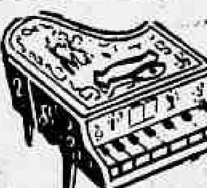

Metralhadora Plástica com 10 projeteis detonando ao menor movimento
$ 10,50

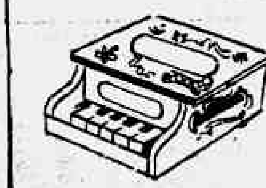

Jôgo de Botões com as côres de diversos clubes da cidade, em caixa para presente
$ 29.50

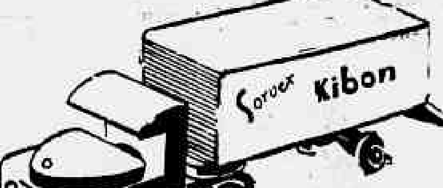

Trator Mecânico com corda de grande duração, provoca centelhas quando em movimento.
$ 59.50


Canhão Atômico que atira projéteis com pequeno manejo, otimo para meninos
$ 14.50

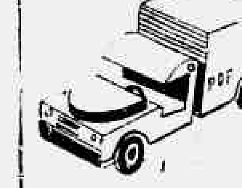

Carreta tôda esmaltada com lindas figuras decorativas em bonitas côres
$ 27.50


Piano de cauda, som metálico e bonita decoração, um presente agradável
$ 42,50

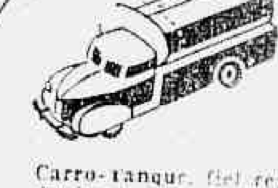

Piano com cinco teclas, boa sonoridade, vistosa decoração, agora por
$ 22.50



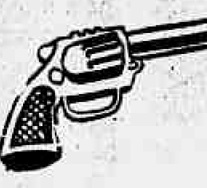
Carrinho Kibon confeccionado em resistente madeira laqueada, reprodução fiel do original
$ 82,50


Carrinho coletor de lixo com carrosseria móvel em madeira laqueada
$ 79.50

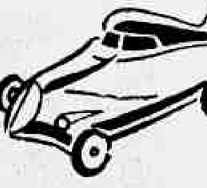

Pião com corda de longa duração, bonito som e lindas combinações de côres
$ 9.86

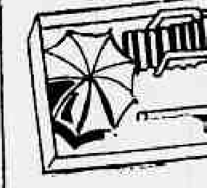

Carro-tanque, fiel reprodução do original, materia plastica em diversas côres
$ 7.50

Fogão a Gás, todo esmaltado com fôrno e diversos utensilios domésticos em aluminio
$ 84,50

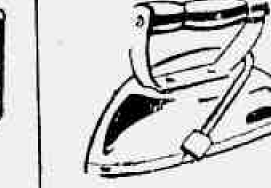

Pistola plástica em variadas côres, preço excepcional antes do Bafafá
$ 4.50

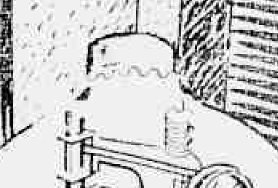

Linda pistola Mauzer automática, matéria plástica em diversas côres
$ 8,56


Baratinha de corrida em resistente materia plástica, último tipo
7.50

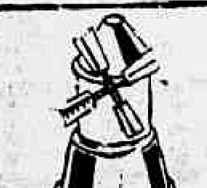

Jôgo para jardim, conjunto acondicionado em linda caixa, um presente vistoso e barato
$ 22.80


Caminha para bonecas, tipo "Patente", em resistente madeira envernizada
$ 56.50


Ferro eletrico com fio e tomada, reproducao em aluminio, ideal para sua filhinha
$ 14.50


Maquina de Costura com movimento natural, brinquedo sempre desejado pelas meninas
$ 178.00

Jogo para jardim com três peças em duro aluminio, cabo de madeira envernizada
$ 24,50


Moinho com hélice de movimento giratório, bonitas côres, serve como brinquedo e decoração
$ 24,50

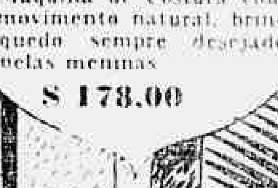

Regador em superior folha pintada com lindos desenhos infantis, agora por
$ 10,50

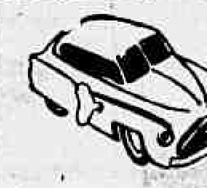

Magnifico pião, tamanho médio, corda de grande duração, um presente que agrada
$ 18.50


Revolver Automàtico com cinco balas no pente, facil manejo, preço de presente
$ 25.00


O Palhaço o que é? — Lindo brinquedo com guizos, ótimo presente para bebes
$ 41,50

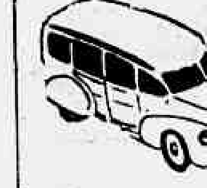

Balde para brincadeiras de praia, em folha com bonitos desenhos a côres
$ 9.80

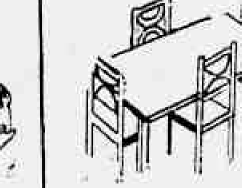

Carroçinha plastica puxada por lindo elefantinho, varias cores
$ 9.80

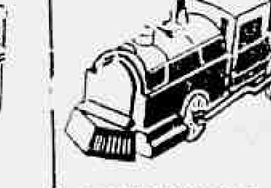

Carrinho com corda, tipo "coupé", pneus de borracha, desenvolve grande velocidade
$ 18.50


Otima espingarda com cabo de madeira envernizada e cano de ferro, fácil manejo
$ 110.00


Pistola automatica em latão laqueado, manejo simples, um bom presente
$ 32.50

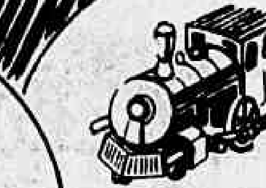

Auto-Lotação, carrinho em materia plástica bonita miniatura, agora por
$ 7.50

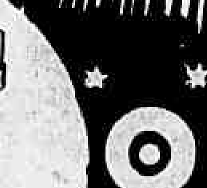

Conjunto para Copa, 4 cadeirinhas e uma mesa em materia plastica, por
$ 14.56

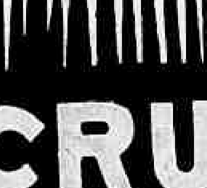

Locomotiva com movimentos malucos e ruidos, grande novidade para a criancada
$ 39.80



Mobilia de Quarto, linda miniatura acondicionada em bonita caixa para presente
$ 19.80


"Jeep" com ursinho dirigindo, bonito e interessante brinquedo para bebes
$ 9,80


"Maria Fumaça" — locomotiva com movimento, interessante brinquedo de matéria plástica
$ 39.86


Conversivel de Luxo, lindo carrinho plastico em diversas cores
$ 14.80

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

RUA ASSEMBLÉIA, 50-54 A 60

AV. COPACABANA, 557

RUA GONÇALVES DIAS, 89

Renasce dos arquivos a figura varonil d[illegible]

O Rei Que [illegible] Gostava D[illegible] Bajulador[illegible]

No Palácio Grão-Pará, o Historiador Octavio Tarquínio de Souza Devolve o Imperador em Corpo Inteiro ao Seu Trineto, o Príncipe D. Pedro Gastão

Reportagem de FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA — Fotos de JANKIEL (Exclusivos de ULTIMA HORA)

JA' disseram que o livro de Octavio Tarquinio de Sousa reproduz em corpo inteiro a figura do nosso primeiro Imperador. E é verdade, com perdão da frase feita. Pois foi D. Pedro I de corpo inteiro que o historiador levou ao Palácio Grão-Pará em Petrópolis, para presentear ao trineto do fundador da monarquia brasileira — D. Pedro Gastão de Orleans e Bragança. Acompanhou-o uma comitiva bem democrática, constituída pelo editar José Olympio, o fotógrafo Jankiel Gonzarovska e o repórter que rabisca estas linhas.

À entrada do Palácio, fomos recebidos pelo Dr. Guilherme Auler, simpático cidadão, fidalgo perfeito, que nos fêz assinar um enorme livro de capa negra, aberto de par em par sôbre uma cômoda de jacarandá. Parecia que a coisa ia ser solene, mas logo aparece o dono da casa, sorridente, amável, pondo os visitantes à vontade.

D. Pedro Gastão é homem de uns 40 anos, pouco mais ou pouco menos, alto, forte, com ares esportivos (soube depois que pratica a equitação, como o trisavô), simples, humano. Octavio Tarquinio de Sousa, o homem mais bem educado que conheço, adverte ao Bragança que lá uma vez ou outra, no seu livro, encontraria trechos menos amáveis sôbre a família.

O Príncipe objeta prontamente:

— O senhor respeitou a verdade histórica, que está acima de tudo. Se não a respeitasse, não seria historiador.

E conta um episódio, creio que inédito, em que entra como personagem principal D. Pedro II.

— O meu bisavô acompanhou atentamente a educação de todos os seus filhos. Os arquivos da nossa família conservam ainda as apostilas de História do Brasil, escritas a mão pelos professôres e corrigidas pelo próprio punho do Imperador. Pude verificar os acréscimos que D. Pedro II fêz no caderno pertencente à Princesa Isabel, contando por inteiro a história das laranjas envenenadas, causa da morte de D. João VI, que os professôres de Palácio haviam omitido, não sei por quê.

A Verdade Acima de Tudo

A verdade histórica acima de tudo. Todos nós sabíamos que o Príncipe não falava da bôca para fora. Durante a elaboração da biografia, em [illegible]co anos de trabalho constant[illegible] D. Pedro Gastão coloc[illegible] disposição de Octavio Tar[illegible]nio documentos íntimos do seu trisavô, como o copiador de cartas e o borrador, espécie de diário, onde o m[illegible] anotava indistint[illegible] tecimentos [illegible] culares.

Co[illegible] sua objetiva reali[illegible]m esconder coisa alg[illegible] fôsse de bom ou de r[illegible]sa obra prima de hist[illegible] que é "A vida de Pedr[illegible]sulta em julgamento [illegible]vel ao nosso prime[illegible]rador, homem do seu [illegible] aberto às idéias li[illegible]nascentes amigo do p[illegible] extraordinária vo[illegible] êle pôs ao serv[illegible] pendência do Brasil, n[illegible] precisa.

O livro de Octavio Tarquinio de Souza vale mais, como consagração, que a estátua da Praça Independência ou mesmo o grandioso conjunto de bronze do Ipiranga, junto ao Museu Paulista. E' o verdadeiro monumento a D. Pedro I. E mais do que isso, uma das maiores obras de tôda a historiografia brasileira.

O editor José Olympio, a quem o livro é dedicado, confessa a D. Pedro Gastão:

— A maior alegria que tive como editor foi essa [illegible]dicatória.

A dedicatória — [illegible] mai[illegible] resistir ao d[illegible] [illegible]evê-la — [illegible] "A Jo[illegible]mpio, [illegible]o estímu[illegible] teria [illegible]

[illegible]ra, já esta[illegible] [illegible]a do Palácio [illegible]aranda bem [illegible]embrar à das anti[illegible]andes Estado d[illegible] São[illegible]lo —, sabo[illegible]m de so licor d[illegible] seguiu depois o [illegible] fèzinho, s[illegible]icaras de porcela[illegible] [illegible]ras [illegible] [illegible]dro Gastão [illegible]om o liv[illegible] [illegible]a os [illegible]ressos [illegible]esterl[illegible] qualidad[illegible]sul[illegible] Faz[illegible]nt[illegible]avio Tarqui[illegible] traço [illegible] herói — [illegible]omem. Aos baju[illegible]or[illegible] cordão dos puxa [illegible]o é de agora, vem de [illegible] longe), o Imperador repelia quase com nójo. Certa vez, chegou mesmo a ordenar a um cortezão meloso:

— Trata-me como homem.

D. Pedro Gastão cita outro fato, igualmente interessante:

— O Imperador tinha que sair. Mandou que lhe trouxessem o cavalo predileto. Houve demora. Impacientou-se. Êle foi pessoalmente à estrebaria, como sempre fazia aliás. O cavalo estava sendo ferrado. Logo percebeu que o ferreiro não era dos mais experientes. Tardava o serviço, aumentando a impaciência de D. Pedro. Este não se conteve. "Puxa fora, porcalhão", disse, despachando o empregado. E êle mesmo ferrou o animal.

A impaciência de D. Pedro I não o fazia apenas quebrar o protocolo mas também a romper com a rotina. E Octavio Tarquinio conta que, na volta de sua famosa viagem a São Paulo, depois de proclamar a independência, o Imperador adiantou-se da comitiva, apertando as esporas no cavalo, para chegar duas horas antes ao Palácio de São Cristovão.

Relíquias de D. Pedro

O reporter, também impaciente, quer saber se D. Pedro Gastão possui alguma coisa de seu trisavô — objetos de uso pessoal, por exemplo, além do copiador de cartas e do borrador, confiados há tempos à discrição de Octaviano Tarquinio de Sousa.

— Pouca coisa — responde o Principe, que se dispõe a mostrar tudo o que tem e mesmo a ceder aquelas preciosas relíquias da família para a exposição na vitrina da Livraria, na Rua do Ouvidor, que lhe propõe o editor José Olympio.

Logo, aparece o Dr. Guilherme Auler trazendo numa caixa a murça de galo da serra que adornou o manto imperial, maravilhoso trabalho à mão, feito em Manaus, do genovês Ricardo Zani, especialmente para D. Pedro I.

— O papo de tucano, como vêem, — observa D. Pedro Gastão — era de galo da se[illegible] Como jamais dispen[illegible]peras, Marechal [illegible] usava botas de [illegible]de cacique e corôa d[illegible]or.

A referên[illegible]liciosa sugere a imag[illegible]o deformada que ap[illegible]a D. Pedro I como po[illegible]feito aos livros.

— Ao contr[illegible] informa Octavio Tarqu[illegible] — Mon[illegible] afirma [illegible] Impera[illegible] [illegible]ra duas [illegible]uito — [illegible]ncia — [illegible]ores em[illegible] como Fil[illegible]ri e Benja[illegible] Constan[illegible] [illegible]-luz de [illegible]va



Historiador e editor trocam com o Principe o brinde de felicitações pela publicação de "A Vida de D. Pedro I".

à sua cabeceira, certamente para ler... — acrescenta D. Pedro Gastão.

O Principe mostra-nos ainda a cumbuca de vermeil, única peça que lhe restou do belo aparelho fabricado por Odiot para o primeiro Imperador do Brasil.

— A Imperatriz D. Amelia ofereceu-o à irmã, Rainha da Suécia — disse. Só ficou esta peça como lembrança.

D. Pedro Gastão cede tudo para a exposição, adicionando a tudo isso o quadro a óleo da autoria de Simplicio de Sá, retrato autêntico do Imperador, pois é sabido que D. Pedro I posou para o artista.

— Meu irmão — adiantou ainda o principe — possui o crucifixo com que D. Pedro I recebeu a extrema unção. Possui também a sua navalha de barbear. Pedirei a êle para emprestar...

— Vou buscá-los! Vou buscá-los! — exclamou José Olympio, satisfeitíssimo. (E aqui, abrindo um parentesis à visita ao Palácio Grão-Pará, cumpre ao repórter informar que o editor procurou o Principe D. João, que o recebeu com igual cavalheirismo, colocando tôdas essas reliquias à sua disposição).

A Mão de Bronze

Aos visitantes, surgem agora cinco lindas crianças, acompanhadas pela Princesa Dona Esperanza.

— Pedro Carlos, Maria da Glória, Afonso, Manoel e Cristina Maria — assim nos são apresentados os principezinhos.

O primeiro tem sete anos. A caçulinha, apenas dois. Jankiel prepara-se para as fotografias Mas D. Pedro Gastão faz questão que também apareça num dos grupos o Campolin, um burrico anão da Sicilia, que é de fato grande figura, indispensável como elemento decorativo.

A hora das despedidas, na austera sala de visitas, que tantas evocações contém do passado brasileiro, ficamos uns instantes a contemplar a mão de D. Pedro II, ainda adolescente, esculpida em bronze, por ocasião da sua subida ao trono.

— Meu bisavô — recorda D. Pedro Gastão — fêz questão de mandar esculpir a sua mão direita, sob a qual jurou cumprir e fazer respeitar a Constituição do Império.

E revelou por último mais uma reminiscência da família:

— Embora tenha convivido muito pouco com o pai, D. Pedro II sempre teve por D. Pedro I uma grande veneração. A Princesa D. Isabel contava da aflição de D. Pedro II na manhã do dia em que se inaugurou, no antigo Largo do Rocio, a estátua equestre do primeiro Imperador. Falava-se em movimentos de desacato. E, além disso, chovia. D. Pedro II queria que aquêle dia fôsse um dia de sol, um dia radioso, digno da memória do Pai. Mostrava-se preocupado, andando apressadamente de um extremo ao outro do seu gabinete. De quando em quando, parava diante da janela. Batia com o dedo na vidraça. "Foi a única vez que o vi nervoso", completava D. Isabel, sempre que recordava o episódio, nas conversas de família.

A família imperial se diverte com Campolin, o burrico anão da Sicilia.



D. Pedro Gastão possui como o trisavô a paixão da aquitação.



D. Manoel possui impressionante semelhança com o bisavô, Conde d'Eu.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II ★ RIO, 2 DE DEZEMBRO DE 1952 ★ N. 454

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

DELÍRIO

Pimentel, ao vê-lo, abriu os braços, arremessou-se:

— Vem cá! vem ouvir a maior!

Arrastou-o para um canto. Baixou a voz:

— Sabe quem eu vi, hoje, de automóvel com um cara, na Avenida Niemeyer?

— Quem?

Pimentel recuou dois passos. Insistiu:

— Faz uma idéia, dá um palpite. Uma Fulana que eu conheço e você também.

— Casada?

Explodiu:

— Casadíssima e com um amigo nosso, do peito. Ainda não manjaste?

— Não.

E o Pimentel, estrebuchando de assombro:

— Laurinda, rapaz! Vê se pode! Laurinda, veja você!

O outro, assombrado, agarrou-o:

— Mas é batata! tens certeza?

— Te juro!

E Ovidio, com a alma no chão:

— E' o fim do mundo!

INDIGNIDADE

Durante uma semana maciça, os dois amigos, que se encontravam sempre, não falaram noutro assunto. E tinham uma piedade imensa do Aguiar, espôso cem por cento, pai exemplar, tão nobre, tão digno. Pimentel, que era muito emotivo, carregava nas côres:

— Só a bala!

E, então, Ovidio faz uma reflexão filosófica e desagradavel:

— O diabo, e espêto, é que ninguém está livre disso.

Pimentel, que já pensava em despedir-se, estaca. Protesta:

— Espera lá. Vamos devagar com o andor, porque, há, no mundo, um sujeito que está livre disso, sim.

— Quem?

Bateu no próprio peito, feroz:

— Eu!

— Você?

Confirmou:

— Perfeitamente. Eu, como não? Sou um marido que pode chegar assim, na cara de todo mundo, e dizer: eu não serei traido, nunca, em hipótese nenhuma. Percebeu?

Atônito, Ovidio coçava o queixo:

— Então, ótimo! — e insistia: Ótimo!

ORGULHO

E a verdade é que o Pimentel, que só usava ternos brancos (tinha, em casa, uns sete ou oito) costumava dizer, no lar e na rua: "O que vale num casal é a confiança". Confiava cègamente na espôsa e jamais roçara o seu espírito a simples hipótese de que Mariana o traísse. Ela saía só, para tôda a parte; ia sòzinha, até, ao médico. E, um dia, o Ovidio não se conteve:

— Não tens ciumes?

Pôs o mundo abaixo:

— Ciumes, eu? Você é bêsta! Nunca, ouviu?, nunca!

E o outro:

— Afinal de contas, ciume é natural!

Estavam num bar; Pimentel, que já bebera uns sete ou oito chopes, inclinou-se na mesa e piscou o ôlho:

— Quando eu pensei em casamento, sabe o que eu fiz? Escolhi, a dedo. Gostava de uma e casei com outra

— Por que?

Respirou, eufórico:

— Porque a mulher que eu amava tinha um temperamento, menino, um temperamento dantesco. Quando eu dava nela um beijo, simples beijinho, só faltava subir pelas paredes. Uma vez desmaiou no meu braço e eu me vi apertado. Não servia pra espôsa, não servia!...

— Semibêbedo, o outro rosnou:

— Também acho! também acho!...

Novamente, Pimentel piscou o ôlho:

— O maior golpe que eu dei na minha vida foi meu casamento. Mariana é um paralelepipedo, comprendeste? — baixou a voz: Tu sabes que passamos meses sem um beijinho? Nem na face, veja você, nem na face!

— Sério?

Esbravejou:

—Palavra de honra! E manjaste o golpe? Qualquer homem, inclusive eu, que sou o marido só serve pra amiguinho. Amor não interessa, seja meu, seja do raio que te parta!

Duas horas depois, sairam dali, bêbedos de todo. Amparado um no outro, desgrenhados ambos, Pimentel dava o conselho de sua feliz experiência matrimonial:

— E olha, se tua noiva não fôr um paralelepipedo, rifa já!

A GRIPE

Chegou, em casa, nessa noite, num estado deplorável. Antes de entrar, deu, na calçada, um "show" para os vizinhos. E desafiava os outros moradores: "A única mulher séria dêsse negócio é a minha!" Súbito, põe-se a fazer uma paródia de seresteiro: "Acorda, ó Mariana, abre a janela!" A mulher, que já estava deitada, vestiu o quimono em cima da camisola, calçou as chinelinhas de arminho e desceu. Tinha no rosto, nem belo, nem feio, uma expressão de cruel descontentamento. Chamou-o, da porta:

— Vem cá! Vem cá!

Mas êle resistia. Então, resoluta, veio buscá-lo na calçada. Arrastou-o: "Anda, anda!" Antes de entrar, Pimentel gritou, numa brusca exaltação: "Viva a mulher fria!" Atirou-se na cama, vestido, de sapato e tudo. Mariana olhava aquêle homem com uma curiosidade nova e crítica, como se fôsse um estranho que, por um acidente fatal, aparecesse na sua cama. No dia seguinte, ao acordar às 11 horas, a mulher ardia em febre, a seu lado. E apesar da ressaca, do gôsto de guarda-chuva que o atribulava, Pimentel tomou-se, imediatamente, dos mais sérios cuidados. Avisou:

— Meu anjo, se êsse negócio não melhorar, chamo o médico. Não convem facilitar.

O DELÍRIO

Tirou a temperatura a primeira vez: 38. Coçou a cabeça. Com duas rosetas na face, os olhos acesos e uns arrepios constantes, Mariana pediu: "Não chama o médico, não. Pra quê?" Vacilante em tudo, êle acabou protelando o chamado. Mas não se afastou, um instante, da cabeceira da mulher. O máximo que se permitia, e ainda assim com secreta vergonha, era umas escapadas, de vez em quando, para fumar no corredor. Balbuciava, a tôda hora:

— Espêto! Espêto!

Ao cair da noite, põe, novamente, o termômetro. Quase desaba. Lá estava: 40 graus. Pendurou-se no telefone e ligou para o médico. Explicou a situação e pediu: "Vem chispado, doutor". O médico apareceu, meia hora depois. Fêz os exames com uma serenidade profissional. Deixou uma receita e, bocejando, autorizou:

— Qualquer coisa me telefone — e explicou — Gripe. Muito forte.

Vieram os remédios, que Mariana, numa espécie de nojo, foi tomando. E, por fim, medicada, fechou os olhos, já com uma vontade gostosa de morrer. Adormecia pouco depois, enquanto o marido se recostava, por sua vez. Durante uns vinte minutos, meia hora, Pimentel resistiu ao sono. Acabou cochilando. Súbito, desperta, em pânico, com os lábios queimando. Uma bôca feroz procura a sua. E' Mariana, que despertou, em pleno delírio. Beija-o, muitas vêzes, como jamais mulher nenhuma o beijara. Diz, fora de si, e repete, marcada pela febre:

— Ovidio, Ovidio... Beija, me beija... Assim...

O SEGRÊDO

Podia ter avisado à família da espôsa. Podia ter chamado a sogra e as cunhadas. Mas não. Trancou-se no quarto com a doente, escondendo de tudo e de todos o seu delírio. Passava horas, recebendo palavras e carinhos que não eram dêle, pois durante a febre ela sempre o confundia com o outro. Até que chegou o momento em que o médico pôde anunciar:

— Escapou.

Então, o marido telefonou para todo o mundo e logo a casa ou, por outra, o quarto da convalescente se encheu de visitas. Uma tarde, presentes os sôgros e as cunhadas, que festejavam o milagre, foi mais amoroso do que nunca. Deixou que os outros saissem, um por um. E quando a casa ficou vasia, fechou tôdas as portas, apagou tôdas as luzes, inclusive a do quarto. Na sua cólera contida, disse:

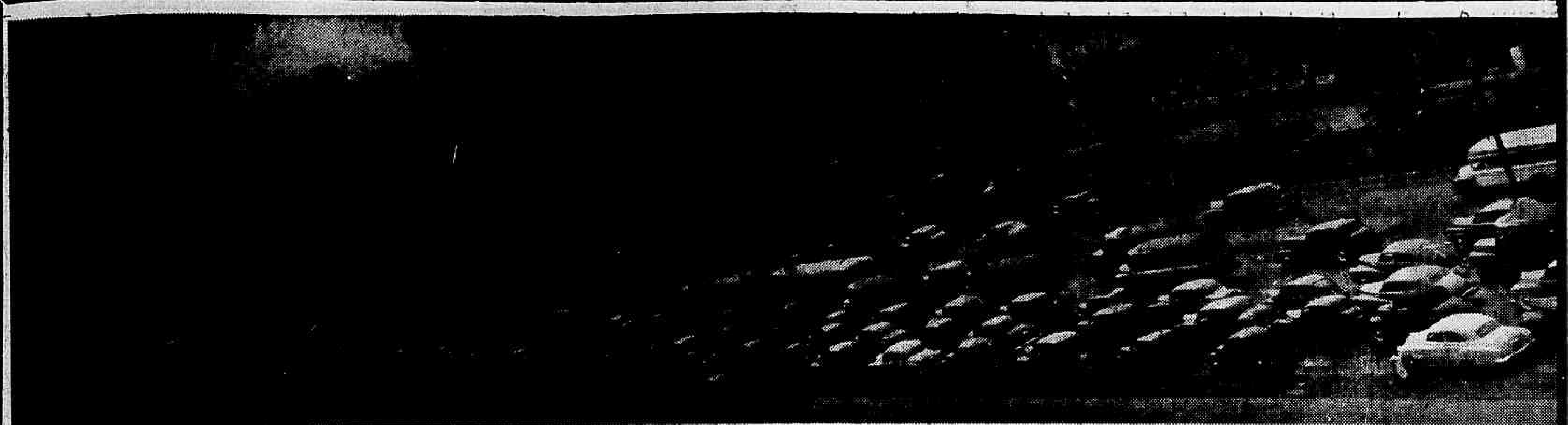
— Você delirou e eu sei de tudo. Mas olha: a única mulher que não poderia trair, no mundo, era você. Você dizia que não era nem mulher, você tinha nôjo dos meus beijos, você queria que eu levasse o meu amor para a rua. Outro homem teve o amor que você me negou. Não perdôo.

Talvez ela esperasse o que aconteceu. Na sombra do quarto, Pimentel, puxou o revolver e, à queima-roupa, a crivou de balas.

Morreu sem arrependimento.

Tudo Azul

NIAGARA FALLS (Nova York) — A estrêla Jean Peters tem o papel principal num nôvo filme intitulado "Niagara", e cujo enrêdo se desenvolve em tôrno das famosas cataratas. (Foto United Press, via aéreo)



Perigo à Vista... no Rio
A MORTE RONDA O TRANSEUNTE!

Isto aí em cima é um trecho da Av. Presidente Vargas, em hora de movimento de pedestres e veículos, e não um ponto de estacionamento de carros, como qualquer pessoa, desprevenida, poderá pensar. A consequência de tal estado de coisas é lida, diariamente, nos jornais quando, sob a legenda de uma colisão, surge o nome de um "José de Tal" que foi internado no H. P. S. "com escoriações e contusões generalizadas"



Registro Oficial: 261.938 Infrações de Motoristas, Com 35.985 Atropelamentos em 1951 — Vencem as Mulheres na Estatística Dos Atropelamentos — Quantos Morrem Por Dia em Consequência de Choque, na "Cidade Maravilhosa" — Não Tem Recursos o Serviço de Trânsito, Mas Sua Renda é de Mais de Treze Milhões de Cruzeiros — Um Quadro e Dois Resultados

Reportagem de **Waldomiro de Souza**

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 6)

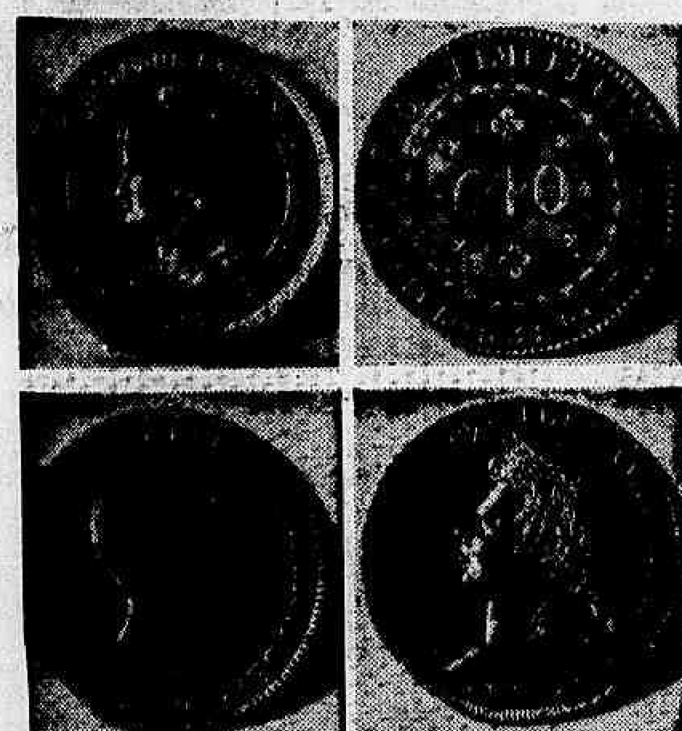
56.000 MOEDAS POSSUI O NUMISMATA NÚMERO UM DO BRASIL

Uma Pataca de Prata Que Vale 70.000 Cruzeiros

Ultima Hora

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
ANO II - Rio, 2 de Dezembro de 1952 - N. 454

2ª SEÇÃO





A PARTIR DE 1.º DE NOVEMBRO

Aumento Para 90 Mil Comerciários

Foi Assinado Ontem, o Acôrdo Para Aumento de Salários Dos Empregados de Patrões Integrantes Dos Sindicatos dos Lojistas, Atacadistas de Pedras Preciosas e Indústrias Metalúrgicas e de Material Elétrico — Aumento de 30 a 10 Por Cento — Ratificação Amanhã — Esperança de Adesão Dos Demais Orgãos — *(Texto na Quinta Página)*



As "vendeuses" foram as primeiras a vencerem a batalha do aumento. As portas do Natal ganharão aumentos de 30 a 10 por cento a partir de 1.º de Novembro.

500 Cruzeiros o Saco:
Aumenta a Exploração no Mercado da Batata



Oscilações Nos Preços Provocam A Crise No Comércio — Queixam-se Os Produtores Da Queda Da Produção E Ameaçam Abandonar A Cultura Se Não Obtiverem Licença Para Importar Sementes — O Sr. Flávio Brito, Gerente De Uma Cooperativa De Lavradores, Traça Um Quadro Negro Da Situação — Esteve Custando 500 Cruzeiros A Saca De 60 Quilos — E No Próximo Ano Poderá Ir A 800 E 1.000 Cruzeiros. (Leia Texto Na Página 6)

Se não fôr concedida licença para importação de sementes de batata, os produtores paulistas poderão abandonar a cultura dêsse importante cereal, declara o Sr. Flávio Brito.

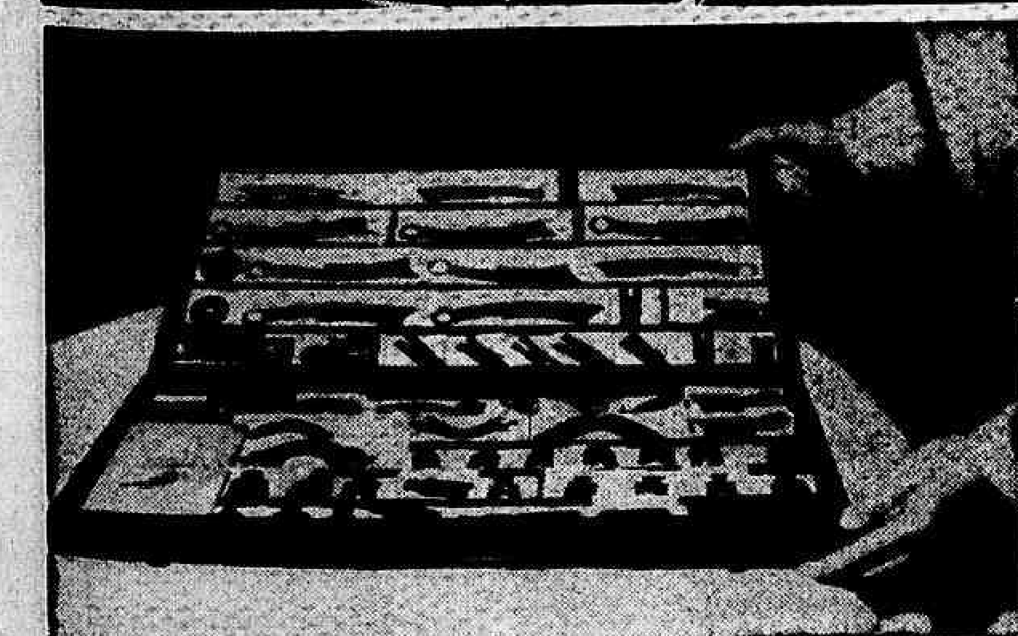
MACKENZIE AINDA MACKENZIE

Aberta a Campanha Eleitoral no Clube do Méier Pelo Ressurgimento do Líder Suburbano — O Que se Realizou na Diretoria Anterior — Movimento em Tôrno de um Nome Que Inspire Unidade Entre os Associados — (Texto na 6.ª pág. dêste cad.)

ENALTECE O INTERIOR A EXCELÊNCIA DA PROGRAMAÇÃO DA RÁDIO CLUBE DO BRASIL

Consignado Pela Câmara Municipal de Mogi-Mirim um Voto de Louvor à PRA-3 Pelo Elevado Sentido Artístico-Cultural Das Suas Transmissões — "Uma Perfeita Organização Que Honra o Rádio Brasileiro"

(LEIA NA PÁGINA 2)



O Sr. Augusto Corsino tem 1.200 moedas de ouro, 7.000 de prata e 11.000 em bronze e cobre — A peça de Coroação de D. Pedro I e a efígie de D. Pedro II, quando menino, fazem parte da sua coleção — A primeira moeda cunhada na Casa da Moeda da Bahia vale 1.500 cruzeiros — Muitas raridades e também moedas da China, Russia e Alemanha, entre outros países — Um homem que só se preocupa com moedas e que por isso mesmo julga-se "felicíssimo"... (texto da pág. 6).

Reportagem de Alvaro MOTTA LIMA

Fotos de RODRIGUES

Moedas chinesas; a famoso 640 réis; letra R, de 1833, avaliado em 70.000 cruzeiros; a efígie de D. Pedro II, quando menino; o 10.000 réis, de 1922, última moeda de ouro cunhada no Brasil. Moedas como essa o numismata número 1 do Brasil orgulha-se de possuir.



GENTE DE SORTE — Eis a dúzia de leitores que domingo foi premiada no Cine Trindade, nos Pilares, na "Ciranda dos bairros". Travesseiros ventilados de molas, "Sêlo de Ouro", bolas de futebol "Superbal", ventilador, serviços de chá, jantar e café, litros de vermute, etc., tudo foi ganho em meio à maior satisfação daquêles que lotaram o salão do Trindade. Lembrem-se: estamos a 20 dias do sorteio da casa de Natal e amanhã, no Suplemento Imobiliário, sai mais um cupão especial para o grande sorteio! Leia na Página 2.

Coluna da CIDADE

AZAR NUM DOMINGO

Positivamente uma parte da população carioca estêve sem sorte domingo último. Mais precisamente, parte — e bem grande — dos moradores de Copacabana. Parece que o dia todo estava contra êles. Além da falta dágua, outros fatos desagradáveis ocorreram no belo domingo de sol. Nada, porem, que os impedisse de irem à praia. Não. A coisa foi outra, lá pela tarde. Ora, como é sabido, naquele dia jogava-se futebol por toda parte. Mas nem todos sujeitaram-se a deslocar-se da casa para São Januario, Niteroi ou Maracanã. Ha os que têm rádios. E ha os que têm televisão e preferem assistir ao jôgo de palanque, quer dizer, de pijama, calma e domingueiramente num sofá, numa cadeira ou mesmo de cama e mesa. Pois dêsses precisamente foi o azar. E' que não tinham decorrido vinte minutos de jôgo e a televisão, com a chuva que caiu em Maracanã, tornou-se impraticável, tão impraticável que dava raiva, principalmente porque, já de inicio, tinha sido aquela coisa só de imagem, nada de som, a não ser uma musiquinha infernal de ruim, que era melhor que não houvesse. Mas, especialmente no bairro do Peixoto e adjacências, o azar foi grande. E' que, de repente, a energia também deu o contra e faltou. Aí ficaram mesmo os habitantes daquele trecho completamente cortados das praças de esporte, durante todo o desenrolar das pelejas, que iam sensacionais pelos campos cariocas e fluminense em fora. Foi uma agonia que se prolongou até quando tudo tinha acabado. Então a luz voltou. Mas o desespêro dos fãs que ficaram com os rádios silenciosos e os aparelhos de televisão surdos e mudos não diminuiu por causa disso. Era uma tarde estragada: pela chuva, pela falta de energia, pelo silêncio geral. E o pior é que locutores esportivos e comentaristas não sabiam disso e quando tudo voltou ao normal continuaram a agir como se nada tivesse acontecido. E os que foram vítimas de tais imprevistos continuaram na ignorância do que se havia passado pelo mundo esportivo durante muito tempo. Só aos poucos iam obtendo informações. Já tinha passado a hora. Foi uma tarde de azar.

Concurso de Livros "Ultima Hora"

Concorra a 25.000 Cruzeiros do Prêmios — Basta Escrever Uma Frase Sôbre Livros — O 1.º Prêmio Será de 10.000 Cruzeiros — 50 Prêmios de Consolação — Recorte o Cupão na Página 6 Dêste Caderno, Escreva a Sua Frase, e Remeta-a, Juntamente com o Cupão, Para a Red. do ULTIMA HORA

FALA O POVO na Ultima Hora



Quem Manda?

Na Penha, os ladrões tão com a vida sob-medida ki pediram à polícia de cacaracá. Roubam palitando os dentes! Na sexta-feira, às 21,30, na rua Tiuba, tôdas as pessoas ki passavam eram roubadas e ainda apanhavam ki nem boi gatuno! Os ladrões puxavam navalhas e rasgavam a roupa dos ki tinham pouco dinheiro! Também quem manda os burros andarem com pouco dinheiro, não é General Ciro? Prôs diabos!

Guentava?

Dr. Vital, vai tomando nota destas com aquela sua canetinha mambembe, metida a bêsta: rua da Capela, h 22 dias a molhada não dá as caras; Fundação da Casa Popular, tudo com lata nas cabeças porque o raio da molhada não vai lá há 15 dias! Rua Fernando Mendes, há mais de 10 dias, olha a molhada não indo nem sêca! Dr. Vital, o Sr. guentava andar com uma lata dágua nas cabeças? Deixa disso! Conversa desfiada!

Bagunça!

Bagunça tá a emprêsa Útil de ônibus Rio-Petrópolis! Tá mesmo caprichadosa! Os dois ônibus ki deviam sair ontem de Petrópolis às 9,30, só o fizeram às 9,45! Na altura do Km. 21, o 2.º carro foi detido pelos guardas por estar em excesso de velocidade! Mais 15 minutos de atraso! Prá encurtar: o galinheiro tinha ki chegar à P. Mauá às 11 mas só chegou mesmo às 12 horas! Prás profundas!

Pessegada!

Alô é o colega da gente Pessegada Viana? Oba! Aqui é a gente! Escuta, colega: na rua D. Romana 516 é uma fábrica, onde estão fazendo pinturas. Tá tudo trabalhando e engulindo pó de tinta! Lá tem 62 menores sendo intoxicados! Cumé? Vai ficar nas molezas? Nada disto! Mete os peitos!

Soltou!

Padilha kirido, olha: o ônibus chapa, 8-25-20 passou pela barreira de Anchieta, ontem, às 5,35, com 33 passageiros sentados e 45 em pé! Pouco depois, parou, pega a apanhar mais passageiros! Reclamaram. Resposta do motorista acadelado: "Quem não estiver satisfeito ki salte e vá a pé!" Depois, soltou palavras de calão de pouca altura prá todo mundo! O Sr. não vai soltar a borracha no excomungado? Aí, batuta!

Pen! Trrrrrr!

Disgraçada em cinco atos tá mas é mesmo na rua Santana, em frente ao lapetéca cambaio. Estão fazendo obras. As escavadeiras e estacadoras trabalham o dia inteiro. Pen. Trrrrr! Quando à noite chega e começa a ambular pelo local, ó: pen! trrrr! Continua a barulheira, ki vai pela madrugada a dentro e a fora! General Ciro: a lei dos silêncios calados mandou lembranças prô Sr. Tisconjuro!

Quando Chegou

Minha gente, os carros da Estrêla da Morte tão ki não se aguentam das rodas e mais sujos ki lata de lixo por dentro! Ainda ontem, na viagem de 9,10, o carro da linha 91 levou 3 horas prá chegar à cidade! E sabem como chegou, minha gente? Sem chão sem teto, sem rodas e sem motor! Cruzes! O ki vale é ki a turma do Dep. de Concessões caolha de uma figa é sócia, né? Eh, eh, eh!

Danada!

Querem ver como é a PDF capenga danada de uma figa? Olhem só: os moradores da rua Jaó, em Inhaúma, pediram à cambaia uma ponte. Ela não deu. Construiram uma à sua custa! Toca a passar o tempo temposo! A ponte sempre prestando serviços! Agora tá velha! Pediram à aleijada prá consertar. "Não!" Querem consertar por conta própria. "Não! Só se tirarem licença!" Ah, danada! Ah, disgraçada!

Cabou!

Gozada tá mas é mesmo a Farmácia da C.A.P. do Serv. Pub. do D. Federal, da rua do Matoso. Associado vai lá. Médico receita: "isso, aquilo, aquiloutro e aquilisso". O cara vai à farmácia: "Ah, isso não tem! Aquilo cabou. Aquiloutro nunca teve! E aquilisso tá em falta!" O associado, ki tá morrendo, implora, então, um vale prá certa drogaria, que tem acôrdo com a Caixa. Resposta: "Ah, não pode ser! A verba da farmácia tá estourada!" Mamãe!

Senta!

Senta tudo correndo, gente! Agora escuta esta história bagunçosa! Nosso leitor M. da Silva, foi dia 27-11-52, à agência do DCT, no Realengo, prá registrar uma cartinha! Teve ki voltar com ela! Não pôde registrar a coitada! Sabe por que, gente? Porque a funcionária alegou não ter trôco prá 10 cruzeiros! Já o carteiro de lá não entrega carta nas direitezas! Lixo com a agência! Bagunça perambulante!

Alô!

Alô! E' o Coronel Eurico da Central\trem atrasado tôda a vida? Olha: não interessa aos patrões saber si o trem atrasou! O ki interessa é que, si o empregado não chegar na hora, automàticamente perderá o domingo e ainda tá com muita sorte porque há muitos ki perdem mas é o emprêgo! Tá vendo? Raios! (Queixa de João Santos Silva).

Marmita!

Minha gente, a feira da rua Guilhermina Guinle, em Botafogo, é das marmitas! A fiscalização fêz um acôrdo com os barraqueiros: não dá as caras lá! os barraqueiros fizeram um acôrdo entre êles: depenarem a freguesia pelos quatro lados! Freguês vai lá. Perguntam: "O Sr. quer pela tabela?" Quero. "Ah, tá tudo podre! Si o Sr. kiser fora da tabela, a gente tem artigo bão!" Eh, eh, eh!...

E' o Dono!

Gozado é o dono da calçada da rua Licínio Cardoso 285-A. O cara é bicheiro. Bicho é com êle! Pelos quatro lados ou invertidos, é com êle! Polícia, também, é com êle! Manobra ela direitinho! E a calçada, ainda, é com êle! Tem poste paradoso ali. Ninguém, porém, pode parar naquele ponto. O leão de chácara de meia tijela não deixa! General Ciro: vai ficar nas molezas? Pôxa!

Correspondência

Eng. Passos — Encantados com a gentileza. Gratíssimos.
Repórter fantasma — Vamos fazer reportagem em separado.
Célia — Retribuimos. Gratos. — R. de C.

Ultima Hora
EXPEDIENTE
Diretor-Presidente SAMUEL WAINER
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio
Diretor Vice-Presidente ARMANDO DAUDT d' OLIVEIRA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Assinaturas:
Semestral Cr$ 160,00 200,00
D.F. Ext.
Anual ... Cr$ 300,00 350,00
Número Avulso:
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado ...... Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado ...... Cr$ 1,50



Colchão de Molas
PLUMA

dobrável indeformável e ventilado!
Único colchão de molas patenteado
A apresentação deste anuncio dá direito a uma bonificação de 5% nas compras.
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro Tel. 32-6111
Vendas a' vista e a prazo

LOTERIA FEDERAL SABADO
AMANHÃ 2 MILHÕES
:CR$ 2.000.000,00

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

SUCESSO NOVO DA "CIRANDA" NOS PILARES

A Rádio Clube do Brasil em Forma Com Seus Artistas e Mais um Ensaio Para o Carnaval — Sorteios da Série "J" e Farta Distribuição de Brindes — Prêmios de Talões Trocados em Nilópolis e no Leblon — Por Pouco a Casa de Natal!

A "Ciranda dos bairros" estêve domingo, como foi amplamente noticiado, no Cine Trindade, nos Pilares. Foi novo sucesso da Rádio Clube do Brasil. Casa cheia, alegria e "ensaios" para o Carnaval. Atuaram, sob o comando de Arnaldo Amaral e com Murilo Neri na locutagem, Carlos Galindo, Ana Cristina, Romero e Miss Lara, Marilena, Sergio Napoli, Mione Amorim, Edson Lopes, Mary Gonçalves, Roberto Luna, Silvio Vieira e Joel Tolentino, Silvino Neto e Dircinha Batista.

Ouviram-se alguns dos sucessos da turma para o Carnaval que vem aí e a moçada entrou no côro com apetite.

A Série "J"

Em meio à festa que se realizava no Trindade, efetuaram-se os sorteios da Série "J" dos concursos "Prêmios para tôda a família". O resultado, já divulgado nas edições de ontem, são: rádio de ondas curtas e longas, talão n.º 13.648; enceradeira de três escovas, talão n.º.... 16.481; aspirador de pó, talão n.º 5.498, êste, por sinal, trocado no pôsto que funciona em Nilópolis, na Relojoaria Mário Horn, Travessa São Mateus, 61; colchão de molas "Pluma", talão n.º 11.173, e primeiro felizardo que vem do nosso pôsto no Leblon, situado na Casa Faqueiros, Avenida Ataulfo de Paiva, 645-C; e liquidificador de três velocidades, talão n.º 17.771. Para as aproximações há lindos e macios pares de travesseiros ventilados de molas, feitos especialmente para os nossos leitores pela Indústria Sêlo de Ouro.

Os contemplados podem procurar seus brindes em nosso Departamento de Concursos, na Avenida Presidente Vargas, 1988.

Outros Brindes

Distribuimos aos espectadores numerosos brindes, especialmente àqueles que levaram exemplares velhos de ULTIMA HORA e os trocaram por cupões numerados. Foi assim que a menina Salete Tavares da Silva, abiscoitou o bonito rádio de cabeceira. Residente na Rua Andrade Araújo, 305, em Osvaldo Cruz, estuda no Colégio Carlos Werneck, tendo levado 80 exemplares de ULTIMA HORA. Foram ainda distribuidos pares de travesseiros ventilados de molas, da Indústria Sêlo de Ouro, que vem de aderir em cheio aos nossos concursos, colocando ainda dez pares por semana, para as aproximações.

Também sortearam-se litros de "Bols", bolas "Superbal", serviços de chá, jantar e café, da Cêra Cachôpa e prêmios da "Agua Sanitária Super-Globo".

A Casa de Natal!

E' a sensação. Falta muito pouco para o grande sorteio da casa de Natal. Será dia 21 o fabuloso sorteio e amanhã sai mais um cupão especial para a grande parada. Não deixem de ver a primeira página do Suplemento Imobiliário.

Atenção!

Há um êrro nos cupões da Série "K", em distribuição. Está na data do sorteio. Avisamos aos concorrentes que isso em nada prejudicará sua participação no dito sorteio. Onde se lê, 14, leia-se 7 de dezembro.

Achados e Perdidos

* Entregue por leitor, encontra-se nesta redação a carteira de identidade de Severino Simplicio de Oliveira.

* Valdir de Santana Souza, morador na Rua Monsenhor Jerônimo 435 perdeu uma carteira com vários documentos. Pede a quem encontrar o favor de entregar no endereço acima ou nesta redação que será recompensado.

* Foi entregue nesta redação o certificado de reservista de Alberto Alves Barbosa.

—— Foram encontradas pelo Sr. Dário Zeferino Faria, no Largo de Madureira, duas carteiras de identidade pertencentes a Sebastiana Pinto e Rivaldo Nascimento Pessoa. Os referidos documentos estão à disposição de seus donos em nossa redação.

—— Encontra-se em nossa redação, à disposição de seu verdadeiro dono, um par de óculos de grau. Foi encontrado por um leitor num bonde da linha Lins de Vasconcelos.

Renovação Dos Quadros da Justiça do Trabalho

Serão renovados os quadros da Justiça do Trabalho, prevendo-se a total substituição das vogais das juntas de conciliação e julgamento. O Ministro Segadas Viana deverá adotar essa medida no período compreendido entre dezembro próximo e abril de 1953. As aludidas juntas, em número de 8, e constituídas de representantes de empregados e empregadores, em número de nove efetivos e nove suplentes remunerados, são indicados em lista tríplice pelos órgãos de classe.

E' oportuno salientar que a renovação dos membros dêsses órgãos visa dar oportunidade a que outros representantes classistas, exerçam funções na Justiça do Trabalho. Pela primeira vez, serão assim substituídos os membros das juntas de conciliação e julgamento.

NÃO É COMUNISTA

Estêve em nossa redação, na manhã de sábado, o servente de máquinas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Alvaro Souza Vieira, de 45 anos de idade, casado, residente na Favela do Esqueleto, barracão 1078, a fim de declarar que não é comunista e nunca pertenceu àquela agremiação política.

ENALTECE O INTERIOR A EXCELENCIA DA PROGRAMAÇÃO DA RÁDIO CLUB DO BRASIL

Consignado Pela Câmara Municipal de Mogi-Mirim um Voto de Louvor à PRA-3 Pelo Elevado Sentido Artístico-Cultural Das Suas Transmissões — "Uma Perfeita Organização Que Honra o Rádio Brasileiro"

Já começam a se fazer sentir os bons resultados da nova e sadia orientação que os atuais dirigentes da Rádio Clube do Brasil vêm imprimindo à veterana emissora. A alta qualidade do som irradiado, a penetração da sua onda nos mais afastados rincões do país e o elevado sentido artístico-cultural dos seus programas, acabam de ser reconhecidos e louvados pela Câmara Municipal de Mogi-Mirim, São Paulo que nêsse sentido, enviou à direção da Rádio Clube o seguinte ofício: "Senhor Diretor: — "Tenho a honra de comunicar a V. S. que em sessão desta Edilidade realizada no dia 12 do mês em curso, foi aprovado o requerimento n.º 94-952, de iniciativa do nobre vereador Dr. Amphilóphio de Melo e Albuquerque e outros — nos termos da cópia inclusa — congratulando-se esta Câmara Municipal com a Rádio Clube do Brasil por motivo de sua perfeita organização e irradiação de seus variados programas musicais e educativos. Valho-me do ensejo para apresentar a V. S. os protestos de elevada estima e apreço". Atenciosas Saudações. a.) Dr. José de Abreu Prado. (Presidente).

A proposição do voto de congratulações foi vazada nos seguintes têrmos: "Senhor Presidente: Requeremos a V. Excia, ouvido o douto Plenário, seja oficiado à Rádio Clube do Brasil, congratulando-se com seus brilhantes elementos pela maneira porque conduzem as suas sonoras irradiações, que honram, pela sua perfeita organização, pela sua elegância mental e pelos efeitos culturais, o rádio nêste país, levando a todos os lares nacionais músicas selecionadas, clássicas e populares, alegria e bem-estar, tornando extensivos os nossos votos às demais estações do Rio de Janeiro, São Paulo e outros Estados". Sala das Sessões, em 12 de novembro de 1952 aa.) Dr. Amphilóphio de Melo e Albuquerque. Dr. Durval Bergo, Prof. Constantino Alves".

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
CHÁ ROMANO
Laxativo, brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente, sem nenhum inconveniente
JURUPITAN
Combate as cólicas congestões do fígado, os cálculos epáticos e a icterícia
CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
Vendem-se em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações.
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 22-2736

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmyison P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 7.º andar, sala 709 — Telefone: 32-8468 — Diàriamente

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colite-amebianas e
HEMORROIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 2.º ANDAR — TEL.: 22-8686

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Dr. Alvaro Custódio Vaz
Clínica Geral, Moléstias de Senhoras
Consultório: R. Paraguai, 2 Sobrado, das 8,30 às 10,30 — Tel. 29-2241 — Meier.
Resid.: R. Dias da Cruz, 498 — Tel.: 49-1643

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS - OUVIDOS
NARIZ - GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 às 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA CR$ 60,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-6821
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	850	ZYZ-22	Pres. Vargas, 417, 12.º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco, 183	32-4313
Guanabara	1.360	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	930	PRF-4	29 de Outubro, 201	28-2429
Mauá	1.130	PRH-8	Antonio Carlos, 251	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	23-5991
M. da Educação	800	PRA 2	Pr. República, 141-A 2.º	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ21	Pres. Vargas, 417 12.º	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRB-7	Alm. Barroso, 81, 12.º	42-2343
Tamoio	900	PRD-5	Venezuela, 43	43-1309
Tupi	1.280	PRG-3	Venezuela, 43	23-1842
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1634

Viação Aérea Santos Dumont 42-8026.
Lóide Aéreo: 32-2750.
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-3614.
Panair: 22-7761.
Scandinavian Airlines System 42-6710.
Transcontinental: 22-5414.
Varig: 22-5237.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
P. A. M. A.: 42-1310.
V.A.S.P.: 42-8094.
Aerovias Brasil: 32-4300.
Aeron. Santos Dumont: 22-8352.

O Tempo

Tempo: instável, sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do período.
Temperatura: estável, ligeira elevação de dia.
Ventos: quadrante Sul, frescos.
Máxima: 30,5.
Mínima: 21,3.

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES ÚTEIS

C. O. F. A. P.: 52-8181.
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Ônibus interestadual) — Praça Mauá: 43-8052.
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046.
Est. de F. Leopoldina: 28-0233.
Galeão — Gov.: 582.
Polícia Marítima: 43-0181.
Serviço de Trânsito: 28-3570.
Serv. de Meteorologia: 23-4292.

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone. 42-4796 Seção de Preços: Fone. 22-2303
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800.
Polícia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242.

AVIÕES

Air France: 42-8838.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — Roubo de meio milhão — O Terror do Arizona.
CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8512 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
FLORIANO — Av. Mal. Floriano, 150 — 43-9074 — Três Vagabundos.
GUARANY — R. Frei Caneca, 133 — 32-5651 — Minha Cara Metade.
PARISIENSE — Avenida Rio Branco, 79 — 22-0123 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-1728 — Madragoa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIO BRANCO — Praça 11 de Junho, 12 — 43-1639 — Dois Fantasmas Vivos.
S. JOSE' — Praça Tiradentes — 42-0592 — Madragoa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINELANDIA

IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — Praça Marechal Ghandi; 2 — O Tesouro Perdido — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0338 — Um Caso de Honra — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PATHE' — Praça Floriano — O Caminho da Esperança — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — Rua Alvaro Alvim, 39 — 22-6327 — Por túmulo, o oceano — O Imã Encantado.
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Rasputin — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — Rua Senador Dantas, 45 — 42-9020 — Três Vagabundos — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ZONA SUL

ALVORADA — Rua Raul Pompéia, 17 — 27-2936 — Rasputin — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART PALACIO — Av. Copacabana, 759 - 37-8443 — O Caminho da Esperança — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — Visc. de Pirajá, 395 — 47-0466 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AZTECA — Rua do Catete, 266 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — 27-8705 — Um Caso de Honra — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
POLITEAMA — Largo do Machado, 19 - 25-1145 — Paladino da Lei — O Segrêdo das Cartas.
RIAN — Av. Atlântica 2964 — 47-1144 — O Tesouro Perdido — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ROXI — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — Três Vagabundos — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — Av. Copacabana, 610 — 37-7224 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — O Tesouro Perdido — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Estrada Marechal Rangel, 19 — 28-8215 — Bandeirantes do Oeste — Caminhante Solitário.
AMERICA — Conde de Bonfim, 334 — 48-4519 — O Tesouro Perdido — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — A Estrêla do Destino.
BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — Atirar para Matar — Um Brotinho das Arábias.
BELMAR — Rua Pernambuco 464 — 29-3752 — Do Amor só o dinheiro — Valente Destemido.
BRAZ DE PINA — 30-3489 — Três Vagabundos.
CARIOCA — Rua Conde de Bonfim, 338 — 38-8178 — Três Vagabundos — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CATUMBI — Marquês de Sapucaí, 335 - 22-4681 — Pecadora Imaculada.
COLISEU — Estrada Marechal Rangel, 37 — 29-8753 — Preconceito.
EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 29-4449 — Romance dos sete mares.
GUANABARA — Praia de Botafogo, 506 - 29-9339 — (Fechado por motivo de obras).
IRAJA' — Est. Monsenhor Felix, 454 - 29-8330 — Paixão de Beduino.
JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 50 — 29-0652 — Paladino da Lei — O Segrêdo das Cartas.
MARACANÃ — São Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — A Estrêla do Destino.
MARABA' — Rua Maria Passos, 935 — Rasputin — Hotel Imperial.
MEIER — Av. Amaro Cavalcanti, 105 - 29-1222 — Terra Virgem.
MEM DE SA' — Av. Mem de Sá, — 42-2232 — Três Vagabundos.
MODELO — Av. 24 de Maio, 437 — Pobre Coração.
MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 22-7979 — Os Três Vagabundos.
NOVO HORIZONTE — Rua Bagé (Coelho Neto) — Queijo Suisso — Picardia de Cow Boy.
OLINDA - Praça Saens Pena, 51 — 48-1032 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ORIENTE — R. Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131. — Fugitivo da Guilhotina — Crime do Expresso.
PENHA — Rua Nicarágua, 383 — 30-1121 —
PIEDADE — Rua M. Vitorino, 973 — 29-6532 — Que Deus me Perdoe — Sua última aventura.
PIRAJÁ' — Visconde de Pirajá, 303 — 47-2668 — Missão Perigosa em Trieste — Toureiros.
QUINTINO — R. N. Gouveia, 85 — 29-8230 — Roubo de meio milhão — O terror do Arizona.
RAMOS — Rua Uranos 1009 — 30-1094 — Neve e Sangue — Cumplicidade.
REALENGO — General Sezefredo, 152 — O Segrêdo da Caverna — Escola de Bravos.
ROSARIO — Rua Leopoldina Rego, 52 — 30-1889 — Macáo.
RYDAN — Av. 29 de Outubro, 7775 — 49-1633 — Virgem Nua.
SANTA ALICE — Rua Barão de Bom Retiro — Três Vagabundos.
SANTA CECILIA — R. Itabira, 123 — 30-1823 — Abismos do Desejo — Emboscada na Floresta.
S. PEDRO — Estrada Braz de Pina, 2 — 30-4181 — Madragoa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SANTA HELENA — R. Uranos, 1474 — 30-2626 — Horizonte de Glórias.
S. CRISTOVÃO — Rua S.o Luiz Gonzaga, 220 — 28-4925 — O Segrêdo da Caverna — Escola de Bravos.
TIJUCA — Rua Conde Bonfim, 344 — 48-4518 — Preconceito.
TODOS OS SANTOS — Getúlio, 18 — 49-0300 — O Homem de Outubro.
VAZ LOBO — Estrada Vicente de Carvalho, 4-A — 29-9198 — Um caso de honra.
VELO — Rua Haddock Lobo, 166 — 43-1381 — Lutando como bravo — O grande embuste.
VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro, 425 — Ao Compasso da Vida — Resgate Sublime.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — Sombra das Palmeiras — Toureiros.

NITEROI

EDEN — Mowgli, o menino lobo — Açambarcadores de Terra.
ICARAI — Tesouro Perdido.
IMPERIAL — Hora da Vingança.
ODEON — Três Vagabundos.
PALACE — Virgem Nua.

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128.
BAMBU — Av. Atlantica, 1.974.
BABALU — Rua da Passagem, 102
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69 — 37-7742.
CASABLANCA — Praça General Tibúrcio — 26-1783.
DANUBIO — Estrada Monsenhor Felix — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica 66 — 37-1710.
MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259 —
MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4055.
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-9213.
RANCHINHO DO POSTO 6 — Rua Joaquim Nabuco — Copacabana.
TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.
VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100.

CIRCOS

GARCIA — Av. Presidente Vargas.

RADIOS

CLUBE DO BRASIL: 20,00 — Na Hora H; 20,30 — Show A-3; 21,02 — Também tem disso; 21,30 — Incrível, Fantástico, Extraordinário; 22,02 — Salão de Música; 22,30 — Histórias Inesquecíveis; 23,02 — Noites de Monte Carlo; — 23,30 — Rádio Reprise; 23,58 — O Mundo em 4 minutos; 00,02 — A noite é nossa.

CONTINENTAL: 20,03 — Marcha o Esporte; 20,45 — Fatos em foco; 21,15 — Basquetebol em Foco; 21,45 — Comentário do dia; 22,00 — Rádio Reportagens; 22,15 — Boletim Esportivo; 23,00 — Noticiário; 23,10 — Rádio Esportes; 23,30 — Boite dos 1030; 01,00 — Serestas da Madrugada.

CRUZEIRO DO SUL: 20,00 — Festivais; 20,30 — Príncipe no Passado; 21,00 — Programa MC Modas; 21,30 — Conversa em Família; 23,30 — Programa Carlos Gomes; 24,00 — Diário do Ar; 00,05 — Comentário do dia.

GUANABARA: 20,00 — Rondó dos Cavalões; 20,05 — Saudades de Chico Alves; 20,30 — Astros e Ostras; 20,35 — Carnaval, Carnaval; 21,00 — Ritmo do Rei Momo; 21,30 — Ouvindo o Povo; 21,55 — Repórter Guanabara; 22,00 — Vitrine Sonora; 23,00 — A Voz da RCA Victor; 23,45 — Rádio Notícias.

MAYRINK VEIGA: 20,00 — Manolo Alvarez Mera; 20,30 — Sagramor de Scuvero; 21,00 — Novela; 21,30 — Restaurante Sublime Indulgência; 22,00 — Comentário de Gilson Amado; 22,15 — Panorama Político; 22,15 — Gravações; 22,30 — Polêmicas da Mayrink; 24,00 — O Mundo em sua Casa; 00,30 — Programa da Madrugada.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: 20,00 — Seleções Musicais; 20,30 — Era Uma Vez; 21,00 — Londres Informa; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — França Eterna; 22,00 — Mensagem Musical; 23,00 Encerramento.

NACIONAL: 20,00 — Obrigado Doutor; 20,35 — Largo da Harmonia; 21,05 — Receitas Musicais Swift; 21,35 — De conversa em conversa; 22,00 — Notícias breves; 22,05 — Asas do Brasil; 22,35 — Cartas na Mesa; 22,55 — Repórter Esso; 23,30 — Informativo; 23,45 — Parada Continental; 00,30 — Museu de Cera.

ROQUETE PINTO: 20,00 — Resumo do Noticiário da BBC; 20,05 — Tudo sôbre Música; 20,30 — Concêrto Sinfônico; 22,30 — Histórias da Vida (crônica); 22,35 — No Mundo da Melodia; 23,00 — Encerramento.

PASSEIOS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Boa Vista, — Saída na Praça da Bandeira e lotação Praça 15-Alto da Boa Vista.
CORCOVADO — Bonde Aguas Férreas; Ônibus: 110, — Saltar na Rua Cosme Velho, 151, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.
GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier, — Bonde: 11, Jardim Leblon — Ônibus: todos de linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.
PÃO - DE - AÇUCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha — Ônibus: 13, 47 e 106 — Saltar na Praia Vermelha — Fone da Estação Inicial: 26-0768.
PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gávea — Saltar no ponto final.
QUINTA DA BOA VISTA — São Cristóvão: — Bondes: Ramos, (93): Penha (94); São Januário (53); Ônibus, 37 38, 39.

EXCURSÕES

PAQUETA' — Barca e Lancha na Praça 15, de Novembro, Cantareira — Fone 31-9656 — Frota Carioca: fone 42-2341.
SACO DE S. FRANCISCO — Bonde São Francisco na Estação das Barcas de Niterói.
PETRÓPOLIS — Ônibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá — Emprêsa UTIL — Fone 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone 43-5765.

VISITAS

JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 10, Gávea; — Ônibus: 70, 104, 108, — Saltar na rua Jardim Botânico, 920 — Fone: 27-8521
JARDIM ZOOLOGICO — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone 28-4493.
MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A — Esplanada do Castelo, Ministério de Educação.
MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — Praça Cardeal Arcoverde — Copacabana.
MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone: 28-7010.
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Av. Rio Branco, na Escola Nacional de Belas-Artes.
OBSERVATÓRIO NACIONAL — São Cristóvão — Rua General Bruce, 586 — Bonde 57 — Fone: 28-6129.
MUSEU IMPERIAL — Na praça D. Pedro — Petrópolis.
QUITANDINHA — No Km. 47 da estrada Rio-Petrópolis.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 — 22-7581 — Madame Sans Gêne — às 21 horas — Alda Garrido.
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte" às 16 e 21,30 horas. Os Artistas Unidos.
FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 27-8216 — Olha o Pichel
JOÃO CAETANO — Praça Tiradentes — 43-4276 — "O Bode Está Sôlto" — às 20 e 22 horas — Miguel Khair.
RECREIO — Rua D. Pedro I, 53 — 22-2607 — Que espêto, seu Felipêto.
REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 32-5817 — Depois do casamento — 20 e 22 horas — Marlene e Luiz Delfino.
RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16,20 e 22 horas. Ala Aimée.
SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 42-6442 — "Está lá fora um inspetor" — 21 horas — Paulo Magalhães.
TEATRO DE BOLSO — Praça Gen. Osório — 27-1037 — Deu Freud Contra — Silveira Sampaio.

BOITE-TEATRO-CINEMA-PASSATEMPO-RADIO

CINEMA

UM CASO DE HONRA

(THE WINSLOW BOY)

FILME inglês, com Robert Donat, Margaret Leighton, Sir Cedric Hardwicke, Marie Lohr, Neil North e Jack Watling. DIREÇÃO de Anthony Asquit.

Em exibição nos cinemas Palácio, Leblon, Avenida e Vaz Lobo.

GOSTOU MUITO

Uma gripe que certamente se destinava a um batalhão, apoderou-se de mim, nêstes últimos dias. Ontem, com as pesadas chuvas que alagavam a cidade, andava até meio febril. Mas, lá fui eu meter-me no cinema Palácio, para ver "Um Caso de Honra", sôbre o qual nada sabia, a não ser que se tratava de um filme dirigido por Anthony Asquith e interpretado por Robert Donat (que por sinal anda sumido).

* * *

Acredito que nada haveria a fazer de melhor. "Um Caso de Honra" comoveu-me brutalmente e saí menos pessimista e menos gripado do cinema.

* * *

Menos pessimista, digo eu, porque na véspera vell "L'Etranger", o romance de Albert Camus, que dá à gente uma visão bastante monstruosa da justiça humana e de seus tortuosos e falhos caminhos forenses. Menos gripado, também digo, porque evidentemente as boas e nobres emoções são o melhor remédio contra a influenza, o delúzio e os resfriados de verão.

* * *

Um menino de doze anos, Ronnie Winslow, é expulso da Escola Naval sob a acusação de ter cometido um roubo de cinco "shillings". Dois dias antes da data em que a família o esperava, êle está de volta à casa, com a comunicação vergonhosa: trata-se de um falsificador, um mentiroso e um ladrão. No momento em que o encontram, todo molhado, debaixo da chuva, a família celebrava o noivado da irmã mais velha. Tenta-se ocultar o caso ao pai, um velho duro e enérgico que punha as melhores esperanças na carreira naval do garôto. Afinal, a indiscrição da criada revela a presença de Ronnie e a carta do diretor da Escola é lida na presença de todos, para terrível humilhação paterna.

* * *

Eis, porém, que o menino Winslow (muito bem interpretado por Neil North, com pelo menos uma grande cena, a do interrogatório-libelo a cargo de Sir Robert Morton, excelentemente vivido por Robert Donat) se confessa inocente e como tal resiste à indagação do pai severo, que não admitia a hipótese de uma mentira vingar entre êles.

O velho Winslow (Sir Cedric Hardwicke, grande performance) se entrega então de corpo e alma à missão de provar a inocência do filho e, consequentemente, de absolvê-lo.

* * *

O filme é a história dêsse heróico processo, que se passa em 1912 (e que lirismo naquela atmosfera de pré-guerra!). Durante dois anos, com momentos de desânimo, de dificuldade e de amargura (inclusive financeira, pois o "affaire" custa caro), um pai, servido por um excelente e personalíssimo advogado, luta bravamente para arrancar aos poderes competentes a declaração de que seu filho é inocente.

Grande e comovente história, narrada com sobriedade e sabedoria por Anthony Asquith! Poucas coisas no mundo são mais dolorosas do que uma injustiça contra uma criança. Por isso mesmo, é bom, é magnífico ver, ainda no cinema, que ainda há, nêste planeta, tribunais para fazer justiça a um menino acusado, sem razão, de roubo, mentira e falsificação

"Um caso de Honra", é filme que deve ser visto por todos, porque reconcilia o gênero humano com essa coisa contraditória, sórdida, grandiosa, admirável e apaixonante que é a natureza humana.

J. O.

Mexericos de HOLLYWOOD



Howard Hawks tenciona fazer dois filmes independentes com Gary Grant. O primeiro será "Aladdin's Second Lamp". Como alguém reparasse: — Nunca ouvi dizer antes que o gênio teve mais de uma lâmpada. Howard respondeu: Nem eu... mas demos-lhe uma segunda". Na foto: Gary Grant e Betsy Drake, sua espôsa.

O "Department of Psychological Warpare" cortou uma sequência de "One Minute to Zero", porque mostrava GI'S americanos disparando sua artilharia sôbre um grupo de soldados norte-coreanos fantasiados de civis, pois disseram que os comunistas seriam capazes de dizer que os ianques atiravam realmente em civis.

* * *

Certa noite, só havia cinco pessoas na sala de projeção para assistir a uma matinée. O gerente do cinema foi falar com cada um dos presentes, perguntando-lhes se não aceitariam voltar outro dia: achava que não valia a pena apresentar um programa para cinco espectadores, tão sòmente...

* * *

O casal Humphrey Bogart mudou-se para uma casa que se encontra na frente da de Howard. Os Bogart têm dois enormes cachorros que ficam no "court" de tênis, à noite. Êste encontra-se mais perto da casa de Cy que da dos Bogart. Quando o telefone de Cy chama ou êle liga o rádio, os mastins começam a latir e não param mais. Cy não sabia o que fazer.

Um dia, encontrou-o num restaurante e começou a falar nos cachorros —

— O que é que você quer que eu faça... mudar-me? — disse secamente Bogart.

— Você faria isto? — disse Cy timidamente.

David Selznick planeja a produção de uma "Mary Magdalen" para o ano que vem, na Itália. Acaba de ceder dezoito dos seus maiores filmes à Alemanha, ao Japão e ao Brasil. "Rebecca" e "Spellbound" são os grandes êxitos de bilheteria na Alemanha. Antes do fim do ano, tenciona apresentar, novamente, dois filmes de Ingrid Bergman nos Estados Unidos: "Spellbound" e "Notorious".

* * *

Jerry Hopper, que começou trabalhando no departamento de correspondência da Paramount há vinte anos atrás, dirigirá "Alaskan Seas", com Bill Holden e Van Heflin. Será seu quarto filme êste ano. Mel Spstein, que produz a fita, está no Peru para completar sua "Legenda dos Incas".

* * *

Falando sôbre o filme "Moulin Rouge", Mik Curtiz perguntou:

— Não é a história dêste pintor... Toujours Lautrec?

* * *

Dick Barstow está explicando a todos que " o que os Estados Unidos precisam é de alguém que saiba o que o país precisa".

* * *

Perguntaram a Vic Mature porque jogava golfe em todos os momentos em que conseguia fugir do estúdio. Respondeu êle:

— Para ficar em forma.

— Em forma de que? — perguntaram.

— Para o golfe — retrucou. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

NA HORA DO "BALANÇA"

Max Nunes, Humorista Por Necessidade

Entre a Medicina e o Rádio — Quando se Tem Vergonha de Ganhar Dinheiro — Um Programa de Rádio Que Invade o Cinema

(Rep. de Carmen Nícias de LEMOINE)

Max Nunes, conhecido produtor de rádio, embora filho do humorista Terra de Sena, começou a fazer humorismo por acaso. Diz êle que tudo nasceu da necessidade de arranjar um emprêgo. E graças a essa necessidade aí o temos no rádio, ostentando merecidamente o título de um dos maiores produtores de programas humorísticos.

O Médico Max Nunes

O Dr. Max Nunes é médico do Serviço Nacional do Câncer. Ante uma pergunta da repórter êle declarou:

"Médicos existem muitos, humoristas poucos, razão pela qual considero que serei mais útil quando dedicado aos programas que fazem rir".

Tem Vergonha de Ganhar Dinheiro

Acontece que o nosso Max, tão conhecido no rádio e no teatro, é um introvertido, profundamente tímido, de uma timidez tão grande que o tem mesmo atrapalhado nos negócios. Acha que deveria ganhar dinheiro, mas na medicina. E sabem por que? Porque tem vergonha de auferir dinheiro no rádio, pensando nos seus colegas que percebem menos que êle.

O Sucesso do "Balança"

Segundo o IBOPE, o "Balança mas não cai" é um programa que tem como ouvinte 55% dos rádios ligados no Distrito Federal.

— E por que êsse sucesso Max?

— Talvez porque a nossa finalidade é uma crítica construtiva, um libelo as más coisas desta cidade. Fazemos uma crítica social. Por isso cada tipo que aparece no "Balança" não é jogado à toa. E' devidamente estudado, longamente observado para depois, então, ser lançado.

Agora Max Nunes anda muito atarefado A próxima filmagem do "Balança" está lhe dando muito trabalho

Os direitos desta filmagem estão com a Cinematográfica Mauá Ltda., uma nova produtora. E o argumento foi realizado num trabalho de equipe, da qual fazem parte, além de Max, Paulo Gracindo, Mário Brasini e Alinor Azevedo.

Um Grande "Script"

O "script" cinematográfico do "Balança" foi lido pela reportagem de ULTIMA HORA. Não difere muito do programa de rádio. Pelo contrário. Tem muita analogia, só que foi adaptado para o cinema. Em suma é uma história engraçadíssima, um "script" próprio para quem sofre do fígado. Focaliza uma série de problemas cariocas, gloza-os, satiriza-os, enfim, abrange com muita oportunidade as coisas esquisitíssimas que acontecem nesta Cidade Maravilhosa.



Max Nunes

Brandão Filho e Paulo Gracindo têm os principais papéis da película. Explorarão naturalmente o "Primo pobre" e o "Primo rico". Marlene é a estrêla, sendo que o resto do elenco será composto com artistas de rádio e cinema.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS



"HOMENS DO DESERTO"" — Tecnicolor da Columbia. Intérpretes principais: Burt Lancaster, Jody Lawrence, Gilbert Roland, Kieron Moore e George Tobias. Direção de Willis Goldbeck. A partir de segunda-feira próxima nos cinemas do Distrito Federal.

BRINQUEDOS em COPACABANA

O aristocrático bairro ganha mais uma casa de brinquedos, que concorrerá êste Natal com uma grande variedade de novidades nacionais e estrangeiras.

Faça uma visita à **CASA RAINHA**

Rua Barata Ribeiro, esq. de Constante Ramos

Vaga Publicidade

★ CARTAZ DOS TEATROS ★

RIVAL TEL.: 22-2721 AR REFRIGERADO

12.ª Semanas de Êxito Espetacular

AIMÉE APRESENTA O maior sucesso cômico dos últimos anos:

"QUE MULHER!"

Agora com ELZA GOMES no elenco

(Imp. até 18 anos)

HOJE AS 21 HORAS

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS

'A CEGONHA SE DIVERTE"

(L'orsque l'enfant parait...)

4.º MÊS DE SUCESSO

MORINEAU

JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ E UM GRANDE ELENCO

MODELOS LEBELSON MODAS

HOJE AS 21,30 HORAS

Impróprio para menores de 18 anos

MIGUEL KHAIR APRESENTA

VIRGINIA LANE A ESTRELA DA MALICIA em

O BODE tá SOLTO

com ... MAIA E MAX NUNES

ARACY CORTES ANKITO E UM GRANDIOSO ELENCO

no JOÃO CAETANO

SERRADOR

BARRETO PINTO apresenta

"COMÉDIA CARIOCA"

Diretor artístico PAULO MAGALHÃES

A peça de sucesso mundial de Preistley — Trad. Odilon

ESTÁ LÁ FORA UM INSPETOR

Villaret — Fernanda — Sadl — Samaritana — Louzada

HOJE AS 21 HORAS

RANCHINHO A BOITE DO POSTO 6

TELEF. 47-2438

APRESENTA

DORIVAL **CAYMMI**

MARA ABRANTES -- CACO VELHO

GRITO DE CARNAVAL

End. JOAQUIM NABUCO Esq. da AVENIDA ATLÂNTICA

CARLOS GOMES Temporada Popular

SEXTA-FEIRA, dia 5 — Estréia, 20 e 22 hs.!

DERCY GONÇALVES

NO SEU SUCESSO DE 52:

"A TÚNICA DE VENUS"

De Luiz Peixoto e Chianca de Garcia

LUXUOSA MONTAGEM - GRANDE ORQUESTRA - 30 ARTISTAS!

Poltrona 20 Cruzeiros

Diàriamente, sessões às 20 e 22 hs.

Vesperais às 5as., sábados e Domingos

FOLLIES Res. Tel. 27-8216

ZILCO RIBEIRO apresenta

"ADOREI MILHÕES"

seleção dos "cafés-concêrto"

Com WALTER DAVILA, NÉLIA PAULA NORBERT

e a atuação especial de RENATA FRONZI

ESTRÉIA AMANHÃ, AS 21,30 HORAS

Bilhetes à venda

"NIGHT AND DAY"

A "Boite" dos Astros ★ Ar Condicionado

Apresenta tôdas as noites dois

Sensacionais "Shows"

As 0,15 e 1,15 horas com grandes atrações.

Diàriamente Chá-Dançante com "show"

Reserva 42-7119 e 32-9863

REGINA

TEL.: 32-5817

HOJE às 21 horas

MARLENE e LUIZ DELFINO

NA DELICIOSA COMÉDIA

"DEPOIS DO CASAMENTO"

Direção de MARIO BRASINI

Com WANDA LACERDA E MAURICIO SHERMAN

TEATRO de BOLSO

SILVEIRA SAMPAIO

com sua nova sátira

DEU FREUD CONTRA

com MAGALHÃES GRAÇA

VANDA OITICICA, ARISTON, SONIA CORREA

AS 21 HORAS SÁBADOS E DOMINGOS

Onda & ONDAS

MARIJÔ

Vírgula!

Domingo, às 14,30, ligamos nosso rádio para a Tupi. Logo de saída, um prefixo musical gostoso até com pimenta malagueta. Em seguida, um locutor anunciando o programa:

— O domingo é nosso!

Opa! Está prá nós! — pensamos.



E, na doce expectativa de passar "o nosso domingo" da melhor maneira possível, ah, com que volúpia nos ajeitamos na poltrona, bancando gato mimado quando procura posição para ronronar!... Fechamos os olhos e respiramos fundo, antegozando o nosso domingo. E começou a nossa desgraça, porque, durante seguramente quinze minutos, o locutor não se cansou de fazer anúncio, assim:

— Senhores e senhoras ouvintes, boa tarde! Este programa, como sabem, é patrocinado pela honesta firma Furtapouco... Comprem "isto" na casa "aquilo"! E "aquilo" na casa "isto"!... E, agora...

"E' agora! — pensamos, contentes.

— ... Agora, não se esqueçam de se lembrar que sorvete de carne sêca, só na camisaria tal... E não confundam o gato escondido com rabo de fora com gato de fora com rabo escondido...

Finalmente, quinze minutos depois, um raio de esperança nos animou. Silveira Lima ia entrar em cena com seu brinquedo "O amor é cego"! Ah, rapaz!... Raio de esperança? Raio ta parta! Porque o tal programa, oferecido após quinze minutos de propaganda indigesta, é prá lá de bôbo, de apurgantado!

"O amor é cego", é besteira do tempo em que Adão andava com fumaças de cadete. Nêle, um candidato, com os olhos tapados, tem que descrever o tipo do candidato do sexo oposto, para ganhar um prêmio. Coisa calcada em tudo quanto foi programa de auditório já apresentado por Cesar de Alencar, Heber de Boscoli ou qualquer outro.

Para completar a chatice, nosso simpático Silveirinha, em dois minutos, (dois, somente, senhores!) deu duas quedas! Duas!... Duas em em dois!... A primeira, foi quando dirigindo-se a um candidato, disse:

— Aqui está o microfone. Segura com a mão!...

Com que raios queria o Silveira que o rapaz segurasse? Arre!

A segunda, veio em cima da primeira. Foi quando o rapaz disse:

— ... E outros produtos que seja da marca..."

Papagaio! Depois de tanta chateação, ainda ouvir besteira? Espera aí! Pois não ficou nisso só o raio do programa, porque, logo em seguida, foi anunciada a marcha de São Louzada dos Coqueiros!

Não! O "domingo é nosso"? Virgula. E' dêles, que enchem o ouvinte e se enchem com os anuncios!

* * *

Sábado, antes de ser iniciada a partida Flamengo x S. Cristovão, Fernando Bruce, da Tupi, chamou ao microfone o jogador Indio, a fim de perguntar se êle estava animado para o jôgo. Indio respondeu que se achava bastante disposto a lutar. E o Bruce: "E, assim, ouvintes, acabamos de ouvir a disposição de Indio!" Nossa Senhora!

* * *

Mas o Fernandinho estava ruim mesmo, porque, às 15,30, já havia declarado para quem quisesse ouvir: "Acaba de terminar a partida de aspirantes!" Papagaio! E êle principiou a iniciar a série de quedas!

* * *

A Mayrink levou ao ar, ontem, mais uma audição de "Teatro das 3,30". Eta peça desgraçada de ruim e chata como ela só! Cruz! Grande parte dela foi consumida num dialogo abobalhado, assim: "O Sr. está enganado!" "afirmo-lhe que não!" "Confirmo: o Sr. se engana!" "Não, Não me engano!". "E' preciso que eu reafirme que o Sr. se engana?" "Não, porque não estou enganado". E foi assim, gente, durante 10 minutos! Nossa!

* * *

A encantadora Nena Martinez, ontem, durante uma palestra na "Cruzeiro do Sul", vinha tôda nos não-me-toque. De repente, puxa! Falou desta maneira: "A mim me foi negado o direito..." Eta! Ooooonnnnn! Ambulância prá uma!

* * *

Esta foi de nosso querido amigo Antônio Maria, sábado, às 16,55, irradiando o jôgo Flamengo x São Cristovão: "Benitez bate o penalti! Defende Borracha! Eu senti isso!" Que raio de sensitiva! O Borracha recebe a bola no estômago e quem sente é êle! Passa!

* * *

O mesmo locutor, às 16,58, descrevendo outro lance do jôgo, exclamou: "Humberto, entre as pernas de Esquerdinha, deu a Ivan!..." Papagaio! Seu Antônio!...

* * *

Ouvimos e gostamos: "Orlando Silva" (Nacional); "Terra Brasileira" (M. Educação); Coberturas esportivas da Clube, Globo e Continental; "Programa Lírico" (Jornal do Brasil); "Rádio Baile" (Guanabara); "Pescando estrêlas" e "Caderno de melodias" (Clube); "Festivais" (Cruzeiro); "Bernard Hilda" (Tupi).

Êsse negócio de locutor teimar em fazer literatura, mesmo barata, dá em cada uma, ih! Sábado, Carlos Pallut, da Continental, ao descrever o casamento da india Diacuí, falou assim mesmo: "Este é o casamento que é bem o amor, sempre o amor, porque é o que pode ser chamado o casamento de amor selvagem!" Epa! Cemitério prá um!

RECADO PARA O CARLOS PALLUT — Prá outra vez, já sabe: bico!

NOTICIÁRIO

* Marly Sorel, a encantadora cronista e animadora do programa "Cinema e Teatro em Revista", da Continental, vai se candidatar ao título de "Rainha do Rádio de 1953," apoiada por essa emissora e pela Cruzeiro do Sul.

* A Rádio Club lançará, brevemente, o programa "ABC da nossa gente", produzido por Pascoal Longo. Nessa audição, que reune os principais cantores e rádio-atores da PRE-3, desfilarão todos os costumes de nossa gente: Guerreiros, Fandango, Chegança e outros costumes nordestinos, além de histórias de cangaceiros, cenas do sul, etc..

DIRCINHA BATISTA, contratada da Nacional e Clube. Cada vez cantando mais, a simpática irmão de Linda

* Assumiu a direção artística da Rádio Ministério da Educação a Sra. Neusa Feital, que até então vinha dirigindo o "Colégio do Ar". Neusa Feital, que foi durante muito tempo comentarista da BBC de Londres, é uma excelente educadora, especializada em rádio e, portanto, muito poderá fazer pela emissora do Ministério da Educação.

MIGUEL ROSEMBERG, ótimo radio-ator e locutor da Tupi.

* Amanhã, finalmente, a Rádio Jornal do Brasil fará inaugurar seu novo transmissor de 50 Kws, com um "cast" todo renovado, onde se destacam nomes de real expressão em nossos meios artísticos. O programa constará de diversas partes, inclusive de solenidades oficiais, quando usarão da palavra o Ministro Anibal Freire e o sr. Manoel Barcelos, Presidente da ABR.

* Entre outras atrações, a Rádio Club apresentará hoje os seguintes programas: 20,30 — "Show A-3"; com Roberto Luna e Ana Cristina; 21,02 — "Também tem disso", com Silvino Neto; 21,30 — "Incrível, Fantástico, Extraordinário", com Almirante; 22,20 — "Histórias Inesquecíveis", de José Condé.

AMANHÃ, NO SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

O 14.º CUPÃO ESPECIAL DO SORTEIO DA CASA DE NATAL



JANTANDO COM OS SINGÉRY — A Senhora Robert Singéry dançando com o Principe Dom João de Orléans e Bragança, no jantar oferecido em sua residência. — (Foto de Helio Santos de ULTIMA HORA).

Black tie

JOÃO DA EGA

NA "BOITE" DE TONELEROS

NA noite de sexta-feira, 28, o casal Celia e Robert Singéry e a Senhora Maria Luiza Melo, ofereceram a seus amigos (pràticamente a sociedade carioca) um jantar dançante, na Rua Toneleros 154. A Senhora Celia Delamare Singéry transformou, assim, a casa de seus pais, numa linda "boite" que recebe, a titulo precário, o nome acima.

"Tout Rio y était", como diria um cronista do começo do Século. Compareceram a Senhora Dona Darcy Vargas, o Governador Ernani do Amaral Peixoto e Senhora, o Ministro Horacio Lafer e Sra., o Ministro Nero Moura, e o Sr. e Sra. Ricardo Jafet.

A porta de entrada havia um pelotão em uniforme de gala, que despertou muita curiosidade: tratava-se de uma gentileza da Policia Municipal.

Lá estavam igualmente o Principe Dom Pedro de Orléans e Bragança e a Princesa Dona Esperanza, Dom João de Orléans e Bragança e a Princesa Dona Fátima, a Maharani Binda de Kapúrtala, o Principe Espanhol Dom Ataulfo Orléans e Bourbon e o Barão e a Baronesa de Kerchoven.

A lista andava pela casa dos cento e cinquenta convidados, todos com seus lugares marcados pelo Barão de Stucka, a Senhora Laura de Barros Moreira e um pouco de Itamarati. Mas dizem que, depois, um tanto à revelia, houve quem operasse trocas. O ambiente era da mais absoluta cordialidade. Tudo era Vogue, desde o Barão e do serviço, até a orquestra que tocou para danças.

As flores estavam arranjadas por Burle Marx, o que equivale dizer, que eram a própria beleza tropical. E Burle Marx presente, colhia risonho e modesto, os aplausos dos admiradores.

Procurando seus respectivos lugares, vimos o Embaixador Fraga de Castro e Sra., o Embaixador Vasco Leitão da Cunha e Sra. com a filha e o genro.

Cada mesa era uma jóia de decoração. E os vestidos mais elegantes desfilavam pelos amplos salões da bela casa de Toneleros. Foi uma parada que, se tivesse de haver julgamento, os jurados iriam endoidecer.

Assim, com êsses olhos, viamos as senhoras que haviam oferecido o jantar. No mesmo tom de apuro seguia o desfilar.

Como num lugar dêsses o colunista não deve lever lápis e papel, vai funcionar a memória, com as descuplas prévias dos esquecimentos. Encontrados os lugares na geografia do jantar foram sentando os Sr. e Sra. Otavio Guinle, Sr. e Sra. José Wilemsens Junior, Sr. e Sra. Luiz Fernando Bocayuva Cunha, Sr. e Sra. Antonio Gallotti, Sr. e Sra. Vicente Galliez, Sr. e Sra. Rodolfo Marques da Cunha, Sr. e Sra. Willy Bourbon Freeman, Sr. e Sra. Isnard Castro Neves, Sr. e Sra. Joaquim Monteiro de Carvalho, Sra. Lygia Muller, Sr. e Sra. Ermelino Matarazzo, Sr. e Sra. Waldemar Bojunga, Sra. Nenê Batista Pereira, Sra. Waldemir Salem, Sr. e Sra. Bob Wynans, Sra. Luciano Crespi, Sr. e Sra. Victor Lage, Sr. Humberto Ramos, Sr. Angelo Sertório, Sra. Baby Cerquinho, Sr. Walther Quadros, Sr. e Sra. Frank Sundt, Sr. e Sra. Flavio Brant, Sr. e Sra. Alfredo Tomé, Sr. e Sra. João Saavedra, Sr. Cecil Hime, Sr. e Sra. André Mesquita, Sr. e Sra. Eugenio Lage, Sr. e Sra. Vasco Pezzi, Sr. e Sra. Jorge Guinle, Sr. e Sra Joaquim Xavier da Silveira, Sr. Frank Mesquita, Sr. e Sra. Carlos Guinle Filho, Sr. e Sra. Alfredo Sequeira Filho, Sr. e Sra. Carlos Eduardo de Souza Campos e o Sr. Murilo Moreira.

Comemos uns camarões, cuja morte glorificou a nossa fome e deliciou nosso paladar. Mas o frango, que devia ser uma espécie de "cop au vin" amortalhado em "champignons" iria desbancar os crustáceos. E o champanhe envolvia os acontecimentos gustativos com aquela dignidade liquida que só os vinhos de França sabem ter.

Manuel Bernardes Muller, veio de São Paulo para a festa. Está mais gordo, muito feliz e ainda não pegou o sotaque da boa gente de Piratininga.

O Sr. e a Sra. Antonio Marquez recebiam os parabéns pelo nascimento do primeiro neto, Fernando Setembrino. Muitos brindes foram levantados.

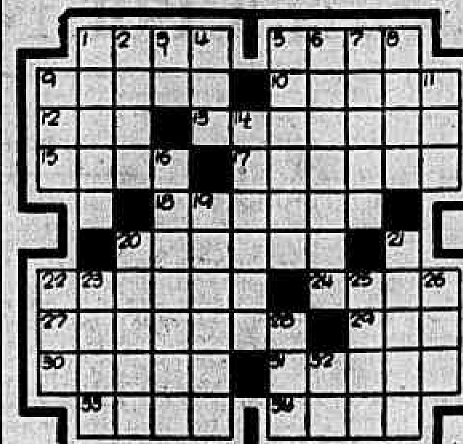
O fim do jantar coincidiu com o começo das danças. E por volta das três e meia da manhã foi servida uma canja e em seguida um picadinho. Nesse saborelo vimos os Sr. e Sra. Herculano Lopes, Sr. e Sra. George Hime, Sr. e Sra. Gabriel Ferreira, Sr. Oscar Simon e Sra. e Sra. Alvaro Catão.

Foi das mais belas festas da "saison". Dizem que os últimos convidados deixaram a hospitaleira casa quando o sol começava a raiar.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

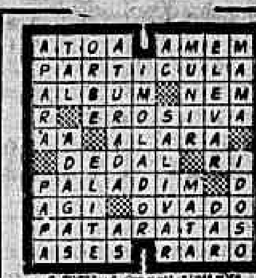
Problema N. 386



HORIZONTAIS: 1 — Folhagem das plantas; 5 — Caução; 9 — Protagonista de uma obra literária; 10 — Capital do Rio G. do Norte; 12 — Interjeição, designativa de cansaço; 13 — Escrupuloso; discreto; 15 — Simples, sem mistura (feminino); 17 — Levemente molhado (pl.); 18 — Diabrura; 20 — Parvo; 22 — Tomar posse de; 24 — Carro da Prefeitura Municipal, que percorre a cidade a aprender pequenos vendedores ambulantes, que comerciam sem licença; 27 — Envelhecer; 29 — Maior; 30 — Acaricia; faz mimos (Bras., Sul); 31 — Turva; 33 — Suplicar; 34 — Fere, contunde.

VERTICAIS: 1 — Pessoa que fica em poder do inimigo para caucionar um tratado; 2 — Lavrar a terra; 3 — Pedra de moinho; 4 — Camareira; 5 — Sêr organizado que sente e que se move; 6 — Tornar legitimo; 7 — Atrelada; 8 — Direção; 9 — Interjeição, exprime dúvida ou desconfiança; 11 — Tecido fino como escumilha (pl); 14 — Protetora, defensora; 16 — Armadilha para apanhar passarinhos; 19 — Investir; 20 — Vergonha, seriedade; 21 — Periodo; 22 — Vazia; 23 — Pedaço de vidro; 25 — Governantas; 26 — Altar dos sacrificios; 28 — Relação; 32 — Pretexto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



A	T	O	A	■	A	M	E	M
P	A	R	T	I	C	U	L	A
A	L	B	U	M	■	N	E	M
R	■	E	R	O	S	I	V	A
A	A	■	A	L	A	R	A	■
■	D	E	D	A	L	■	R	I
P	A	L	A	D	I	M	■	D
A	G	I	■	O	V	A	D	O
P	A	T	A	R	A	T	A	S
A	S	E	S	■	R	A	R	O

OS PREMIADOS DO MES

Dezenas de colaborações foram por nós recebidas no mês transato. O critério adotado para a escolha das 4 melhores "cruzadas" foram dos mais rigorosos, pois uma "cruzada" deve ter antes de tudo, esta qualidade essencial: bom cruzamento. Os melhores trabalhos, sem dúvida, foram os dos seguintes leitores: ....

ANTONIO MARQUES, residente à rua 7 de Setembro, 101-sob. — Nesta.

ROSITA PEREZ, moradora à Praia de Botafogo, 428 — Nesta.

JOSE' N. T. COELHO, rua Souza Valente, 15 — Nesta.

J. GOMES FILHO (sem endereço), residente no Rio.

Os felizardos estão convidados a virem receber os seus prêmios em nossa redação, procurando por Renato de Castro, no horário de 14 às 19 horas, nunca se esquecendo de trazerem uma prova que os identifiquem.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com, a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos". ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

"Pedro e o Lobo", Hoje, em "Salão de Música"

O programa de hoje de "Salão de Música" constituirá, sem dúvida, um dos pontos altos da programação dêste mês da Rádio Clube do Brasil. Nêle será apresentado o famoso conto musical de Serge Prokofieff, "Pedro e o lobo", num texto em português de Moysés Weltman. Será narrador Roberto Mendes, funcionando o "cast" de rádioteatro da Rádio Clube do Brasil e a Orquestra Sinfônica, sob a regência do maestro Cláudio Santoro. Convidamos o ouvinte que gosta, realmente, do bom rádio, a sintonizar às 22 horas, para a PRA-3. "Pedro e o lobo", já amplamente divulgado pelo cinema (Música maestro, de Disney), vai ser, certo, outra primorosa audição de "Salão de Música".

Anéis de grau
DESDE CR$ 700,00
Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e vários modelos. Ouvidor n.° 169, 6.° andar — Sala 601

Sociais

* Realizou-se sábado o casamento da Senhorita Jacira Santos, filha do jornalista, Secretário do Sindicato dos Jornalistas, Sr. Jocelyn Santos é de sua espôsa D. Noemia Santos, com o Sr. Francisco de Souza Oliveira.

O áto religioso realizou-se na Matriz de São Francisco Xavier, tendo sido oficiante Monsenhor Rezende, e padrinho o nosso colega João Etchverry e D. Josefina Trancoso. Após a cerimônia, houve recepção em casa dos pais da noiva.

OS PERFUMES DE
FORVIL
PARA SUA BELEZA

Presente de Festas! MEIAS NYLON
Malhas 51 e 54 .... Cr$ 35,00
Malhas 60 — 15 finíssimas desde ... Cr$ 45,00
Teia de Aranha Indesfiável .... Cr$ 70,00
Novidades de Natal: calcinhas nylon.. Cr$ 50,00
Compre na
CASA HERMAN
RUA SANTANA, 227 (quase esq. de Frei Caneca)

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

Molduras Modernas
Objetos de Arte
Presentes Finos
EXCLUSIVIDADES
R. Miguel de Lemos
N.° 44
(Copacabana)
★
Aberto até às 10 horas da noite

De NOITE e de DIA

LINDA BATISTA



— I —

● Foi um sucesso a estréia do "show" "Clarins em fá", no "Casablanca". Casa repleta e os comentários foram os mais favoráveis possiveis. Parabens, Machado e Paulo Soledade.

— II —

● Dia 8, no Carlos Gomes, será levado um "big show", com muitos artistas do nosso sem fio, em benefício do Mausoléo dos Bombeiros que morreram em serviço.

— III —

● *Também no dia 8 acontecerá um "cock-tail" do João Dias. Já recebi o convite, obrigado. Tá?*

— IV —

● Lá na Rádio tem um garôto, o Reynaldinho; êle é assim apelidado porque se parece muito com o Reynaldo Dias Leme. Pois bem: êsse garôto tem obrigação de varrer os corredores da Rádio. Tem uma vassourinha que já está no fim. Disse o Chocolate que a dita é a escova de dentes do Cabideia. Eu, hein?...

— V —

● Emilinha candidatou-se ao concurso da "Rainha do Rádio". Muito bem. Conte com o meu voto, tá?

— VI —

● *"Beguin", no sábado, estêve repleta. Esta "boite" pegou, sem dúvida. Também, pudera... Com a direção certa e simática do "brasileiro" cem por cento que é Waldemar Schuller,* não se podia esperar outra coisa. Vai daqui o meu abraço, tá?

— VII —

● A cantora colombiana Berta Cardona, da orquestra de Bernard Hilda, veio me dizer que ficará no Brasil definitivamente. Aliás, já havia comentado com a cantora em Paris de que no dia que ela viesse ao Rio, jamais sairia daqui. Está confirmada a minha previsão. Pois além de bela, Berta é muito simpática. O Brasil é o "maior" mesmo.

— VIII —

● Em um dos domingos dêste mês, o "show" que se exibe, neste momento, no "Casablanca", irá, completo, em avião especial, dar um espetáculo em São Borja. Será sem dúvida um grande acontecimento.

— IX —

● *Mariquita Flores e Antonio de Cordoba continuam sua temporada no "Meia Noite". Adoram o Rio, os dois. E diga-se de passagem — ambos são formidaveis.*

— X —

● Dyrcinha continua recebendo propostas de diversas "boites". Mas, ao que parece, irá mesmo para o "Beguin". Tá legal, Waldemar?

— XI —

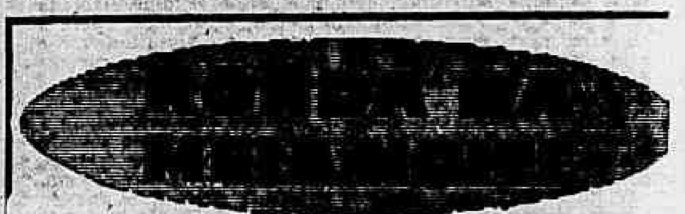
● Garôto", o tal do violão, continua sua brilhante carreira na Nacional e, ao que parece, não voltará tão cedo aos Estados Unidos, pois prefere ficar aqui por casa mesmo.

— XII —

● *O Sindicato dos Cantores, idéia de Sylvio Caldas, continua andando. Todos os artistas estão aderindo.*

— XIII —

● Ester de Abreu, a fadista, está feliz da vida. Viaja sempre, já tem seu belo apartamento e a familia tôda está aqui. Ester gravará um samba de minha autoria para depois do Carnaval, aderindo assim à nossa música.



* Vimos no T.B.C., em São Paulo, "Vá com Deus", a comédia americana de John Murray e Allen Boretz. O primeiro ato da peça é um pouco cansativo, mas os outros dois são bem divertidos; as interpretações de Sergio Cardoso, Freddy Kleeman, Carlos Vergueiro, Ziembinski, Célia Biar, Joseph Guerreiro, Jaime Barcellos valorizam o espetáculo.

* * *

* O filme que Ruggero Jaccobi vai dirigir para a Vera Cruz ainda não tem título definitivo. E', por enquanto, "Esquina da Ilusão", sendo o "script" do próprio Ruggero. No "cast" Alberto Ruschel, Ilka Soares, Luiz Calderaro, Rubens Costa, entre muitos outros. E por falar em Rubens, não mais atuará em "Divorçons", de Sardou, que é o próximo cartaz do T.B.C.. Mauricio Barroso interpretará o papel.

* * *

* *Cavalcanti esteve em São Paulo para a inauguração da Primeira Mostra Retrospectiva do Cinema Nacional. Volta a Pernambuco para continuar a filmagem de "Canto do Mar". O curioso é que todos os personagens falam com sotaque nortista; isso poderá dar um certo acento cômico às platéias do sul.*

* * *

* Hélio Souto veio ontem ao Rio, devendo regressar hoje. Aguarda o inicio da filmagem da pelicula da Multifilmes, em anscolor.

* * *

* Freddy Kleeman, que é uma revelação de "Vá com Deus", leva tão a sério a sua profissão, que tingiu os cabelos para melhor encarnar o tipo americano...

* * *



* *Estivemos no domingo, após o "entêrro" de "Paris de 1900", no Teatro Santana; reinava lá uma verdadeira confusão, pois embarcaram domingo para o Rio. Pedro Dias e Cataldo deixaram o elenco de Dercy, e Oscar Felipe permanecerá por mais dois meses. Estrearão aqui no Carlos Gomes, dia 5, a preços populares.*

* * *

* Procópio interrompeu sua temporada no Municipal em virtude da falta de organização reinante naquela casa. Disse que não poderia trabalhar com gente por todos os cantos, bailarinos ensaiando, todos os camarins apinhados e outras coisas que aborrecem.

J. FOMM

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Excelente para assumir compromissos de ordem sentimental. Pode confiar na sua boa sorte.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Seja prudente. Não confie nos amigos. Evite contar segredos.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Impróprio para discussões com parentes. Não perca a calma.
ARIES (21 março a 20 abril)	Terá que modificar seus projetos. Não se irrite.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Cuidado com os nervos. Evite discussões. Tenha calma.
GEMEOS (21 maio a 20 junho)	Não duvide de seus amigos. Pode confiar.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Boas perspectivas econômicas. Esteja atento. Não deixe passar nenhuma oportunidade de melhora.
LEAO (22 julho a 22 agôsto)	Muito bom para a vida social. Novas relações.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Ótimo para atividades artisticas e para correspondência.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Bom para a vida social. No amor é conveniente não se arriscar
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Continua impróprio. Não perca a calma.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Bom para atividades artisticas.

SÃO-LUIZ · ODEON · RIAN · AMERICA · ICARAI
HOJE
Ás 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
JAZ LOBO · 5.ª Feira · IGUAÇU
William POWELL
Julia ADAMS
Charles DRAKE
Henry HULL
"O TESOURO PERDIDO"
TECHNICOLOR
UCB

HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
PALACIO · LEBLON · JAZ LOBO · CAPITOLIO
ROBERT DONAT
Um caso DE HONRA
The Winslow Boy
CEDRIC HARDWICKE · BASIL RADFORD · KATHLEEN HARRISON · FRANCIS L. SULLIVAN
AVENIDA · MARACANÃ · SANTA ALICE
UCB

EU AMAVA UM DELINQÜENTE?
emocionante história vivida
NUPCIAS SECRETAS — ESTRATAGEMA DE AMOR — HOJE DESPOSO O ULTIMO AMOR — COMO OS PAIS SÃO JULGADOS PELOS FILHOS
DE VOLTA A UM ITINERARIO SENTIMENTAL — FALAM OS ASTROS — IDOLOS DA TELA CONFESSIONARIO DO AMOR — CONSULTÓRIOS — PASSATEMPOS, etc.
Leia o n.° 280 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4,00 nas bancas de jornais

TEATRO

O SAMBA EM PESSOA


Araci Côrtes

"Quinta-feira, no intervalo da segunda sessão da revista "O Bode tá Solto", Aracy Côrtes foi homenageada pela crítica teatral, pelos seus amigos e admiradores. Uma placa de bronze foi inaugurada no "hall" do João Caetano, para comemorar a volta da grande atriz ao teatro.

Foi uma homenagem justa e sincera. Aracy compareceu àquela solenidade trazida por Paschoal Carlos Magno e pelo Teatro do Estudante. Foi saudada pelo crítico Aldo Calvet, Diretor do Serviço Nacional de Teatro, e a placa comemorativa foi descoberta por Mercedes Villa, a mais idosa das atrizes recolhidas no Retiro de Jacarepaguá, aquela que foi estrêla de operetas, revistas e comédias, por volta de 1910 a 1918. A cerimônia foi tocante. Aracy se achava cercada pela multidão de seus amigos, críticos, empresários, colegas de teatro e estudantes, ou melhor, pelo povo, o povo carioca saudando aquela que continua a ser — o samba em pessoa.

* * *

Nunca um "slogan" foi mais justo. Aracy é, sem favor, a verdadeira intérprete de nossa música popular. Vendo-a no palco, a cantar, transmitindo com gestos dosados, mas perfeitos, aquela cadência, aquêle bambolear carinhoso de quem nina menino ou sabe fazer panqueca, sentimos se despregar a nossa ternura, com o samba verdadeiro, sem lantejoulas e sem plumas.

Vendo-a, mais ainda quero bem esta terra que adotei de coração. Acode-me à lembrança aquêle tempo do verdadeiro carnaval carioca, conhecido através de crônicas: tempo de Sinhô e Noel, de Nazareth, de Chiquinha Gonsaga e Pequenino.

O nosso teatro, o teatro nacional, autêntico, é o da revista nele está a alma popular, a bananeira, o verde-amarelo, o samba, o samba carioca igualando, em mútua simpatia, gráfinos e malandros do morro.

Aracy cantou para nós. Cantou "Flor do Lodo", "Jura", "Ai, Ioio" e tantos outros sambas, com aquele dengue e a alegria de uma porta-estandarte.

Mas, para dizer melhor, o que é Aracy Côrtes, transcrevo os versos do maior e mais "carioca" dos nossos poetas — Manoel Bandeira:

"E' dengue nos olhos maravilhosos da moça.
E aquêle cair de ombros...
....
Tão Brasil!

P. S.

NOTICIÁRIO

O TABLADO — "O Tablado" no seu segundo programa deste ano, volta à cena no teatrinho do Patronato da Gávea, à avenida Lineu de Paula Machado, 975, com o diálogo de Gil Vicente "Todo Mundo e Ninguém", sob a direção de Martins Gonçalves, e a comédia de Molière — "Sganarelo", tradução de Artur Azevedo, sob a direção de Brutus Pedreira. As peças serão apresentadas de 8 a 15 de dezembro, às 21 horas, exceto sábado, 13 e domingo 14, quando serão apresentadas em vesperal às 18 horas. Ingressos na porta ou na rua Santa Luzia, 735, sala 1104, (Edifício Vasp).

Rio MagazinE
- Saiu o último número

Caixa para Rádio, Vitrola e Televisão
Rústica .... Cr$ 1.200,00
Colonial .... Cr$ 1.200,00
Chipendale .. Cr$ 1.600,00
Fazemos de Encomenda
Consertos e adaptações de rádios e televisão
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35, 1.º
Telefones, 22-9435 e 32-3101

DIVIRTA-SE NA BARRA DA TIJUCA
Viajando nos carros da EMPRÊSA AUTOLOTAÇAO LTDA.
Partida cada meia-hora do Hotel Lebron

DIVIRTA-SE NO BAR ALPINO
CHOPP — COMIDAS — MUSICA
AV. ATLÂNTICA, 570 — TEL. 37-2967

BAR DO OSWALDO
BARRA DA TIJUCA
Peixadas à Brasileira e Camarões Torrados
OS MELHORES NO GÊNERO

Almirante a Maior Patente do Rádio
Apresenta Hoje às 21,30 hs.
INCRÍVEL! FANTÁSTICO! EXTRAORDINÁRIO!
na Rádio Clube

A PARTIR DE 1.º DE NOVEMBRO

Aumento Para 90 Mil Comerciários

Foi Assinado Ontem o Acôrdo Para Aumento de Salários Dos Empregados de Patrões Integrantes Dos Sindicatos Dos Lojistas, Atacadistas de Pedras Preciosas e Indústrias Metalúrgicas e de Material Elétrico — Aumentos de 30 e 10 Por Cento — Ratificação Amanhã — Esperança de Adesão Dos Demais Órgãos

Finalmente, foi assinado ontem, na sede do Sindicato dos Lojistas do Comércio, o acôrdo para aumento de salários de 90 mil comerciários.

Este número representa os empregados de patrões integrantes dos Sindicatos dos Lojistas, Indústrias Metalúrgicas e de Material Elétrico e Atacadista de Pedras Preciosas.

O aumento será a partir de 1.º de novembro próximo passado e será calculado sôbre os salários resultantes do último dissídio (agôsto de 1951). Foi admitida a compensação dos aumentos expontâneos concedidos, tendo direito ao mesmo todos os comerciários sindicalizados ou não.

A Tabela

O benefício será calculado dentro da seguinte tabela: salários até 1.500 cruzeiros, aumento de 30%; de Cr$ 1.501,00 a Cr$ 3 000,00 — 25%; de Cr$ 3.001,00 a Cr$ 5.000,00 — 20%; de Cr$ 5.001,00 a Cr$ 7.000,00 — 15% e de Cr$ 7.000,00 em diante 10%.

Extensão Para os Demais Comerciários

O Sr. José Batista Guimarães, Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, declarou à reportagem de ULTIMA HORA que continuará trabalhando no sentido de tornar extensivo o aumento concedido aos empregados em lojas, industrias mecânicas e de material elétrico e de pedras preciosas aos demais comerciários.

"Hoje, mesmo" — disse-nos — "percorrerei diversos outros Sindicatos patronais, a fim de angariar a assinatura do acôrdo firmado ontem com os três orgãos". "Tenho certeza" — prosseguiu — "que os empregadores não deixarão seus empregados em situação de desigualdade perante os seus companheiros de classe".

Ratificação

Informou-nos ainda o Presidente do Sindicato dos Comerciários que o acôrdo para aumento dos comerciários será ratificado amanhã, na sede da Federação do Comércio Varejista, à Praça Pio X n. 78. "Será sòmente uma solenidade" — esclarece — "porque o mesmo já entrou em vigôr desde ontem".

"Contra os sindicatos renitentes" — frisa o Sr. Batista Guimarães — "suscitaremos o dissídio coletivo. E isto faremos na próxima quinta-feira, a fim de que seja evitada perda de tempo".

Os Sindicatos Varejistas Vão Aderir

Estamos informados que os Sindicatos do Comércio Varejista estão dispostos a assinar o acôrdo para aumento dos comerciários. O próprio Sindicato Varejista de Maquinismos, Ferragens Tintas, Louças e Vidros reunir-se-á amanhã, em assembléia geral, às 16 horas, para estudar o assunto. Ao que sabemos êsse orgão discorda, apenas, de uma ou duas cláusulas.

Os mais renitentes são os atacadistas de gêneros alimentícios, atacadistas de armarinho, roupas feitas e de drogas e farmácias.

Faltam 70 Mil

Com a assinatura do presente acôrdo, ficam faltando receber o benefício 70 mil comerciários, pois a categoria é composta de 160 mil trabalhadores, aproximadamente.

Espera-se que muitas entidades reconsiderem sua posição anteriormente tomada e que os demais comerciários vençam a batalha do aumento que tanto os beneficiará às portas das festas de fim de ano.

O esfôrço do Presidente do Sindicato tem sido coroado de êxito. Êle e os demais comerciários aguardam ainda ansiosos uma melhor atenção dos demais empregadores permitindo que tôda a classe seja aquinhoada com o aumento, que deverá ser pago por fôrça de acôrdo amigavel, ou mais tarde por sentença da Justiça do Trabalho.

O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
tem o prazer de comunicar o início das atividades da sua agência de
Bonsucesso-Ramos
RUA URANOS, 1072



Hoje na TELEVISÃO TUPI
Se você está interessado em Lentes de Contato alemãs sem líquido, assista, hoje, às 21 horas, o programa das Óticas Fluminense, no qual serão divulgados os nomes dos grandes médicos oculistas que as aprovam e recomendam, nos casos indicados.

LECIONA-SE PIANO
Pessoa moça e paciente, leciona piano, de preferência a crianças. Facilita-se o estudo a quem não possuir o instrumento. Maiores informações, pelo telefone 38-9170, das 12 horas em diante, com Dna. Sarah.

JOSÉ CONDE
NA RÁDIO CLUBE DO BRASIL
O conhecido escritor José Conde inicia hoje, ao microfone da emissora do Cineac, sua série de programas sob o título "Histórias inesquecíveis". Liguem às 22,30.

CONVERSA Em Familia

A "Familia de Papai Urbano" receberá, hoje, a visita do Sr. Rinaldo de Lamare, do Centro da Universidade do Brasil, que falará sôbre problemas de pediatria e puericultura.

Ouçam, diàriamente, de segunda a quinta-feira, as 21.30, e sexta-feira, às 22 horas, na PRD-2, uma emissora da ORB em 1.060 quilociclos a "CONVERSA EM FAMILIA"

SEMP
comunica

a todos os seus revendedores, nos territórios de: Distrito Federal, Estado do Rio, Estado do Espírito Santo, Estado da Bahia e Estado de Minas, com excepção do Triângulo e Sul de Minas, que, no intuito de melhor servir aos seus prezados revendedores, acaba de nomear CASSIO MUNIZ S. A. Importação e Comércio estabelecidos à Rua Senador Dantas, 74 - Rio, seus Distribuidores Exclusivos para os territórios acima mencionados.

CASSIO MUNIZ S. A.

manterá amplo e permanente estoque de todos os modelos "SEMP" oferecendo, assim maior rapidez e eficiência para atender aos pedidos dos territórios em que são distribuidores, bem como manterá a mais perfeita assistência técnica.



SEMP é um símbolo de supremacia inconteste na preferência do público.

SEMP
SOC. ELETRO MERCANTIL PAULISTA LTDA.
Rua da Liberdade, 646 - São Paulo

DIPRO

MÚSICA

O Segundo Concêrto de Carlo Zecchi

Maria Sá Earp

Sábado à tarde realizou-se no Teatro Municipal o penúltimo Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira. Estamos sentindo o final da temporada. E terminará brilhantemente, graças à arte de Carlo Zecchi que nos trás emoções novas, com as suas interpretações.

Na primeira parte do programa ouvimos a Quinta Sinfonia de Tchaikowsky, um dos compositores de maior aceitação. Por isso mesmo, muita gente acha de diminuir-lhe o valor. Afinal, que desejam? Que só ouçamos os clássicos? Ou então música moderna? Fêz muito bem Carlo Zecchi, escolhendo Verdi e Tchaikowsky, para que vissemos a diferença de obras executadas por mão de mestre e que são banalizadas por interpretações corriqueiras. Se uma restrição pode ser feita, é a respeito das peças brasileiras selecionadas que, evidentemente, não são as mais características do repertório dos compositores apresentados.

A Serenata de Henrique Oswald é um mimo, composição delicada, e não poderia obter maior efeito do que lhe deu o Maestro. Os arcos estiveram admiráveis. Quanto à Serenata de Nepomuceno, tendo tido igualmente, execução impecável, é uma peça fraca, que não revela o mérito dêsse nosso grande músico. Os regentes estrangeiros não conhecem todo o material de que podem dispôr, e, naturalmente, quando são obrigados a incluirem no programa números de autores nacionais, fazem-no para livrar-se de uma incumbência, o mais das vêzes, aborrecida. Procuram então, o que há de mais fácil, para evitar muito trabalho, baseando o sucesso pessoal no repertório internacional. Um país novo como o nosso, não pode certamente, pensar em competir com a massa de produção estrangeira; justamente, por isso, impõe-se uma maior seleção do repertório nacional apresentado. E' uma vantagem para os maestros estrangeiros, que terão prazer em dirigir obras realmente interessantes e, vantagem para o público, que ouvirá a música dos nossos maiores compositores, na interpretação diferente de diversos regentes de fama. A Direção Artística da O. S. B. que tem demonstrado uma orientação das mais nacionalistas e que merece só por êste fato, a nossa admiração, poderá cuidar dêsse ponto. Não nos têm faltado Festivais de autores brasileiros; seria, porém, mais conveniente que os melhores trabalhos dos nossos compositores fossem sistemàticamente executados por diferentes diretores de orquestra.

Há muito tempo não se ouvia uma peça de Pizzetti e "Pisanella", é das obras dêsse compositor, uma das mais acessíveis. Chegamos ao final do concêrto que se concluia com a "ouverture" das "Vespri Ciciliani" de Verdi. Carlo Zecchi nos fêz vibrar de entusiasmo. Que vigor, que decisão de comando e que inflexão obteve na passagem dos violoncelos. Verdi deve a Zecchi qualquer coisa; graças a esta execução ficou patente a maravilha de música, que encerra certas operas do grande compositor italiano, hoje em dia, pràticamente, postas de lado. Foi um triunfo para Carlo Zecchi mais esta sua apresentação. Já tendo atingido um plano tão elevado, sente-se êste grande regente em contínua ascensão. Está evoluindo, adquirindo maior contrôle de gestos, maior energia e uma plena confiança nos seus méritos.

Um numeroso público não lhe regateou os mais entusiásticos aplausos.

NOTICIÁRIO

RECITAL DE MUSICA FRANCESA

Patrocinado pelos Embaixador e Embaixatriz Gilberto Arvengas terá lugar, amanhã, às 17 horas e 30, no Teatro Copacabana, um recital organizado pela pianista Madalena Tagliaferro. O concêrto intitula-se "Um bouquete de compositores franceses" e será realizado em benefício das crianças francesas mutiladas na guerra.

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

NOTÍCIAS

Dalva de Oliveira

A Odeon tem um longo programa de gravações para Natal. Entre elas podemos destacar "Noite de Natal" e "Lindo presente", gravado por Dalva de Oliveira, com orquestra de Roberto Inglês.

* *"Quando chega o Natal", e "Reveillon" é o novo disco de Neyde Fraga em gravação Elite. Acompanhamento de Peruzzi e sua orquestra.*

* *Billy Eckstine apresenta, em disco M.G.M. "Adeste Fideles" e "Oh, Holy Night".*

* *Em matéria de contos infantis, a Rádio, a nova fábrica de LP apresenta "Era uma vez" histórias agradáveis, sem exageros, bons realmente para crianças.*

* *"Chico Viola" continua sendo um autêntico sucesso. O samba de Nassara e Wilson Batista, cantado por Linda, firma-se cada vez mais no cartaz como um dos "hits" do ano.*

* *"Virou cabeça", o samba de Claudia Sandoval, será liberado pela censura. Os censores, ao que parece, ouviram novamente o disco e acharam que realmente não havia nada de mais. Até que enfim.*

* *Joel e Gaúcho embarcam dia quatro, quinta-feira, para Montevidéu, onde atuarão numa rápida temporada na Rádio Carven.*

* *O Trio de Ouro estreará na Rádio Mayrink Veiga onde fará programas carnavalescos.*



Na censura por ter proibido a marcha "Na casa do Adão" de Haroldo Lobo em gravação de Dircinha.



Na censura por ter liberado "Estou ficando doida" gravado por Aracy de Almeida.

OUTRA EMPOLGANTE NOVELA!

Agora, tôdas as têrças, quintas e sábados a Rádio Club do Brasil apresenta
RESSURREIÇÃO
Notável obra do maior escritor eslavo de todos os tempos
LEON TOLSTOI
Adaptação de Paulo de Oliveira
Nos papéis principais: Marilena Alves, Brandão Reis, Maravilha Rodrigues, Rafael de Almeida e Wilton Ramos
Liguem sempre no horário de 10 da manhã e ouço
RESSURREIÇÃO

Ligue para a Rádio Clube do Brasil, acompanhe os capítulos empolgantes das quatro maravilhosas novelas acima e não se esqueça que de segunda a sexta-feira há, também, O TEATRINHO DA CASA NUNES, ao meio-dia, com peças de Oduvaldo Vianna

AMANHÃ, NO SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

O 14.º CUPÃO ESPECIAL DO SORTEIO DA CASA DE NATAL

Recorte este cupão
Sua opinião pode valer Cr$ 10.000,00
CONCURSO DE LIVROS "ULTIMA HORA"
Por que é indispensável o livro entre seus presentes de Natal?
NOME ....
ENDEREÇO ....
Coloque êste cupão nas urnas das livrarias ou mande para ULTIMA HORA, Departamento de Concursos

56.000 Moedas Possui o Numismata Número Um do Brasil

Uma Pataca de Prata Que Vale 70.000 Cruzeiros

O Sr. Augusto Corsino Tem 1.200 Moedas de Ouro, 7.000 de Prata e 11.000 em Bronze e Cobre — A Peça da Coroação de D. Pedro I e a Efígie de D. Pedro II, Quando Menino, Fazem Parte da Sua Coleção — A Primeira Moeda Cunhada na Casa da Moeda da Bahia Vale 1.500 Cruzeiros — Muitas Raridades e Também Moedas da China, Rússia e Alemanha, Entre Outros Países — Um Homem Que só se Preocupa Com Moedas e Que Porisso Mesmo Julga-se "Felicíssimo"... — *Rep. de Alvaro Motta Lima - Fotos de Rodrigues*

O repórter está agora diante do Sr. Augusto Corsino, atualmente o numismata número 1 do Brasil, o homem que conhece tôdas as espécies de moedas, sejam essas moedas nacionais, estrangeiras, de ouro, de cobre ou de prata.

Nós dizemos ao Sr. Corsino que gostaríamos de fazer uma reportagem sôbre moedas. Ele aquiesce em fornecer os dados pedidos e principia a falar:

— As grandes moedas que tenho, primeiramente vou falar das moedas de ouro, são: a peça comemorativa da Coroação de D. Pedro I, uma moeda de 6400 réis, de 1822, letra R, cujo preço de transação é de 50.000 cruzeiros. Acredito que quem possuir esta moeda e pedir quantia elevada por ela, encontrará comprador. As outras moedas de ouro mais importantes são o 4000 réis, de 1832, letra R, efígie de D. Pedro II, quando menino. (Esta moeda tem a assinatura de Azevedo e sòmente são conhecidas três peças, sendo que a última vendida atingiu o preço de 50.000 cruzeiros); o 10.000 réis, de 1922, comemorativa da Independência, última moeda de ouro cunhada no Brasil (sòmente 7 são conhecidas em coleções, sendo que a última vendida alcançou o preço de 50 mil cruzeiros) e junto com tôdas estas tenho também a primeira moeda cunhada na Casa da Moeda da Bahia, que é o 4000 réis, de 1695, cujo preço no momento é de 1.500 cruzeiros.

Uma Pataca de Prata Que Vale 70 Mil Cruzeiros

O repórter denota o seu interêsse, o que anima o Sr. Corsino a prosseguir na explicação:

— Das moedas de ouro conhecidas faltam-me 8, que se acham 2 em coleções brasileiras, 2 no Museu Histórico e 4 em coleções de Portugal. Contudo, tenho orgulho de possuir o famoso 640 réis, de 1833, letra R. Esta célebre moeda foi adquirida por 70 mil cruzeiros. É de prata, valiosíssima, certamente hoje em dia deve estar valendo muito mais.

Moedas Únicas

Augusto Corsino é um velho numismata Coleciona moedas há 32 anos e tem um perfeito contrôle sôbre êsse mercado.

Sôbre moedas únicas êle nos diz:

— Os preços de tais moedas são mantidos baixos por estarem na mão de uma mesma pessoa que as adquiriu há muitos anos e não mais as negociou. E' o caso dos 160 réis, de 1758, letra B, avaliada em 10 mil cruzeiros. Esta moeda poderia estar custando muito mais. E em casos análogos temos o 640 réis, de 1727, letra R, que mantém o preço d e10 mil cruzeiros por não vir ao mercado; o 320 réis, de 1833, letra R, avaliado em 40 mil cruzeiros (sòmente eu possuo esta moeda em coleção) e algumas outras, a quais no momento não me recordo.

Um Homem Que Possui 56 Mil Moedas

Não se fala em mais nada agora. O assunto é unicamente moedas. E o numismata número 1 do Brasil, continuando nos diz:

— Tenho também a ventura de ser o único possuidor da séris dos Cruzados série completa (64 moedas), incluindo as que foram cunhadas posteriormente. Não posso assim, quando falo de moedas, deixar de ostentar um certo orgulho, pois as 8 maiores coleções do Brasil, quando vendidas, passaram pelas minhas mãos.

Arriscamos uma pergunta: Quantos moedas possui o 'senhor?".

— Incluindo as de todos os países tenho um total de 56.000, sendo que as maiores coleções estrangeiras são as da China (aproximadamente 2.400), vindo a seguir a Russia e a Alemanha. Quanto às moedas chinesas, eu as tenho das mais variadas formas. Umas simbolizam facas, outras chaves outras camisetas, etc.

1.200 Moedas em Ouro

— Muitas moedas brasileiras em ouro?

— Cêrca d e1.200. Aliás eu possuo 22.000 moedas brasileiras, moedas diferentes, bem entendido. Dessas, 7.000 são em prata, 11.000 em cobre e bronze, e as restantes (excluindo as de ouro) em níquel e liga.

As Grandes Coleções Brasileiras

Informa-nos o Sr. Augusto Corsino que a moeda mais rara em níquel é o 100 réis, de 1872. Atingiu o preço de 4.000 cruzeiros

Lembramo-nos de perguntar quais os grandes mercados mundiais de moedas, e o grande numismata esclarece-nos que agora as glórias de tal título estão com os Estados Unidos.

O Sr. Augusto Corsino já viajou por tôda a Europa, Estados Unidos e outros países.

Nos Estados Unidos as moedas estrangeiras são vendidas e revendidas, daí o fato do colecionador poder adquiri-las.

A conversa prossegue animadamente, quando o repórter se lembra de perguntar pelas grandes coleções brasileiras.

"São as seguintes", declara-nos Augusto Corsino: "em São Paulo a coleção Sales de Oliveira, já falecido, mas que a família mantém intacta, e a coleção Benjamin Klabin; em Minas a coleção Santa Cecília, também já falecido, mas que a família conserva, e a de João Batista da Costa Nunes; e no Rio a do Dr. Artur Martim Sampaio, a do Desembargador Alvaro Leal, a do Dr. José Luiz de Araújo, a do Dr. José Raul de Morais, e muitas outras, além das grandes coleções pertencentes ao Museu Histórico e ao Banco do Brasil".

Muitas Raridades

Podemos notar ainda na coleção Augusto Corsino outras grandes raridades como os primitivos carimbos em moedas portuguêsas e espanholas dos reinados de D. João IV e D. Afonso VI, a única série completa dos florins correspondente ao domínio holandês no Brasil, a série dos primitivos carimbos do I Império em moedas essas de altíssimo valor, e o famoso X de 1812, letra R, moeda única conhecida em coleção.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 -- Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.
FUNDADO EM 1911
Filiais ou correspondentes em todo o País - Depósitos - Descontos - Remessas - Cobrancas
Guarda de Títulos e Valores
Consultem as nossas condições
Sucursal — S. Paulo:
Rua da Quitanda, 126 - Tel. 36-8161
Sucursal — Rio.
Quitanda, 105-107-109 - Tel. 43-3493

Angústia. Insônia. Dist. Neuro-Sexuais digestivos, circulatórios. Esgotamento. NERVOSOS
DR. CLOVIS MENEZES CONSULTÓRIO: 42-5438 RESIDÊNCIA: — 37-9281
3.ªs e 5.ªs feiras de 14 às 17 horas - Rua México, 164 - 8.º and.

ENFIM!!! DENTADURAS
com DENTES TRANSLUCIDOS
a PREÇOS POPULARES
Pagamentos a Cr$ 100,00 mensais
ENTREGA IMEDIATA
Consertam-se e reformam-se na hora.
Informações e orçamentos sem compromisso
Obturações, extrações, pontes, coroas, etc., a preços baratíssimos. Todos nossos serviços são garantidos
Praça da Independência, 85, 1.º and. (Perto da Rua da Constituição) e na Rua Maria Calmon, 93. (lado da 24 de Maio, no Méier)

PERIGO A VISTA...

A Morte Ronda o Transeunte!

Registro Oficial: 261.938 Infrações de Motoristas, Com 35.985 Atropelamentos em 1951 — Vencem as Mulheres, na Estatística Dos Atropelados — Quantos Morrem Por Dia em Consequência de Choques, na Cidade "Maravilhosa" — Não Tem Recursos o Serviço de Trânsito, Mas Sua Renda é de Mais de Treze Milhões de Cruzeiros — Um Quadro e Dois Resultados
— Reportagem de WALDEMIRO DE SOUZA

Impressionante retrato da insegurança do transeunte da capital da República vamos revelar, com esta reportagem. Que se previnam os leitores, pois, contra o constante perigo de um acidente fatal. Vão falar os números, apenas os números e nada mais...

Em 1951 foram registradas no Departamento Federal de Segurança (referente ao Serviço de Trânsito) 261.938 infrações de motoristas, quase a espantosa média de oitocentas por dia. Destas — o que é mais doloroso — a maioria foi imposta por motivo de "desobediência ao sinal", com 67.485, secundado pelo "não acatamento às ordens das autoridades" em trânsito, com 24 045 infrações. Percebeu?... O inspetor de rua é quase inútil, apesar do seu trabalho sujeito às intempéries do tempo. Os profissionais do volante respeitam muito pouco as autoridades, segundo revela, em documento oficial, o próprio Serviço. Completam as infrações do ano (261.938) "excesso de velocidade", interrupção do tráfego, contramão, recusa de passageiros(apenas 1.184...), não fazer o sinal regular para mudança de direção, forçar passagem, falta de carteira (!) de habilitação, etc.. Os principais infratores são os motoristas de carros de passeio e de autolotação.

Atropelamentos e Choques

A criminosa estatística salienta, ainda, que no decorrer do ano passado registraram-se 35.985 atropelamentos e choques — cêrca de cem por dia. Dêsse total 412 foram fatais. Se o leitor quiser fazer um pequeno cálculo verificará que um transeunte morreu sob as rodas dos veículos, por dia, nos 365 dias do ano.

Todavia, fazendo um paralelo da diabólica confusão vamos verificar, já nêste ano (até 29-11-52), que o número já ultrapassou o do ano passado: foram registrados até àquela data 460 casos fatais em 1952, com uma diferença para mais, de 48 mortes. Mas falta ainda todo o mês de dezembro!

Mulheres Mortas

Dos 412 atropelamentos de mortes verificados em 1951, duzentos e cinco foram de mulheres. Quase que havia um empate, aliás, visto que morreram 207 homens.

Mas no total geral de atropelamentos (35.985) o sexo frágil leva expressiva vantagem sôbre o sexo forte. 19.985 mulheres foram atropeladas em 1951, contra 16.362 homens acidentados. Pode ser que, apesar de frágil, as mulheres sejam mais resistentes. Morrem menos...

Exames Para Novos

15.522 pessoas inscreveram-se na Secção de Habilitação e Registro do Serviço do Trânsito, a fim de adquirir o direito ao exercício de condutor de veículos, durante o ano passado. Entre os candidatos incluimos também 518 requerentes a carteiras de motociclistas-amadores, 175 pretendentes a motorneiros de bondes (também precisa carteira) e 24 pessoas com a modesta intenção de transformarse em cocheiros (que conduz carroça puxada por burro). Mas o restante (14.805) desejava mesmo prestar exames para obtenção da carteira de motorista-profissional.

Sete Milhões de Multas

Quanto a arrecadação por diversos motivos e sôbre a utilidade do Serviço, diz, com efeito, o intróito do "Relatório de 1951", que "tendo como finalidade principal dirigir, executar e fiscalizar o trânsito público, êste órgão do Departamento Federal de Segurança Pública se desincumbe de seus encargos à fôrça de enormes e imagináveis sacrifícios."

E lamenta:

"Faltam-lhe os recursos materiais e são inexpressivos os recursos pessoais de que dispõe (o Serviço de Trânsito) para atender ao movimento de uma cidade em que já trafegam mais de cem mil veículos".

Entretanto a estatística revela, ao mesmo tempo, que a renda do Serviço de Trânsito atingiu em 1951 a expressiva soma de Cr$ 13.485.572,40, sendo que sòmente de multas impostas a motoristas foram arrecadados sete milhões oitocentos e trinta mil e dez cruzeiros. O restante foi com taxa de exames, licende veículos, sêlos, etc. etc. Só Só com o pagamento da taxa de inscrição de amadores (9.168) o Serviço de Trânsito recebeu novecentos e dezesseis mil e oitocentos cruzeiros. Para o recolhimento dos quase oito milhões foram multados 210.663 profissionais do volante, em 1951. Além dêsses, foram multados mais 43.333, mas suas multas foram justificadas e arquivadas. Atingira mais Cr$ 2.046.530,00. Portanto, essa "gaita" não entrou...

Diferença Por Ano

A título de curiosidade publicamos o quadro demonstrativo da receita arrecadada pelo Serviço, durante os anos de 1950 e 1951, com a diferença mais ou menos, de ano para ano.

MESES	RECEITA 1950 Cr$	RECEITA 1951 Cr$		Diferença para + ou — em 1951 Cr$
Janeiro	1.625.345,80	1.155.436,00	—	469.909,80
Fevereiro	1.469.609,60	902.364,60	—	567.245,00
Março	1.522.430,70	976.123,40	—	546.307,30
Abril	799.488,00	955.003,20	+	155.515,20
Maio	926.955,40	1.720.381,20	+	793.425,80
Junho	867.848,20	958.279,00	+	90.430,80
Julho	783.942,00	886.682,90	+	102.740,90
Agôsto	820.013,00	1.528.607,20	+	708.594,20
Setembro	684.557,40	951.795,20	+	267.237,80
Outubro	944.214,40	978.485,00	+	34.270,60
Novembro	666 877,00	1.442.408,30	+	775.531,30
Dezembro	616.557,60	1.030.006,40	+	413.448,80
SOMA	11.728.019,10	13.485.572,40		1.757-733,30

Amâncio Ferreira, ex-Presidente do Mackenzie rodeado por velhos e esforçados associados por ocasião do lançamento do seu nome para concorrer às próximas eleições.

MACKENZIE AINDA MACKENZIE

Aberta a Campanha Eleitoral no Clube do Méier Pelo Ressurgimento do Líder Suburbano

Em todo o subúrbio e, particularmente no Meier, o nome do Esporte Mackenzie representa tradição e glória na prática sadia do esporte amador.

O seu nome se firmou há muitos anos, graças à abnegação do seu corpo social e dos idealistas que sempre existiram nos clubes suburbanos.

Há quase dois anos foi eleita uma diretoria, presidida por Amancio Ferreira, quando êste e sua equipe iniciaram o trabalho de renovação, movimentando todos os departamentos, trazendo ao convívio social as famílias do bairro, planejando a nova sede, aumentando o quadro social, programando semanalmente as atividades culturais e esportivas e realizando com sucesso todos os empreendimentos, começou, então, uma campanha contrária de elementos mais retrogrados.

Dessa campanha resultou a renúncia coletiva da Diretoria. Mas, depois da demissão de Amancio Ferreira houve retraimento do corpo social na frequência da sede, o departamento esportivo perdeu o seu encanto e culminou com a debandada do time de basquete, etc.

Em face de tal situação, só existe uma solução legal para a família mackeninse — a eleição. Numerosos associados e conselheiros propõem a volta de Amancio Ferreira para Presidente. Ainda agora numeroso grupo de sócios de várias categorias, como: fundador, geral, benemérito, proprietário, etc, reunidos na residência do médico Pimentel Cardoso organizaram a "chamada chapa progressista" e lançaram o seu manifesto.

Entre os seus adeptos, anotamos: Cap. Dario Xavier de Brito, Alvaro Peixoto de Souza, José Lopes Loureiro, Guilherme Gomes, Luiz Maranhão, Ultrumar de Souza Almeida, Alabano de Oliveira, Floriano Xavier de Brito, Alabá Mendes Ribeiro, D. Neyde Fonseca, Raimundo Coelho, D. Utelina de Azevedo, Cel. Caldas, D. Nudorina da Silva Fonseca, Joaquim Fernandes, D. Coema Florambel, Delfino Siciliano, Antônio José de Almeida, D. Laura Sgarbi, D. Coema F. Conceição, Moriath F. A. Silva, Wilson Dreux, Antonio Silva, Luiz Ernesto, Ivan Villon, Rafel Mauro Neto, D. Maria Ferreira, D. Maria de Lourdes Dreux, Atila Ribeiro da Fonseca, Coronel Honorio Ignacio da Silva e muitos outros que não nos foi possível anotar.

ÁGUA
Capta-se do subsolo, não salgada, para residências garagens, etc. Poços tubulares, tècnicamente construidos. Garantia absoluta de água. Tratar com a firma EDWIN WESTERLUND, Rua Fr. Morais, 1630. — Tel.: 27-5734.

ARTIGOS PARA PRESENTES
NOVIDADES EM BIJOUTERIAS FINAS
Pulseiras — Colares — Broches — Brincos — Clips — Cordões — Pedantifs — Gargantilhas — Conjuntos — Jogos — Artigos folheados — Chaveiros, etc.. — Gôsto — Elegância — Preços mínimos — B. J. VENTURA DA SILVA — RUA MEXICO, 74 — Sala 1.108 Esplanada do Castelo.

Aumenta a Exploração no Mercado da Batata

Oscilações Nos Preços Provocam a Crise no Comércio — Queixam-se os Produtores da Queda da Produção e Ameaçam Abandonar a Cultura se Não Obtiverem Licença Para Importar Sementes — O Sr. Flávio Brito, Gerente de Uma Cooperativa de Lavradores, Traça um Quadro-Negro da Situação — Estêve Custando 500 Cruzeiros a Saca de 60 Quilos — E no Próximo Ano Poderá ir a 800 e 1.000 Cruzeiros

Estão em pânico os plantadores de batata de São Paulo. Porque está decrescendo a produção e não tem sido possível a importação de sementes para fazer face às necessidades dos agricultores. Essa crise reflete-se em todo o país. Pois os preços dêsse cereal aumentam sensivelmente, tornando-se, por vezes privilégio das classes abastadas. No Distrito Federal o quilo da batata especial está sendo vendido a 10 e 11 cruzeiros. Nos Estados do Nordeste vai a muito mais. E, no Amazonas, custa, apenasmente, 28 cruzeiros. E as perspectivas não são das mais animadoras. O Sr. Flávio de Brito, gerente da Cooperativa de Cotia, de São Paulo, que congrega 5.000 lavradores de batata, concedeu uma entrevista à ULTIMA HORA, em que traçou um quadro negro da situação e vaticina:

— Para o ano que vem haverá ainda menos batata amarela. A saca de 60 quilos, que nesta safra chegou a 500 cruzeiros, valerá de 800 a 1.000 cruzeiros. E se hoje há estabelecimentos vendendo-a a 11 cruzeiros, nesta Capital, para o ano pedirão 20 cruzeiros.

Grande "Deficit"

Está havendo um grande "deficit" no consumo de batata amarela no Distrito Federal. Diariamente são gastos 6.000 sacas. E há meses entram, por dia, apenas 1.500 sacas. Em consequência, há margem para muita especulação. O Sr. Flávio Brito informa, ainda:

— Os preços têm oscilado. Os produtores não têm culpa pela escassez dêsse alimento. Todos precisam de sementes e encontram dificuldades para a sua importação. Essas dificuldades deveriam ser contornadas pelas autoridades em benefício do consumidor.

Necessitam 600 Mil Caixas de Semente

— Os 5.000 plantadores de batata de São Paulo necessitam de 600 mil caixas de semente. Essas caixas devem vir da Alemanha e da Holanda. Mas não conseguiram licença, prosseguiu, para importar nem 100 mil caixas. A CEXIM concedeu licença para virem 20 mil. Mas é pouco. Muito pouco. Mesmo assim os produtores vão lutando com os seus próprios meios para vencer a crise.

Queda de 50 %

O Sr. Flavio Brito faz uma revelação realmente alarmante:

— Na safra do ano passado o lavrador semeava um saco e colhia 8 ou 9. Nesta safra a situação piorou bastante. Em todo o Estado de São Paulo a proporção foi reduzida à metade. Assim quem plantou 1 saco está colhendo sòmente 3 ou 4. Se não vier mais semente, no próximo ano a colheita continuará diminuindo e provocará o abandono da cultura de um dos cereais mais consumidos por todo o povo brasileiro.

Ligeira Baixa

— Nestes dois últimos dias registrou-se ligeira baixa no mercado de batatas amarelas, observou. Ontem, estava cotada a 430 cruzeiros a saca de 60 quilos. Já estêve a 380. Mas também já foi comprada a 500 cruzeiros. O atacadista, que adquire o artigo a um preço realmente elevado é forçado a tirar a vantagem nas vendas aos varejistas. E' uma decorrência natural. A baixa registrada foi por causa da batata do Paraná. Acresce, porém, que a produção paranaense é pequena. Basta dizer que São Paulo entra com 80% no mercado da batata no Rio, ficando os restantes 20% para Paraná e Rio Grande do Sul.

Preço Máximo no Ano Passado

O Sr. Flávio Brito reporta-se ao comércio no ano passado, quando a batata era vendida, no máximo, a 220 cruzeiros a saca.

— Mas não devemos nos preocupar mais com o passado, diz A realidade é que o consumidor está pagando um preço elevado e para o ano, se não fôr desenvolvida a cultura da batata, pagará o dobro.

Possível a Cultura no Espírito Santo

— Há vários Estados do Brasil onde poderia ser incrementada a cultura de batata, afiança o Sr. Flavio Brito. O Espírito Santo oferece amplas possibilidades para o plantio da semente alemã Se as autoridades desejarem aumentar o seu cultivo no país podem e devem tentar no Espírito Santo. onde já foram realizadas experiências promissoras, finalizou.

ACUMULADOS 77 MIL CRUZEIROS!

Vai Vitoriosamente o Concurso "Scratch Sudan" — Um Vencedor na Semana Que Passou, Com Sete Pontos e um Trio — Também Onze Concorrentes Acertaram Trios — Para a Próxima Rodada só Valem os Cupões da Série "F"

Mais uma rodada do grande concurso "Scratch Sudan", que cresce de semana para semana e que já anda beirando os dez mil concorrentes. Os sorteios foram efetuados sábado e domingo, na cabine de transmissões da Rádio Clube do Brasil, no Maracanã, durante os jogos Flamengo x São Cristovão e Botafogo x Vasco, na presença do Fiscal do Govêrno, do representante da Companhia Sudan e do representante do Departamento de Concursos de ULTIMA HORA.

Raul Longras, com a sua veia humorística e em meio dos lances das pelejas que irradiou, anunciou para todos os concorrentes os resultados, em seguida à caída das bolinhas com os nomes dos jogadores. E foi assim que se conheceu o "Scratch Sudan" da semana, cuja constituição foi ontem divulgada em ambas as edições e que vai aqui repetido: Irezê; Laerte e Waldir; Hilton Viana, Darci e Ananias; Joel, Geninho, Ipojucan, Maneca e Jorginho. Também em ambas as edições de ontem demos a relação dos jogadores válidos para a formação do "scratch", nesta semana.

UM FELIZARDO

Temos apenas um ganhador na ponta, ou seja, o portador do cupão n.º 17.608, que fêz sete pontos, acertando, em suas respectivas posições, os seguintes jogadores: Irezê, Laerte, Waldir, Darci, Ananias, Joel e Maneca, tendo, como se verifica, dado o trio final exato. Portanto: sete mil cruzeiros mais duzentas pratas pelo trio.

Com um dos três trios — final, médio ou atacante — temos os cupões n.ºs. 14.814, 19.124, 14.058, 19.549, 17.654, 16.420, 15.108, 19.132, 18.394, 14.514 e 15.469, cujos portadores podem receber seu prêmio na Rádio Clube do Brasil.

77 MIL CRUZEIROS ACUMULADOS!

A acumulada agora subiu para 77 mil cruzeiros e nesta semana, certamente, teremos em corrida à gaita, mais uma dezena de milhar de concorrentes — sim, porque nesta época de festas um abono assim não faz mal a ninguém.

IMPORTANTE

Para a semana em curso só valem os cupões da Série "F".

Curso Para Professôres Rurais

Acham-se abertas na Fundação Getulio Vargas, Av. 13 de Maio n. 23, 12.º andar, sala 1229, diàriamente, exceto aos sábados, das 12 às 16 horas, as matrículas no Curso de Férias para Professôres Rurais, que será ministrado pela referida entidade em colaboração com a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura. O Curso, inteiramente gratuito, funciona em regime intensivo de aulas nos período de 1 de dezembro de 1952 a 15 de fevereiro de 1953.

DR. ESTELLITA LINS
Rins — Bexiga — Próstata
TRATAMENTOS — ENDOSCOPIAS — OPERAÇÕES
ED. S. BORJA — TEL. 52-0350
Av. Rio Branco, 277 13.º AND. APT. 1.305

EMISSORA CONTINENTAL
Programação de HOJE
HOJE, A PARTIR DAS 13,45 HORAS
13,45 — Cary às suas ordens
15,05 — Cinema e Teatro em Revista
15,35 — Programa Carlos Pallut
17,45 — O que dizem os vespertinos
18,45 — Resenha Esportiva Fluminense
19,05 — Flagrantes da Cidade (comentário)
19,10 — Notas e comentários de turfe.
19,25 — Automobilismo
20,05 — Marcha o Esporte
20,45 — Fatos em foco (comentário)
21,15 — Basquetebol em foco
21,45 — Comentário do dia
22,00 — Rádio Reportagens
22,20 — Transmissão da Tôrre de comando da Rádio Patrulha
23,00 — Noticiário
23,10 — Última Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto
23,30 — Boite dos 1.030
1,00 — Serestas da Madrugada
2,00 — Encerramento.
AMANHÃ — A PARTIR DAS 6 HORAS
6,00 — Abertura
7,45 — Nos bastidores do mundo (comentário)
9,45 — O que dizem os matutinos
10,18 — Continental na Gávea (turfe)
12,05 — Marcha o Esporte
12,46 — Calendário Político (comentário)
HOJE, em "SERESTAS DA MADRUGADA", produção de Bernardino Carvalho, que a CONTINENTAL mandará ao ar à 1 hora da madrugada, os ouvintes terão oportunidade de recordar histórias e vozes de seresteiros do velho Rio boêmio.
EMISSORA CONTINENTAL
Estação chave da ORB — Organização Rubens Berardo S. A.

100 Cr$ por mês
Desde Cr$ 60 por mês Sob medida
Cr$ 100 por mês
100 Cr$ por mês
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AVENIDA PASSOS, 36 A 38 ★ TELEFONES 43-2421 E 43-6780
Cr$ 65 por mês
Desde 50 Cr$ por mês
Cr$ 100 por mês
Cr$ 250 por mês

GRANDES REMÉDIOS PARA PEQUENOS MALES...

Você se queixa, porque diz que a sua côr não é boa, tem olheiras pronunciadas e nota certo tremor nas suas mãos, que a está preocupando muito ... Mas reconhece também que anda dormindo mal e muito pouco, durante a noite. Impossível ter uma vida sadia e um aspecto saudável, se não se dorme pelo menos seis ou sete horas seguidas, durante a noite. Ainda mais: há pessoas que só recuperam as fôrças, dormindo de oito a dez horas diàriamente. Não roube horas de sono ao seu corpo, se êle precisa dêsse descanso.

Que coisa horrorosa! Machucou-se e lhe saiu um galo tremendo. Não fique só se lamentando: faça alguma coisa. Aplique umas compressas com água bem fria e álcool canforado (uma colherinha de café de álcool canforado para uma xícara de água). Depois, quando já puder mexer no galo, faça uma pequena massagem ou fricção, muito leve, com óleo canforado.

Acontece que às vêzes saem na língua umas aftazinhas que incomodam muito e sempre são de origem interna. Ajude a fazê-las desaparecer, bochechando com uma solução de água quente bicarbonatada (uma colher de sobremesa de bicarbonato para um copo de água quente).

A Fantasia da Moda Nunca Pára

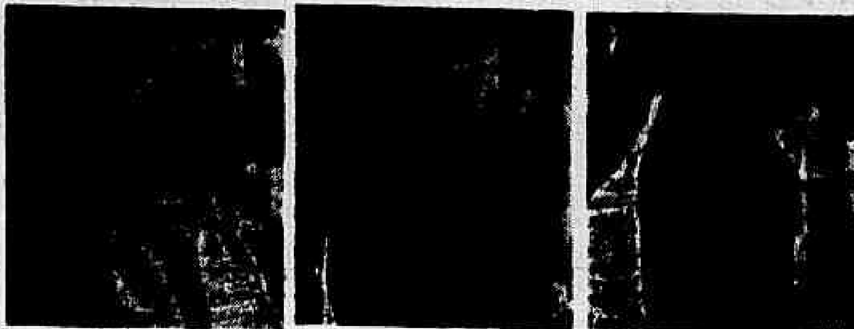
As idéias mais absurdas são postas em prática pelos grandes costureiros para realçarem os seus modelos.

Êste ano, Dior apresentou num dos seus desfiles esta nova forma de colocar as jóias, e o resultado é que, imediatamente, muitas mulheres seguiram a idéia do grande costureiro e passaram a achar elegantíssima a nova moda.

Cartier, um dos mais conhecidos joalheiros de Paris, encarregou-se então de desenhar novas jóias para serem usadas na luva e assim as mulheres puderam dar mais uma vez expansão a uma nova fantasia da moda, que é de combinarem o colar, a pulseira e a jóia da luva.



A Elegância Dêste "Tailleur" ESTÁ EM 3 PONTOS:



A Figura do Dia



A figura do dia que hoje temos a satisfação de apresentar, é a Senhora Jeannie Fulton Hime. Mexicana de nascimento e de sangue materno, Jeannie é mais que brasileira: é carioca da gema. Seu "charme" tem o ritmo trepidante da música de sua terra natal, e quando conta os seus casos é a própria vibração de Pancho Villa. Ninguém até hoje soube, com tanta mestria, contar anedotas como a Senhora Cecil Hime. Tem personalidade a valer. Em sua casa de Nogueira, onde recentemente recebeu o Presidente Getúlio Vargas para uma feijoada em homenagem ao aniversário da Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, há o estilo predominante colonial brasileiro, mas o sangue mexicano fêz-lhe sentir acentuadamente no pátio, em alguns azulejos e outros ornatos.

Além da beleza jovial, da elegância, da graça, da inteligência e da cultura, existe na Senhora Jeannie Hime uma outra característica: é a maior colecionadora de caixas de fósforos, que se tenha conhecimento. De tôdas as partes do mundo, amigos e conhecidos lhe mandam exemplares, alguns bem raros. Domingo último sua coleção foi enriquecida com uma, pertencente ao Presidente da República, com as iniciais G. V.

—para lavar melhor com menos trabalho
use o Lavador RU-MER
no tanque e na cozinha

CHAPÉUS
Sempre um Problema

REVISTA FEMININA de Ultima Hora



PROBLEMAS ANTERIORES AO CASAMENTO...

Quantas serão as jovens capazes de avaliar as consequências das inúmeras coisas que podem acontecer antes do casamento? Umas são fracas e não sabem dizer "Não"; outras já vão inclinadas a não recusar. Entretanto, é raro o homem que sinta respeito por aquelas que não se opõem a nada. E se ela pretender assim laçar um marido, verá que o homem é mais esperto do que ela pensava.

De LARRY EDMONDSON

"Tudo tem um limite" — dizia G. aborrecida, referindo-se às carícias do namorado. "Não posso correr o perigo de chegar a extremos".

E continuou queixando-se à amiga: "E' necessária uma verdadeira luta para mantermos a linha para com êles! São tão insistentes!"

Há os que têm princípios invioláveis de cavalheirismo, mas a maioria deixa à mulher a tarefa desagradável de dizer "chega". As coitadas que se habituam assim à resistência, podem sofrer de verdadeira inibição após o matrimônio, o que não deixa de ser um inconveniente.

Separemos, para fins de discussão, o elemento emocional do físico, ambos intimamente ligados na vida pré-nupcial. Antes do casamento, muitas jovens receiam experimentar certas coisas e êsses receios podem ter as piores consequências emocionais.

O elemento emocional pode ainda prejudicar o código moral da pessoa, produzindo complexos culposos. Mesmo aquelas que se sentem mais livres de peias morais, podem sofrer surprêsas desagradáveis. E há outro perigo. O homem que não encontra resistência pode facilmente encarar a mulher como mero instrumento de diversão, indigna de um casamento sério.

Geralmente os homens exigem demais das mulheres com quem marcam encontros, como se tivessem êsse direito adquirido com o que gastam em passatempos.

"Costumo" — disse-me um estudante — "arranjar pequenas pelos bares. Talvez pensem que com isso me conquistem. Mas eu considero a coisa como mero passatempo". As moças a quem os homens procuram "manejar", podem tornar-se cínicas em matéria de fidelidade conjugal.

Um outro me confessou: "Costumo ter demasiada intimidade com uma de minhas conhecidas. Depois de tudo, sinto-me aviltado". Quase sempre, os moços não consideram as jovens que se deixam levar a extremos, dignas do casamento. Às vêzes, porém, há resvalos, entre pares que se amam realmente. Mas sempre há o perigo de perderem o respeito mútuo.

A juventude pensa quase sempre que é fácil o ajustamento sexual. Mas os psiquiatras sabem certamente que não é assim, pois a questão não é de natureza sòmente física. O elemento emocional é importante. Quase todos os casos de frieza e impotência são de causas psicológicas.

O medo da gravidez pode acarretar verdadeiras psicopatias. Sei de um caso em que dois cônjuges têm um medo horrível de filhos. E' que a mãe dessa senhora, quando ela era criança, tinha adoecido gravemente em consequência de um parto. vés de conselhos impertinentes. Apesar dos pro-Esse fato influiu seriamente sôbre a filha, atragressos em obstetrícia, ainda há muitos casos semelhantes, com todo seu sequito de resultados psicológicos indesejáveis.

Quando se chega ao extremo antes do casamento, tira-se à lua de mel todo o encanto. As mulheres não gostam de ser consideradas meramente como um meio de prazer. E isso é verdade, tanto antes, como depois do casamento. E' mais fácil encontrar receptividade amorosa do que uma verdadeira amizade para a vida.

As mulheres não procuram tanto as intimidades, como o fazem os homens. O Dr. Keen afirma que os homens sentem maior necessidade na adolescência, ao passo que as mulheres, só muito mais tarde. Que os homens portanto não as julguem por si mesmos! Se o ajustamento satisfatório por fedãrArbddETAOINSHRDLUETAOINSHRD rio já é tão complicado após o casamento, como o não será antes, quando a jovem está menos protegida! — (APLA).



É uma prazer limpar, encerar e lustrar com a nova

Citylux

Sem cansar-se, qualquer dona de casa limpa... encera e lustra o assoalho com a moderníssima e aperfeiçoada enceradeira Citylux. Suave e ràpidamente, a nova Citylux faz êsses três serviços em menor tempo. Atinge todos os cantos, deixando a casa limpa e brilhante. Examine-a, ponto por ponto, e você dirá também que:

Citylux para encerar é o melhor presente para seu lar.

GARANTIA

Tôdas as enceradeiras Citylux são vendidas sob garantia de 2 anos e de 1 ano o seu Espalhador. Assistência técnica a domicílio gratuita. Basta discar para 43-1479.

FACILIDADE DE PAGAMENTO

Não espere mais. Compre, agora, a sua enceradeira Citylux — até mesmo pelo telefone 43-1479 E seu pagamento poderá ser feito em suaves prestações mensais

O ESPALHADOR DE CÊRA CITYLUX

é automático e trabalha com cêra líquida ou sólida. Também é vendido separadamente para ser adaptado a qualquer tipo de enceradeira. Evite cansaço e dores nas costas usando o Espalhador Citylux.

À venda também nas boas casas do ramo.

Citylux

DISTRIBUIDORA DE ARTIGOS ELÉTRICOS DOMÉSTICOS CITYLUX LTDA.
Av. Presidente Vargas, 463-A - 9.º andar - Tel. 43-1479 — Rio de Janeiro

Record 17



Da esquerda para a direita: — Osman atropela por fora ao lado de Paris p lo meio da pista. Letrado perde terreno por dentro. A luta foi dura, mas o tordilho garantiu o segundo lugar para Macedonia que não aparece na foto, em "cima do laço". — Ao centro vemos England, e Esquiva, também em luta pela formação da dupla com Miss Judy. Depois do "espêlho" a "cara b ranca" livrou vantagem, mas England conservou o segundo lugar. A outra é Indaiá. A direita: Curió, com o "Bira" em posição impecável, derrota Quidam, que o Marchant já trazia "mastigado". Mais atrás o Oceanus, bom terc eiro, depois de fazer um "t. ain" muito violento. — (Fotos de ERNANI CONTURSI — exclusivo de ULTIMA HORA).

O CORUJA

DEDILHANDO...

Perdeu Yastasto e os turfistas argentinos estão de luto. Antes do páreo, o cavalo era imbatível, como aconteceu em Cidade-Jardim, contra Gualicho. Branding, porém, não se intimidou com o espantalho. Tomou logo a ponta na saída e "tratou dos papéis", vencendo fácil, escoltado pelo Sideral. Decepção geral em Buenos Aires. Decepção que faz o carreirista brasileiro recordar o Grande Prêmio "São Paulo", anotando certas declarações apressadas de quem, efetivamente não conhece o Gualicho, — não aquêle Gualicho que correu três vêzes em pistas portenhas, mas o Gualicho de Manuel Branco. Desta vez a "lebre elétrica" não mancou. Ficou "dura", conforme expressão de Leguisamo. De duas uma: ou Yatasto rende menos na grama, ou então não gosta de ser importunado nos primeiros metros, não gosta de ver um Branding na frente ou um Gualicho a lhe bufar nas ancas. O 'record" também parece fazer mal a Yatasto e Branding baixou de um quinto a melhor marca — 184"4/5. De qualquer forma há, ainda, um saldo muito grande a favor de Gualicho com o "record" do Grande Prêmio "Brasil" 183"4/5. E os tempos em San Isidro, os recordes em San Isidro, são melhores que os nossos da raia de grama. — Lá no Copacabana-Palace, o "Crocodilo" Johnstone não quer saber de corridas. Banhos de mar, passeios pelas "boites" e nada mais... O jóquei de Marcel Boussac está com a "gaita en el bolsillo"... Pode pedir sombra e água fresca para o resto da vida... Profissional do turfe que é bom, ganha dinheiro. Fica rico. Basta um pouco de sorte e uma linha de conduta certa... Os desvios estragam para sempre uma carreira. Quando não estragam, deixam o profissional na eterna "marca do penalty"... E' a mesma coisa.

LUIZ REIS

SALVE...

...o Marchant, que estêve admirável no sábado! Num "passe de mágica", o "Sereno" venceu espetacularmente com o Quiron e depois empolgou a assistência no dorso de New Comer! Com o alazão do Stud Verde e Prêto cumpriu a maior atuação de sua campanha na Gávea! "Tenteou" o ex-Primogênito até o meio da reta e, quando o Rigoni parecia trazer o páreo "mastigado", endureceu a corrida, derrotando o tordilho no "Photochart"!

A SABATINA NA GÁVEA

		Or.	Ks.
4—6	Caipira	7	54
"	Cabo Frio	5	58

5º PAREO — às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Caoré	1	58
2	Populino	6	50
2—3	Irish Star	4	50
4	Vergel	3	54
3—5	Gravador	7	52
6	Incendio	2	50
4—7	Não Sei	5	50
"	Tapajú	8	52

6º PAREO — Prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — 2.400 metros — às 15,25 horas — Cr$ 100.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Flamboyant	3	60
2—2	Ombu'	5	61
3—3	El Gaucho	6	60
4	Quidam	4	50
4—5	Madrigal	1	61
6	Grey Girl	2	59

7º PAREO — às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	El Gin	6	56
2	Sarilho	4	56
2—3	Fair Copy	7	56
4	Usastro	3	56
3—5	Evoé	2	56
6	Sardo	9	56
4—7	Nigromante	8	56
8	Repentino	5	56
"	El Gordito, x	1	56

(x) — ex-Aguaqí

8º PAREO — às 16,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Oscar	6	56
2	Sonhador	7	54
2—3	Don Juarez	1	58
4	Marjorie	4	54
5	Macedonia	11	52
3—6	Holometro	5	56
7	Cangapé	8	54
8	Guayanaz	3	54
4—9	Tatá-Assu'	2	56
10	Gladio	10	56
"	Gangorra	9	54

2º PAREO — "Dia Pan Americano da Propaganda" — às 16,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Kurdo	2	55
"	Manguarito	8	53
2—2	Accordeon	4	58
3	Irresistivel	6	51
3—4	Havanês	5	58
5	Marshall	7	51
4—6	Guaruman	3	49
7	Osculo	1	51

10º PAREO — às 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Chumbo	2	58
2	Petelm	4	58
3	Tarimbeiro	10	58
2—4	Delba	7	52
5	Abre Campo	9	54
6	Don Fradique	12	56
3—7	Maraty	13	54
8	Dogarita	8	52
9	Charuto	3	58
10	Mico	11	50
4—11	Caiana	5	48
12	Fidalgo	6	50
13	Pantagruel	1	58
"	Narcotico	14	50

11º PAREO — às 17,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Osman	13	56
2	Odilon	11	56
3	Moreninha	6	54
2—4	Pirajui	10	56
5	Petit Savoyard	8	50
6	Alquifa	7	52
3—7	Paris	3	56
8	Theophilo	9	56
9	Lincoln	5	56
4—10	Letrado	4	54
11	C. G. T.	2	48
12	Good Friend	12	50
"	Indolente	1	56

12º PAREO — às 18,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Zanzibar	4	50
2	Orestes	1	50
2—3	Romano	7	54
4	Senta a Pua	8	54
5	Guambi	11	52
3—6	Don Roberto	5	56
7	Don Zuza	3	50
8	Hebom	9	50
4—9	Relama	2	54
10	Oistria	6	54
"	Galo	10	50

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Falcão	6	56
2	Alpino	7	51
2—3	Noviço	5	58
4	Waldorf	6	56
3—5	Mondrongo	2	58
6	Visão	8	58
4—7	Albornoz	1	58
"	Jacobeus	4	54

2º PAREO — às 13,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.
1	Curió	2	55
2	Grey Boy	4	55
3	My Sun	3	55
4	Finger Grass	1	55

3º PAREO — às 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Kantar	2	56
2—2	Crosby	4	56
3—3	Granados	5	56
4	Eonio	1	56
4—5	Pataliva	6	54
"	Paó	3	56

4º PAREO — às 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	El Toro	2	54
2—2	Grumete	4	50
3	D. Antonico	1	50
3—4	Attacker	3	50
5	Mineapolis	6	52

YATASTO DERROTADO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30 (A.F.P.) — Ante o aplauso de uma multidão que se elevava a mais de 300.000 pessoas, o cavalo "Branding", cotado como segundo favorito, venceu de ponta a ponta o Grande Prêmio Carlos Pelegrini, disputado hoje no Hipódromo de San Isidro, e com a dotação de um milhão de pesos ao vencedor.

"Yatasto", "crack" não derrotado em pistas argentinas, chegou em terceiro lugar, depois de "Sideral" e depois de haver escoltado o ganhador até os últimos limites da importante prova.

Os 3.000 metros foram percorridos pelo vencedor em 3 minutos, 4 segundos e 4/5, tempo superior em 1/5 ao melhor registrado nesta pro-

BANCO DO BRASIL S. A.

Edital de concorrência para construção de um prédio para sede da Agência e de três prédios para residência de funcionários, em Pôrto Velho, Território do Guaporé.

—

Pede-se a atenção dos interessados para o edital hoje publicado no "Jornal do Comércio".

A Desclassificação de New Star Era Uma Imposição de Bom-Senso!

Até agora ninguém sabe explicar por que a Comissão de Corridas não desclassificou a égua New Star da segunda colocação, no páreo ganho pela Shameless. A tordilha, nos últimos quatrocentos metros, vinha abrindo bastante e levando para fora, no movimento, a Elegal, cujo pilôto sofreu a égua duas vêzes, uma das quais nas "barbas" da C. C. Era um caso de desclassificação que nem necessitava do depoimento dos pilotos. Não obstante, a Comissão de Corridas levou uns dez minutos a ouvir jóqueis e a estabelecer uma confusão tremenda... Houve mesmo quem dissesse que o Órgão Técnico seria capaz de desclassificar a Shameless, atordoado que devia estar com as vaias ensurdecedoras... Mas a desclassificação de New Star era uma imposição do bom-senso. O carreirista mais leigo desclassificaria a filha de Ever Ready da segunda colocação. Inclusive, a New Star impediu que a Elegal derrotasse a Shameless, pois a ação da alazã dava para isso... Vejamos o critério da C. C. em casos idênticos... Na tarde de domingo, Lucifer prejudicou sèriamente o Intrépido e êste não livrou mais de uma cabeça sôbre o rival... E se o Lucifer vencesse?

O Jockey Club de São Paulo Faz Ouvidos de Mercador...

"Dez Anos de Promessas e Nada Feito!"

Peixoto de Castro Explica Por Que Não Instalou Até Hoje Seu Stud em Cidade Jardim — "Inscrevi Tôda a Cavalhada Para a Temporada de 53 e só Tenho 17 Boxes" — Vários Treinadores em Vista, Inclusive Juan de la Cruz, Sôbre Quem Tive as Melhores Referências



Gonçalino Feijó

Peixoto de Castro deu uma voltinha pela Tribuna dos Proprietários para felicitar o Feijó pelas vitórias de Queima e Quiron, na sabatina, pois naquela tarde o treinador fizera "forfait" das corridas. E como a conversa se desviasse para a temporada de Cidade Jardim, afirmou ao repórter:

— Inscrevi tôda a cavalhada para a próxima temporada de 53, em São Paulo. No Grande Prêmio "25 de Janeiro", em 2.000 metros, lá estarão em parelha, Platina e Impressiva. No "Governador do Estado", o Lord Antibes. E depois, os melhores grandes prêmios para potros e potrancas contarão com a presença de Quinto, Quiproquó e os produtos da nova geração, encabeçados pela Risoleta, Revoada e Rúbrica!

Cadê as Cocheiras?

Como lhe perguntassemos se já tinha em mente o nome do treinador a quem iria entregar o seu Stud em Cidade Jardim, respondeu-nos com a indagação:

— Cadê as cocheiras, meu caro?

E depois, explicou-nos:

— Venho alimentando a idéia de instalar a sucursal paulista do Mondesir, há cêrca de 10 anos. E há 10 anos, apesar dos muitos pedidos que tenho feito, não passaram de promessas tôdas as providências que me prometeram nesse sentido.

Colocou a mão no ombro do repórter, naquele seu gesto tão conhecido e continuou:

— Em janeiro dêste ano, me garantiram de pedra e cal que as cocheiras que venho pleiteando me seriam entregues até fins de junho! Junho passou e outros meses se passaram. Foi uma nova promessa que ficou no tinteiro. E enquanto isso, um outro Stud que cogitou de instalar uma sucursal em Cidade Jardim, muito depois de mim, teve mais sorte e já se encontra em pleno funcionamento.

Diversos em Vista

Como o repórter insistisse sôbre o nome do treinador que estava em suas cogitações, reafirmou-nos:

— Não posso pensar nisso, por enquanto. Soube, por portas e travessas, por intermédio de terceiros, que me foram reservados 17 "boxes"! Agora, pergunto eu: — "Que se pode fazer apenas com 17 "boxes?"

E prosseguiu, após com novas considerações a respeito:

— Sôbre a possibilidade de contratar um treinador para Cidade Jardim, posso apenas lhe adiantar que tenho diversos nomes em vista. Inclusive o Juan de La Cruz, treinador de Yatasto, sôbre quem me foram feitas as melhores referências. Trata-se de um treinador honesto, educado e de competência comprovada. Tudo depende, porém, da solução das cocheiras que pleiteio para instalar em São Paulo o meu Stud. De que me adiantam ter os cavalos, o treinador e o jóquei se não tenho onde abrigar os animais?

E para encerrar o assunto, acrescentou:

— Permanecendo a atitude dos responsáveis pelo Jockey Club de São Paulo, do setor administrativo do hipódromo a fazerem ouvidos de mercador, aqui permanecerão os cavalos, que só irão aos grupos, nas ocasiões oportunas, apenas para disputarem as provas em que estão inscritos. Tal prática, entretanto, além de ocasionar muitos transtôrnos, dificulta muito um treinamento racional, advindo apenas prejuizos para o turfe em si.

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Reuno, 56 quilos — Scarface 54 — El Matachin 58 — Cantinflas 56 — Thunderbolt 54 — Toropi 50 — Descamisado 54 — Crambe 54 e Falcão 50.

2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — Sereia — Brilhantina — Lafogata — Egléa — Fleur du Sang — Frilsa — Magnifica e Lunera.

3º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — Tucumana — Al Oina — Facita Ituá — Ufanita — Lalinda — Essence e Dinoca.

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Inshalla, 58 quilos — Atbarah 54 — Brumario 54 — Mantuano 54 — Blake 54 — Cazar 54 e Vedas 52.

5º PAREO — Grande Premio "Derby Club" — 3.800 metros — Cr$ 200.000,00 — Elati 60 — Fairpaly 60 — Martini 60 — Grey Girl 57 e Lupan 59.

6º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — El Zorro — Funiculi — Filão de Ouro — Alvitrador — Lightining — Urutáu — Stormã — Benur — Danger e Briguento.

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Punico, 56 quilos — Naughty Boy 56 — England 54 — Egil 56 — El Garboso 56 — Sorriso 56 — Usastro 52 — El Negrito 56 e Fair Copy 52.

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.0000,00 — "Handicap Especial" — Impressiva 62 — Extra 58 — Altamisa 51 — Pujanza 54 — Gorgona 50 — Fogata 49 — Dâear 50 — Querela 50 e Golde. na 60.

9º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Netunio, 56 — Paladim, 56 — Basula 54 — Nora 54 — Moreno Prosa 56 — Jonclis 54 — Angatuba 54 — Ambu' 56 — Sombreado 56 — Orient Express 56 — Fair Blood 56 — Uiron 56 — Dinon 56 e Nightingale 56.

10º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — Queima, 55 — Baitaca, 55 — Barafunda 55 — Senzala 55 — Al Quica 55 — Dawn 55 — Imahy 55 — Dodeca 55 — Marsala 55 — Ovation 55 — Beleza 51 — Odysséa 55 e Hilaniza 55.

11º PAREO — Prêmio "Almirante Marquês de Tamandaré" — 2.000 metros — Cr$ 10.000,00 — Sahib 54 — Atbarah 53 — Nailer 53 — Mondel 50 — Arenoso 57 — Hosco 57 — Homero 52 — Batailleur 58 — Garufero "2 — Tor di Quinto 53 — Reveur 57 — Zorrino 54 — Retang 60 e Kurdo, 50.

PAREOS DOS BETTINGS: — Nono — Decimo — Decimo Primeiro.

Os pedidos de chamada para o "Handicap Especial", destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00 em premios de 1º lugar no país, este ano, na distancia de 1.500 metros e dotação de Cr$ 60.000,00, a realizar-se no dia 13 de dezembro, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 12 horas de quinta-feira, 4 do corrente.

COCHICHO

O Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, por motivo de fôrça maior, não seguiu para a disputa do "Pelegrini", conforme foi noticiado. O Vice-Presidente do Jockey Club Brasileiro não póde embarcar, porque o avião que o trouxe da Europa chegou ao Rio com três dias de atraso.

• • •

Fomos informados que o tratador Gonçalino Feijó, tentou comprar tôda a edição de ontem de ULTIMA HORA. E' que o tratador de Midday Lass apareceu sendo cumprimentado pela artista Iracema Vitória, num flagrante obtido depois da disputa do "Mariano Procópio", e pensou que a divulgação da fotografia pudesse despertar comentários malévolos.

• • •

Torpedo seguiu hoje para o Paraná. Na ausência do tratador Geraldo Morgado, os animais do Stud Victor Guilhem ficarão sob a responsabilidade de Roberto Morgado, irmão do Geraldo.

• • •

Por falar em Torpedo, é a terceira vez que o filho de Sargento tenta levantar um grande prêmio no sul do país. Nas vezes anteriores obteve dois segundos lugares: G.P. "Paraná" em 1951 e G.P. "Bento Gonçalves", em 1952.

• • •

Murmurio ainda está correndo. Bem que falaram, e muito, daquêle páreo, em mil metros, levantado com facilidade pelo pensionista de Ricardo Sepulveda.

• • •

Outra corrida suspeitíssima: Poncho Claro, com o Aleixo, no páreo levantado por Holyday com Crambe na dupla.

Jaceguai, com Greme Jr. e Elfos, com Salomão, trabalharam para o Derbi paulista, depois do último páreo de domingo, em Cidade Jardim. No clichê, vemos o arremate final dos dos potros, numa foto de Domicio Pinheiro, de ULTIMA HORA de São Paulo.

Jaceguay e Elfos Trabalharam Para o Derby Sob os Olhares do Público

Ontem à Tarde, em Cidade Jardim, Depois do Últi mo Páreo — 160" Para os 2.400 Metros, Arrematando Melhor o Filho de Water Street — Pela Manhã Exercitaram-se os "Papões" Ogre e Huxley e o Azarão Bastão — Vai Empolgar o "Derby" Paulista — "Furo" de Reportagem de ULTIMA HORA

(Texto de WILSON DO NASCIMENTO - Foto de DOMÍCIO PINHEIRO)

O Grande Prêmio "Derby Paulista", uma das mais importantes provas do nosso calendário clássico, a ser disputado domingo próximo em Cidade Jardim, está fadado a empolgar o público. Reunindo os melhores potros nacionais de 3 anos, a tradicional carreira, que tem a expressiva dotação de quinhentos mil cruzeiros e é disputada em 2.400 metros, conseguirá, êste ano, suplantar em sensacionalismo muitas das mais importantes carreiras do turfe brasileiro.

E' que inúmeras coudelarias anotarão seus defensores seguras de que êles produzirão excelente "performance" e é possível avaliar, desde já, o entusiasmo que cercará o Derby, tantos e tão bons corredores estarão presentes.

Ontem, depois do último páreo, dois potros magnificos exercitaram-se para os 2.400 metros de domingo. Foram êles Jaceguay e Elfos, ambos pupilos de Juvenal Batista Ivo, o primeiro pertencente ao Sr. Paulo Albuquerque de Castro e o segundo ao Sr. Mauro Assunção. Jaceguay com Guilherme Greme Jr. e Elfos com Salomão Ferreira, sairam da seta dos 2.400 metros e sob intensa curiosidade de profissionais, catedráticos e, principalmente, do numeroso público, abordaram a distância do Derby em 160", com boa ação final, mórmente a de Jaceguay, que, sem dúvida, poderia ter batido fàcilmente o companheiro de "box". Foram os seguintes os parciais do exercício: primeiros 400 metros 27"; primeiros 600 — 39" primeiros 800 — 54" — primeiros 900 — 61" — primeiros 1.200 metros — 80". Já ai percebem os leitores a regularidade do trabalho, já que os últimos 1.200 metros foram também percorridos em 80 cravados. Para a volta fechada — 1.991 metros, Jaceguay e Elfos gastaram 133". Jaceguay impressionou pela desenvoltura e a confirmar o trabalho está com o Derby na "cara".

Ogre, Huxley e Bastão

Ontem pela manhã trabalharam para o Derby dois potros que estão sendo apontados como os favoritos da cátedra. Ogre, do Stud Linneu de Paula Machado e Huxley, do Stud Seabra, além de Bastão, do Sr. Paulo Lara. Ogre, com Luiz Gonzalez no dorso passou os 2.400 metros em 162" e com tal facilidade que empolgou o "seu" Chiquinho, seu dedicado treinador, além de impressionar favoràvelmente os "corujas". Está "tinindo" o defensor da blusa ouro e costuras azuis e surge como a "carta brava" do páreo. Huxley, com Irigoyen e Acapulco, com Milton Signoretti, gastaram também 162" para os 2.400 metros, tendo Huxley deixado longe o Acapulco. Anda bem o defensor do Stud Seabra e como está em periodo de melhoras surge como um grande competidor. Bastão trabalhou a distância em 166"2/5, sendo esperado pela Nais nos 1.800 metros que foram percorridos em 123". Chegaram juntos, embora Bastão, com o Signoretti no lombo, tenha chegado naturalmente mais cansado.

Foram êstes os exercicios principais do Derby, que ULTIMA HORA fornece aos seus leitores em absoluta primeira mão.

É FANTÁSTICO!
FASANELLO
SÁBADO VENDEU NOS
CLASSICOS
13231
COM
2 MILHÕES
E MAIS O 5.º PRÊMIO 29343
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

CIA. COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
VERA-CRUZ
PARA BAHIA E LISBOA
EM 19 DE DEZEMBRO
Passagens Luxo, 1.ª Classe, etc.
Agentes Gerais
CIA. COMERCIAL E MARITIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4 - Loja - Tel. 23-2930

A Vitória Sôbre o Vasco Valeria o Bicho de 10 Mil Cruzeiros

Os Dirigentes Explicam os Motivos, Aliás Lógicos, Por Que Gratificaram os "Players" em Dois Mil Cruzeiros, Mesmo Perdendo — Faltou "Chance", e Nada Mais

O Botafogo estará de folga na próxima rodada. Sua última partida, contra o Vasco, foi recebida pelos adeptos como reabilitadora para o clube. Os jogadores lutaram com entusiasmo, não vencendo apenas por falta de chance. Os dirigentes também ficaram satisfeitos, tanto assim, que gratificaram seus jogadores com dois mil cruzeiros.

MERECIAM UM PRÊMIO PELOS ESFORÇOS

Houve mesmo quem condenasse a gratificação pelo revés de domingo. Porém, os dirigentes alegam, explicando o "bicho" distribuído, que os craques mereciam êste prêmio. Estão há vários jogos sem ganhar "bichos". O quadro vinha atravessando um período de depressão moral. Portanto, quando realiza um jôgo daqueles cumprindo atuação convincente, e, que a derrota veio por acúmulo do azar, era justo que se premiasse a turma. Além disso, os "playres" alvinegros estarão de folga no próximo domingo, e, com isso, seria mais uma semana sem dinheiro. Os dois mil cruzeiros, segundo os dirigentes, virão salvar a situação dos jogadores, e, êles mereciam o prêmio.

PERDERAM O "BICHO" DE 10 MIL CRUZEIROS

Também, como disseram os dirigentes, estavam todos os elementos alucinados depois do jôgo. Desilusão completa e irritação geral, porque, o "bicho", caso fôsse conquistada a vitória, seria de 10 mil cruzeiros. Por aí, calcula-se o quanto não afetou aos jogadores alvinegros aquela derrota inesperada, que veio quando menos se esperava. Foi mesmo falta de chance, que evitou uma grande vitória dos botafoguenses.

DESMENTE CIRO ARANHA:

O VASCO NÃO PROPÔS NADA AO MADUREIRA

Segundo o Presidente Cruzmaltino, Não Tem Fundamento a Notícia de Que Seu Clube Teria Sugerido Aos Suburbanos Jogar à Noite no Maracanã

Todos os grandes clubes procuram fugir dos pequenos campos. Nunca permitem mesmo que os outros consigam sair de Bariri, Conselheiro Galvão ou Figueira de Melo. Mas, quando chega sua vêz, um dos grandes faz o maior esfôrço possível para fugir dos perigosos "alçapões". O Flamengo quiz sair de todos os três, mas os outros clubes não deixaram. O Conselho Arbitral, reunido, fêz pressão e achou que seria beneficiar uns quando outros já haviam sido prejudicados.

O Vasco Não Propôs Nada ao Madureira

Já ontem se comentava com absoluta segurança, que os vascainos haviam sugerido ao Madureira, jogar quinta-feira à noite no Maracanã. Agora que não pode haver jôgo noturno; sendo uma conferência entre os desportistas e a comissão de racionamento, Assim, procurando fugir de Conselheiro Galvão, o Vasco jogaria à noite no Maracanã, com o Madureira. Porém, os outros clubes principalmente o Flamengo, não deixaram e com justa razão.

Falando a respeito desta possibilidade de se realizar o jôgo à noite, acentuando-se que a proposta partira do Vasco o Sr. Ciro Aranha, presidente do clube cruzmaltino declarou:

— "Não tem fundamento esta notícia. O Vasco não propôs nem sugeriu coisa alguma".

Quanto ao time deverá ser o mesmo, sendo provável a volta de Genuino. Já isso foi um assunto que exploramos, depois de conversar rapidamente com o presidente sôbre a mudança de local do jôgo com o Madureira.

CHICO LANDI, BICAMPEÃO DE BARI, AFIRMA:

"PRECISAMOS REERGUER O AUTOMOBILISMO NO BRASIL"

QUER O BOTAFOGO IMPUGNAR A VALIDADE DA PARTIDA

O Jôgo Estêve 22 Minutos Paralisado — Em Que se Baseia o Grêmio de General Severiano — Hoje, Dentro do Prazo de 48 Horas, o Ofício Protestando

Há séria ameaça sôbre a validade do jôgo Botafogo x Vasco. Os alvinegros, dentro do prazo regulamentar de 48 horas, entrarão com um ofício, impugnando a validade do "match" que realizou com os cruzmaltinos na tarde de domingo. Hoje, os dirigentes tomarão uma decisão definitiva, se entrarão ou não com o protesto contra a validade da peleja.

Apoia-se o Botafogo, para impugnar a validade do "match", no ponto de que os vascainos iriam tomar a mesma medida, caso perdesse o jôgo. A peleja foi paralisada pelo árbitro, de acôrdo com a lei, pelo prazo regulamentar de 15 minutos. Porém, o "match" foi reiniciado muito depois dos 15 minutos regulamentares, o que constitui ter sido fora do tempo normal.

Também, baseia-se o Botafogo para impugnar a validade do jôgo, em face da atitude tomada pelo Vasco. Os vascainos entraram sob protesto, alegando que o jôgo fôra reiniciado além do prazo regulamentar. E, se tivesse perdido o prélio, o grêmio cruzmaltino iria protestar contra a aprovação da partida. Por esta mesma razão, os alvinegros se julgam no direito de entrar com o protesto, impugnando a validade do clássico de domingo.

Embora tivesse o árbitro anunciado que suspendera a peleja por 15 minutos, prazo regulamentar, a verdade é que o jôgo ficou paralisado 22 minutos. O árbitro deve ter colocado êste detalhe na súmula, e, se não o colocou, pelo menos estêve presente no Maracanã, o Sr. Zoulo Rabello, Chefe do Departamento de Árbitros da FMF. Portanto, hoje, será um vaso de grande agitação, desde que, os dirigentes botafoguenses resolveram mesmo entrar com o protesto, impugnando a peleja, estando com o prazo de 48 horas para entrar com o ofício.



Albertinho lê seu nome no exemplar de ULTIMA HORA de ontem: "E' a primeira vez que isto acontece — comentou. Tomara que saia outra vez".

"Nosso País já Goza de Bom Conceito Nos Círculos Especializados da Europa" — "Só Defenderei a Guastala, se me Deixarem Correr Com o Carro Pintado de Amarelo" — "A Ferrari Está na Itália, Pronta Para Entrar em Ação" *(Rep. de Caetano B. Liberatore e Adir Vieira)*

S. PAULO (Sucursal) — "Há uma enorme diferença entre correr em Interlagos ou na Gavea e disputar as provas em qualquer parte da Europa". Assim principiou a palestra entre Francisco Landi e os reporteres. Depois continuou:

— Venho participando em circuitos estrangeiros por alguns anos e ainda não posso afirmar que tenho suficiente experiência, já que sempre se aprende mais e mais, pois em cada prova surgem problemas e imprevistos novos, necessitando resoluções imediatas. Também devo lembrar que em nosso país as provas contam com um reduzido lote de competidores, geralmente à cata de um determinado prêmio. No "Velho Mundo" as coisas são extremamente opostas, pois os corredores vão disputar apenas uma classificação. Esclareço: os promotores das corridas garantem determinada quantia, que geralmente é superior ao prêmio para o primeiro colocado e deste modo os corredores disputam a prova, pensando unicamente em obter uma colocação que os apresente bem para o resto do Mundo. Aliás, os prêmios são relativamente baixos".

Chico faz uma pose para o fotógrafo e prossegue:

— Meu desejo é levar para a Europa, no próximo ano, mais um ou dois elementos, para que possamos, juntos, formar uma equipe que realce mais o nome do nosso país nas grandes corridas. Aliás, em 1953, pretendo regressar à Itália, onde iniciarei a temporada, para em seguida disputar tôdas as provas que fôr possível. Deixei a "Ferrari" na península, porquanto trazê-la para cá seria um desperdício de dinheiro, em vista de não termos qualquer corrida de maior quilate. Lá a máquina está pronta para entrar em ação".

Grande Público

Instado sôbre os elementos que poderiam acompanhá-lo à Europa, Landi responde:

— E' um tanto difícil apontar este ou aquêle. Porém, um dêles poderia ser o Claudio Rodrigues, corredor arrojado e que com o tempo, tornar-se-ia um valioso representante do Brasil. Mas voltando ao que dizia, sempre notei nos principais centros automobilísticos europeus, um natural interêsse pelo Brasil. A pergunta sôbre as datas de nossas provas era frequente, porém sempre a resposta tinha que ser evasiva, já que o nosso órgão de corridas nada tem programado de caráter internacional. Nós devemos iniciar uma campanha para o reerguimento do automobilismo. Todos sabem que uma grande corrida em Interlagos não reune dez mil pessoas. Entretanto em Modena, que é o local menor em que corri, havia um pública orçado em 60 mil assistentes. Nos outros locais a coisa então é incrível. O nosso conceito no Exterior, apesar de todos os pesares, está bom. Fala-se bastante no Brasil e contamos com simpatias em todos os lugares de disputas. Nossas máquinas são cercadas de uma atenção extraordinária e a imprensa dá vivo destaque à presença dos brasileiros".

Emoção e Patriotismo

A conversa toma rumo diferente, passa pelo setor de peças, combustíveis, motores, mas aproveitamos uma pausa para perguntar da maior emoção de Landi. O consagrado volante campineiro sorri e afirma:

— Foi em Bari, quando ganhei o circuito pela primeira vez. Naquêle momento vi satisfeita uma de minhas maiores aspirações, já que o primeiro americano a conseguir o feito, depois de muitos ianques por anos a fio, tentarem ganhar. Por outro lado naquêle momento, o Brasil sacava seu primeiro triunfo em plagas européias. Vivi minutos indescritíveis, sem dúvida".

Adir termina a série fotográfica e Chico responde a última pergunta:

— "Já disse há algum tempo à própria ULTIMA HORA que recebi uma boa proposta, a de integrar a "escuderie" Guastala, da "Ferrari". Contudo, condicionei à aceitação da mesma, a certeza de correr com meu carro pintado de amarelo, como sempre tem acontecido. Tendo-se em conta que as máquinas levam as cores dos países que representam, é justa a minha pretensão, pois não tenho interêsse em correr defendendo outro país, senão aquêle em que nasci. Ou a Guastala permite que meu carro continue amarelo ou continuarei a correr sòzinho. Não há outra solução".

A NOTA INTERNACIONAL

(Conclusão da 10.ª página)

resultados do tratamento aplicado. Quinta-feira teremos a palavra final do Departamento Médico, e então verei com que elementos poderei contar. Espero que estejam todos êles em boas condições. Infelizmente também não depende apenas do médico. Os próprios jogadores terão que ajudar. Enfim, ainda existe muita vontade em Bangu, e jamais perdemos as esperanças."

Perguntamos a Ondino sua opinião para o jôgo com o Flamengo, e o técnico banguensee esclarece:

— "Vamos enfrentar um Flamengo fortalecido por uma vitória — a do turno — conquistada com categoria, com justiça, porque jogou com classe indiscutível. E por isso mesmo nos preparamos para o segundo jôgo. Sabemos que vamos enfrentar um Flamengo com reais possibilidades no título, um Flamengo bem armado e com muita moral. Nós sabemos de tudo isso, mas não vamos esmorecer, absolutamente. Pelo contrário, vamos lutar de igual para igual, sabendo que será um jôgo difícil, mas dispostos, por isso mesmo, a nos igualar ao adversário. Estamos com nossa situação interna — no que se refere aos jogadores contundidos — aguardando solução do Departamento Médico, e a situação externa dependendo de uma vitória retumbante como seria essa, por exemplo, sôbre o Flamengo. Estou apenas exprimindo um desejo, porque, profissionalmente, reputo o jôgo um compromisso dos mais difíceis. E nada além disso poderia dizer."

Nova pergunta, e desta vez sôbre se o Bangu ainda pretende disputar o título máximo. O técnico não tem meias palavras quando responde:

— "Na verdade, estamos afastados, e com três grandes adversários na nossa frente. Teríamos que contar com êles para poder aspirar ao título. Seria, como se vê, muito difícil qualquer coisa nesse sentido. Entretanto, não é impossível, principalmente em futebol. Seria o caso de desmentir o provérbio que diz: "a esperança é a última que morre". Além do mais, não sendo possível um título de campeão, muitas outras coisas existem para enaltecer e valorizar uma equipe. Estamos no campeonato e temos que competir até o último instante. Isso é esporte, e o Bangu nunca fugiu da luta. Lutaremos, portanto, para alcançar os melhores resultados possíveis. Temos um dever a cumprir, e o cumpriremos. Isso, para nós, é um imperativo de ordem moral."

Deixamos o técnico pensando, ainda, nas suas últimas palavras. Realmente, o importante é competir, e saber competir. E quando não se conquista o campeonato fica, pelo menos, a certeza de ter disputado com lealdade e desassombro. Fazer esporte assim, vale a pena, mesmo quando se está num regime profissionalista como o que atravessamos.

DILÚVIO DE PALPITES

(Conclusão da 10.ª página)

Botafogo, 0 x Vasco 1.
Flamengo, 4 x S. Cristovão, 2.
Canto do Rio, 0 x Fluminense, 3.

Bonsucesso, 1 x América, 2 (acertou o vencedor, sem escore).

Madureira, 1 x Olaria, 2.

3.º lugar: dois talões com 20 pontos:

11.534 — Humberto Manéra, Rua Conde de Bonfim, 137, casa 3, Tijuca.

19.555 — Lelio V. da Cunha, Rua José Vicente, 76-A, casa 3, Grajaú.

4.º lugar: três talões com 19 pontos:

15.370 — Orlando C. Hungria, Av. Mirandela, 564, Nilópolis.

18.531 — José Moraes de Souza Rua Ferreira Viana, 51, térreo, Catete.

38.929 — Iolando Ferreira, rua Marquesa de Santos, 23, Catete.

Amanhã, às 16 horas, será procedido o sorteio entre os primeiros vencedores do Concurso Esportivo e procedida imediatamente a entrega dos prêmios aos vencedores. Tanto o sorteio como a entrega dos prêmios será feita na redação de ULTIMA HORA. Os dois concorrentes que acertaram 21 pontos e os dois que conseguiram atingir 20 pontos, estão liderando a lista dos concorrentes ao prêmio de viagem ao Peru. A título de compensação para os concorrentes que marcaram 19 pontos — já que estão excluídos da lista dos três primeiros colocados — incluiremos seus nomes com os respectivos pontos na corrida para a viagem à Lima.

Embora sendo êste um caso omisso no regulamento do concurso, a comissão organizadora resolveu estabelecer o seguinte critério: havendo mais de um concorrente colocado em primeiro lugar será procedido o sorteio e os perdedores, automàticamente, assumirão as colocações imediatamente inferiores.

Nunca Perdemos a Esperança em Bangu

(Conclusão da 10.ª página)

sível". Atirei pràticamente sem ângulo. Digo: admiti que fizesse o "goal". Não podia, porém, ter certeza plena. Acho que tive 90% de chance, sobretudo porque Osvaldo foi traido pelo pique da bola no gramado escorregadio.

Na alegria da vitória, Ademir teve um choque. Por que foi acusado de haver sabotado a Genuino. E Ademir pergunta:

— E' admissível? A pretexto de que iria eu sabotar Genuino? Jogando contra Genuino, estaria jogando contra o Vasco e portanto contra mim mesmo. Tudo que aconteceu foi o seguinte: Genuino, como era natural, estranhou um tanto ou quanto a falta de adaptação. Acredito porém na reabilitação de Genuino, principalmente porque no Vasco ninguém sabota ninguém.

Ademir acha que está demasiado cedo para prognosticar o desfecho do campeonato. Apontar o campeão. Já uma vez, falou em "Campeonato do Ca Cai"... Agora, repete:

— Com tôda franqueza, não vejo nada claro. Vasco, Fluminense e Flamengo estão no "páreo". Contudo, um favorito ainda pode cair do trapezio e "sobrar"... Imaginem um favorito colocando-se em 4.º lugar?...

.ª RODADA DO CONCURSO

UM PINGUINHO DE GENTE, UM DOS VENCEDORES!

Está na Qualidade e no Preço dêstes artigos de Classe o presente de Festas

Dragutin

Cada peça que leva a etiqueta de fabricação DRAGUTIN é feita para você

- no tecido que V. prefere
- no estilo que V. gosta
- no tamanho que V. procura - pelo PREÇO que V. quer

Camisa esporte, Cr$ 75,00
Camisa branca em cambraia, desde .... Cr$ 125,00
Capas para homem, desde .... Cr$ 350,00
Capas para senhora, desde .... Cr$ 280,00
Capas para criança, desde .... Cr$ 210,00

FÁBRICAS DE CAPAS DRAGUTIN

Assembléa, 39

Chama-se Alberto Araújo, Tem 13 Anos e é Vascaino Doente — "21 Pontos é Tão Fácil..." — "Quero ir ao Peru!" — Está no 1.º Ano Ginasial — Fala o Felizardo — *(De CARLOS RENATO)*

A verdadeira avalanche de palpites recebidos nesta redação, na primeira semana do Concurso Esportivo ULTIMA HORA, atingindo a impressionante cifra de 68 mil votos, obrigou nossa seção especializada a trabalhar durante a madrugada de domingo e todo o dia de ontem no serviço de apuração.

As últimas horas da tarde, um concorrente havia se destacado sôbre os demais perfazendo 21 pontos, o que não deixa de ser uma proesa sensacional. Mais tarde, outro leitor viria igualar esta contagem. Deste, porém, falaremos na edição de amanhã.

Recebemos a incumbência de entrevistar o Sr. Alberto Araujo, e, por isso, seguimos rumo à sua residência, à Rua das Américas n.º 127.

A pessoa que nos atendeu, depois de conhecer o motivo da visita, abriu a porta e chamou pelo nome do vencedor. Enquanto êsse não chegava, conversamos com a simpática senhora.

Volta e meia, na expectativa, olhavamos na direção da sala de jantar, com esperança de ver chegar o Sr. Alberto Araujo. Eis que, de repente, justamente quando perguntavamos se haveria demora, alguém disse: "Estou aqui!" Abaixamos os olhos na direção e, com surpresa, deparamos com um simpático garôto de cabelos arrepiados, vestindo calça caqui e com um sorriso, que não tinha mais tamanho, iluminando o rosto simpático.

Alí estava o "Sr." Alberto Araujo, um dos vencedores da primeira rodada do já vitorioso concurso. Só que havíamos imaginado um outro "Sr." Alberto Araujo, homem feito e não um simpático garôto.

Já em nossa redação, Alberto foi alvo da curiosidade dos empregados do jornal. Todos querendo cumprimentar o vencedor da primeira rodada do concurso. Levado até a cabine da Rádio Clube, Alberto foi entrevistado pelo Raul Longras. Várias fotografias foram tiradas e para tôdas, Alberto posava de boa vontade.

Depois de responder as mais variadas perguntas, o simpático felizardo pôde conversar com o repórter.

Depois de se declarar vascaino "doente", acrescentou: "Chego a chorar quando êle perde!".

D. Elvira, sua mãe, tomou a palavra:

— O Sr. não imagina o quanto êsse menino gosta de futebol!

Apesar de estudioso, Alberto não dispensa uma partida em que seu clube participe. Basta dizer que passa os dias de férias dentro da séde do clube.

Betinho, que conta 13 anos de idade e atualmente cursa a primeira série do Colégio Marcilio Dias, tem outros sonhos:

— Ser médico e, nas horas vagas, ponta esquerda do Vasco — diz êle.

Ainda é D. Elvira quem toma a palavra:

— Não sei porque, tenho verdadeiro horror a concursos. Para falar a verdade, nunca acreditei nas mirabolantes promessas dos seus realizadores. Desta vêz, porém, foi diferente. Tratava-se de ULTIMA HORA, nosso jornal predileto. Mesmo assim, não acreditando na possibilidade de vir Albertinho acertar os palpites, aconselhei-o a desistir sob a alegação de que êste estaria perdendo tempo...

D. Elvira olha o nome do filho no jornal e, abanando a cabeça, sorri:

— Desta vêz me enganei.

Pedimos a Albertinho que explicasse como calculara, com tanta clarividência, os resultados dos jogos de domingo. O candidato à rádio-vitrola que oferecemos, declarou:

— Confesso que o fiz por fazer. Fui botando os resultados que me vinham à cabeça.

E num lamento:

— O América atrapalhou a escrita...

Argumentamos que os rubros, apesar de um tanto fora de forma, ainda são capazes de grandes feitos. Se êle havia acertado escores aparentemente mais difíceis, como o do jôgo Madureira x Olaria, por exemplo, porque não acertara o jôgo realizado em São Januário!

Sua explicação não se fêz esperar:

— Foi a chuva. O América é "lameiro" e levou vantagem.

Se os pupilos de Otto são "lameiros" ou não, ignoramos. A verdade, porém, é que a explicação é bastante interessante. Lógica de torcedor mirim...

Depois de colocar na urna seus palpites para a próxima rodada, Albertinho prossegue conversando com o repórter.

— Que faz nos dias em que o Vasco não joga? — perguntamos.

Sua resposta foi surpreendente:

— Fico em casa ouvindo rádio.

— E o cinema, Albertinho?

— Prefiro ouvir uma boa canção cantada pela Emilinha.

Infelizmente seu pai, o Sr. Horácio Araujo, proprietário de um salão de barbeiro próximo à sua residência, não pôde comparecer a esta redação. Mesmo assim, manifestou sua satisfação quando, à tarde, telefone para a redação.

Não resta dúvida que Albertinho, primeiro classificado entre cêrca de 68 mil palpites é um garôto de sorte. Bem perto de suas mãos, portanto, estão os formidáveis prêmios que oferecemos.

"Se o Juiz Apita, Muito Bem..."

(Conclusão da 10.ª página)

fazer, uma distinção nítida entre dois casos muito diferentes.

O primeiro frequente, é o seguinte: um atacante, colocado na área atrás de todos os defensores adversos, a não ser talvez o arqueiro), recebe um passe de um companheiro e marca o "goal" num "sem pulo". Se o autor do "goal" estava mais perto da linha de fundo do que o companheiro que deu o passe, no momento em que saiu êste passe não há dúvida há "off-side", e qualquer observador, julgando por exemplo da tribuna da imprensa do Estádio, pode ter uma opinião formal a respeito.

O segundo é o caso do "goal" de Ademir domingo. Chico deu um passe para a frente de Ademir correndo em direção da bandeira do "corner". Então, Ademir estava automàticamente em posição de "off-side", a não ser, diz a régra, se houvesse, no momento, do passe, dois jogadores do Botafogo mais perto da linha de fundo, do que o próprio Ademir.

Confesso que pessoalmente nem pensei, naquêle instante, em verificar o fato, porque o bandeirinha, Mr. Jones, estava muito melhor colocado para julgar o lance, e também porque eu não podia adivinhar que Ademir correndo vinte ou trinta metros, entrando na grande e também na pequena área, iria, apesar da perseguição de Arati, descobrir um ângulo impossível para vencer o excelente Osvaldo, perfeitamente colocado.

A diferença é grande entre os dois casos: no primeiro, o "goal" nasceu quase no momento mesmo do "off-side". No segundo, houve (ou não houve) "off-side", e, só um instante depois, veio o "goal".

No primeiro, o autor do "goal", colocado na área, apresentava-se, aos olhos do observador imparcial da tribuna central, sob um ângulo que permitia emitir uma opinião. No segundo, (o caso de Ademir), êste se achava na esquina do campo, e eu estimo que era muito difícil para o mesmo observador julgar se houvesse (ou não) um zagueiro ou médio botafoguense, além de Osvaldo, mais perto da linha de fundo que Ademir, no instante do passe de Chico.

A tarefa do jornalista não é julgar os "off-side". Existe um juiz e dois bandeirinhas para isso. E a atitude mais esportiva e mais sensata é dar inteira confiança aos juizes neutros, pois, afinal de contas, a opinião dêles é que, exclusivamente, vale.

E' possível que a posição de Ademir não tenha sido correta no início do lance dêsse "goal". Mas a façanha do grande atacante foi, de qualquer forma, notável, e já que o juiz e seus auxiliares a julgaram válida, o assunto está encerrado definitivamente.

Pois até os erros de um juiz fazem parte dessas "coisas de futebol" que convém saber aceitar com tôda a impassibilidade, com tôda a serenidade do verdadeiro desportista. A grande lei das médias afirma que, afinal de contas, aquêles êrros, assim como as brincadeiras, amáveis ou desastrosas, da sorte, acabam compensando-se.

No ano passado, jogando contra o Flamengo, o Vasco julgou-se vítima de uma clamorosa injustiça da arbitragem que arruinou tôda sua temporada justamente num caso de "off-side". Se desta vez, o "off-side" de Ademir, certo ou imaginário, lhe deu a vitória, apenas veio a compensação. E quero ter a certeza que nossos amigos do Botafogo, passadas as primeiras horas de amarguras da derrota, prestarão ao Vasco a maior, mais bela e mais merecida das homenagens: a do vencido leal e valoroso ao justo vencedor.

Coloque os Seus Cupões Para o "Concurso Esportivo" em Qualquer Parte da Cidade

Trinta e Cinco Postos à Disposição do Público, Até às 18 Horas de Sexta-Feira — Sábado, Até às 13 Horas, Uma Urna no Saguão de Nosso Edifício — A Localização Das Urnas

Teve o mais absoluto êxito o novo CONCURSO ESPORTIVO lançado por ULTIMA HORA. Prova disso é o número elevado de concorrentes nesta primeira etapa, e o fato de ter já a nossa iniciativa sido aproveitada para empreendimento de igual natureza. O povo uma vez mais apoiou o seu jornal, dando-nos outra vitória integral.

TRINTA E CINCO POSTOS

Procurando facilitar aos nossos leitores a colocação de seus cupões para o grandioso CONCURSO ESPORTIVO os mesmos, poderão ser depositados nas urnas distribuídas por trinta e cinco postos, em tôda a cidade. Nêsses postos os cupões poderão ser colocados até às 18 horas de sexta-feira.

SÁBADO, EM ULTIMA HORA

Ainda sábado uma turma ficará à disposição de nossos leitores, no saguão de entrada de nosso edifício sede, r. Avenida Presidente Vargas, 1988. E os cupões serão recebidos até às 13 horas, impreterivelmente.

LOCALIZAÇÃO DAS URNAS

A localização dos postos, onde estarão colocadas as urnas a partir de hoje, é a seguinte:

1 — Campo Grande — Agência Souza de Terrenos Rua Cel. Agostinho, 87-A.

2 — Caxias — Casa São Pedro — Av. Rio-Petrópolis, 1.656.

3 — Nilópolis — Joalheria Mário Horn — Travessa São Mateus, 61.

4 — S. João de Meriti — Sapataria Tupi — Rua da Matriz, 229.

5 — Coelho Neto — Padaria Flória — Avenida Automóvel Clube, 4.031.

6 — Leblon — Casa Faqueiros — Av. Ataulfo de Paiva, 295-C.

7 — Gávea — Casa Santa Teresinha — Rua Marquês de São Vicente, 2-A.

8 — Jacaré — Mobiliária Vitória — Rua Lino Teixeira, 7.

9 — Andaraí — Ótica Irani — Rua Barão de Mesquita, 243.

10 — Pilares — Casa do Povo — Rua Alvaro Miranda, 29.

11 — Méier — A Queridinha — Rua Arquias Cordeiro, 269.

12 — Ramos — Farmácia Muciano — Rua Uranos, 997.

13 — Penha — Casa Natal — Rua dos Romeiros, 100.

14 — Esplanada — Tele-Music — Avenida Graça Aranha, 129 — Subloja.

15 — Rua Larga — Mi-veste — Avenida Marechal Floriano, 135.

16 — Tonelux — Rua Senador Dantas, 34 e 36.

17 — S. Januário — Editora Brasil-América — Rua Abilio, 302.

18 — Grajaú — Casa Grajaú — Rua Barão de Bom Retiro, 2.574.

19 — Bonsucesso — Farmácia das Nações — Praça das Nações, 94.

20 — P. Bandeira — Foto São Jorge — Rua Mariz e Barros, 40.

21 — Cascadura — Casa Lux — Avenida Suburbana, 10.264.

22 — Engenho de Dentro — Farmácia Centenário — Rua Adolfo Bergamini, 135.

23 — Estácio — Rua do Estácio, esquina de Maia Lacerda.

24 — Tijuca — Farmácia Santos — Rua Conde de Bonfim, 436.

25 — Vila Isabel — Casa Gomes — Avenida 28 de Setembro, 308.

26 — Madureira — Casa Elegante — Estrada Marechal Rangel, 94.

27 — Copacabana — A Vantajosa — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 577.

28 — Catete — Camisaria Vulcão — Rua do Catete, 267.

29 — P. Mauá — Gelândia — Avenida Rio Branco, 25.

30 — Irajá — Alfaiataria Irajá — Avenida Automóvel Clube, 10.

31 — Lapa — Bazar dos Rádios — Mem de Sá, 30.

32 — Rádio Clube — Avenida Rio Branco, 181 — 3.º andar — Cinema.

33 — Niterói — Rua José Clemente, 30 — 1.º andar — Arte Copiadora.

34 — ULTIMA HORA.

35 — Vaz Lobo — A Feira de Vaz Lobo — Estrada Marechal Rangel, 834.

AMANHÃ, NO SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

O 14.º CUPÃO ESPECIAL DO SORTEIO DA CASA DE NATAL

QUER O BOTAFOGO

Impugnar a Validade do Jôgo (LEIA NA PAG. 9)

O Vasco Não Propôs Nada ao Madureira (LEIA NA PÁGINA 9

DESMENTE CIRO ARANHA

Você Já Foi ao PERU?





1.ª Rodada do "Concurso Esportivo"

UM PINGUINHO DE GENTE, UM DOS VENCEDORES!

Chama-se Alberto Araújo, Tem 13 Anos e é Vascaíno Doente — "21 Pontos é Tão Fácil" — "Quero ir ao Peru" — Está no 1.° Ano Ginasial — Fala o Felizardo — (Leia na Página 9)

De CARLOS RENATO



Ademir Lava as Mãos:

"Se o Juiz Apita, Muito Bem; Mas se Não Apitar, Paciência"

Confessa a "Máquina de "Goals" do Vasco: "Contei Com 90% de Chance Para Fazer o "Goal" da Vitória" — "No Vasco, Ninguém Sabota Ninguém" — "Um Favorito Pode Cair do Trapézio"

Texto de PAULO RODRIGUES

A grita do Botafogo e a grita de quem "torce" contra o Vasco não irritou Ademir. Apenas, a "máquina de "goals" do Vasco não admite que estejam com a razão, visto que êle estava mesmo em "off-side". Não. Explica-se o "crack":

— Querem saber o que penso de tudo isso? Pois tomem nota: lave as mãos. Quando pego uma bola, disparo para o gol e não me detenho a conjeturar se devo ou não prosseguir. Não me detenho a conjeturar que talvez esteja em "off-side". Sou tolo? Claro, se o juiz apita, muito bem, desisto de fazer o "goal". Mas se o juiz não apita, paciência. "Goal" é que dá vitória, vitória é que dá campeonato.

Jôgo Que Pedia um "Goal" "Impossível"

No campo, haja visto a formidável seqüência de Casal do lance do "goal" do Vasco, Ademir subiu ao céu de contentamento. E, a propósito, o notável atacante declara:

— Pois não era para pular doidamente no campo? O Botafogo estava jogando uma barbaridade. Tal partida pedia um "goal" "impos-

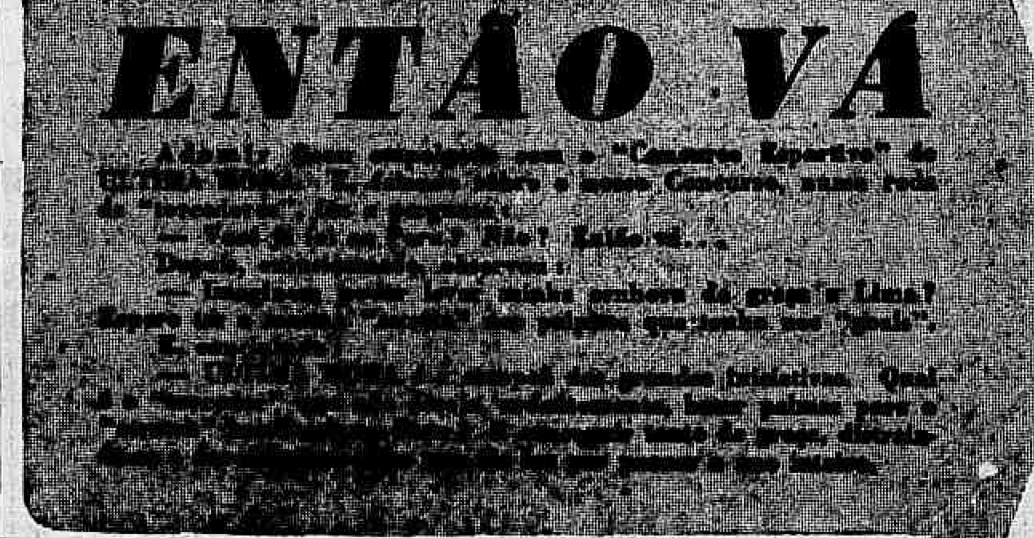
(Conclui na 9.ª página)

SANTOS ACUSA — À esquerda, a formidável fotografia de uma seqüência de Casal, mostrando um dos últimos lances de gol de Ademir. Observem Santos acusando impedimento do fabuloso craque do Vasco. À direita, com sua espôsa, Ademir focaliza a seqüência de ULTIMA HORA. Calmamente, o craque pergunta: "O juiz viu impedimento?" o "bandeirinha" viu impedimento? Ninguém viu? Pois então foi gol legal".

Ultima Hora

★ NOS ESPORTES ★

ANO II ★ RIO, 2 DE DEZEMBRO DE 1952 ★ N. 4



ENTÃO VÁ

De ALBERT LAURENCE

"OFF-SIDE" OR NOT "OFF-SIDE"?

A torcida botafoguense afirmativa: "O único "goal" de Ademir, que deu a vitória ao Vasco domingo, foi o resultado do mais culpado dos cochilos do juiz da peleja, Mr. Deakins, e do seu auxiliar o bandeirinha Mr. Jones, que deixaram passar em branco um "off-side" clamoroso do grande atacante vascaíno". E é impossível encontrar neste início de semana qualquer amante do futebol sem que venha à baila a pergunta" Estava ou não em "off-side" Ademir?..."

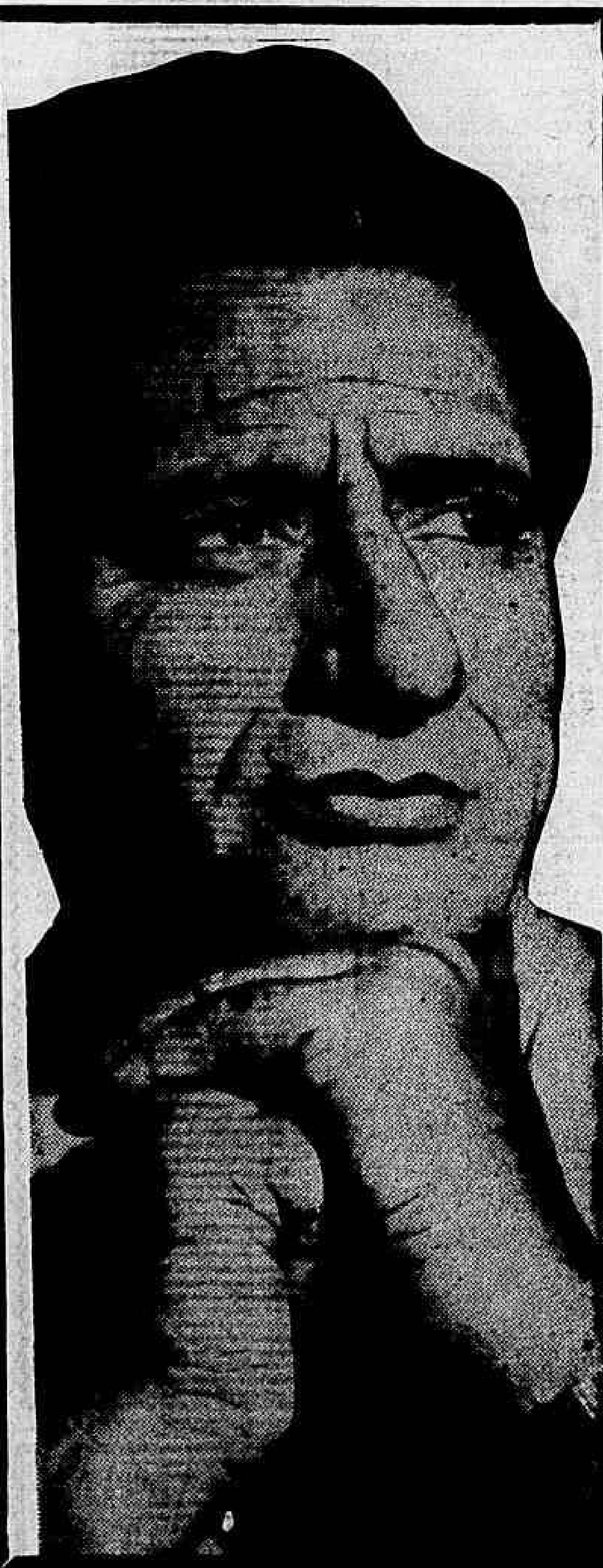
Confesso que, pessoalmente não sou capaz de responder afirmando ou negando, porque estava muito mal colocado, na tribuna de imprensa, para julgar o lance discutido com tanta paixão.

Acho que convém, prime...

(Conclui na 9.ª página)

Bangu 2 x Flamengo 2, Palpite de Ademir

Ademir é, esta semana, concorrente do grande Concurso Esportivo de ULTIMA HORA. Para o notável "crack", apenas um candidato ao título passará mal. Vejamos: Bangu 2 x Flamengo 2; América 0 x Fluminense 1; Madureira 1 x Vasco 3; Bonsucesso 2 x S. Cristovão 3; Canto do Rio 2 x Olaria 3.



ONDINO CONFIANTE:

"NUNCA PERDEMOS A ESPERANÇA EM BANGU"

"Vamos Enfrentar um Flamengo Fortalecido" — "Estamos Afastados, Mas Não Definitivamente" — "O Flamengo Nos Venceu Com Categoria no Turno, Mas Jogaremos de Igual Para Igual na Última Etapa"

GIAMPAOLI PEREIRA

O Bangu vem de um descanso reparador e que surgiu, justamente, numa ocasião em que os alvirubros estavam precisando de repouso e tempo indispensável para a recuperação de vários elementos contundidos, entre os quais os três goleiros, Zé Carlos e Djalma. Elementos, sem a menor dúvida, indispensáveis ao quadro, mas que, com êsses quinze dias de descanso, tiveram oportunidade de ser tratados pelo Dr. Hilton Gosling, o competente e abnegado diretor do Departamento Médico. Conversamos com Ondino Viera, e o técnico banguense, falando do próximo compromisso assim se expressou:

— "Estamos com alguns problemas na equipe, e problemas sérios, de vez que são contusões que atingiram os nossos três goleiros e dois jogadores indispensáveis, como é o caso de Djalma e Zé Carlos. Mas o Dr. Hilton Gosling está trabalhando muito para ver se consegue pô-los em campo contra o Flamengo. O descanso que tivemos na semana passada foi providencial para a recuperação dêsses jogadores, principalmente porque seria difícil conseguir substitutos à altura de um momento para outro. Compreenda que três goleiros contundidos excede à qualquer expectativa. Mas, felizmente, parece que agora as coisas estão melhorando. E já no treino de hoje veremos os primeiros

(Conclui na 9.ª página)

DILÚVIO DE PALPITES NA PRIMEIRA APURAÇÃO

Os Dois Primeiros Heróis; Alberto de Araujo e Manuel Augusto Medeiros — Amanhã, às 16 horas, na Redação de ULTIMA HORA, o Sorteio Entre os Vencedores e Imediata Entrega Dos Prêmios — Em Segundo Lugar Dois Talões Com 20 Pontos e em Terceiro Três Talões Com 19 Pontos

Foi muito além da mais otimista expectativa o sucesso da primeira rodada do Concurso Esportivo de ULTIMA HORA. O que se assistiu sábado pela manhã, no saguão de entrada de ULTIMA HORA foi um espetáculo inédito em iniciativas desta natureza. Velhos e crianças, "brotos" e senhoras afluiram em massa, formando uma compacta multidão. Todos sonhando com os valiosos prêmios instituidos por êste vespertino e sobretudo — a aspiração suprema — a viagem ao Peru, acompanhando o "scratch" brasileiro que irá ao Sul-Americano.

OS PRIMEIROS FELIZARDOS

Conhecidos todos os resultados da rodada que passou, foram iniciados os trabalhos de apuração. Sob um dilúvio de palpites, os apuradores varavam a madrugada e prosseguiram ininterruptamente, até à conclusão dos trabalhos. Eis os primeiros colocados da primeira apuração:

1.° lugar: dois talões com 21 pontos:

5.067 — Alberto de Araujo, Rua da América, 127.

Botafogo, 0 x Vasco, 1 Flamengo, 4 x S. Cristovão, Canto do Rio, 0 x Fluminense, 3.

Bonsucesso, 1 x América (acertou o vencedor, sem o score).

Madureira, 1 x Olaria, 2.

52.064 — Manoel Augusto Medeiros, Rua Paula Brito, 333, casa 5, Andaraí.

(Conclui na 9.ª página)

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5% a.a.

DOIS VENCEDORES: AMBOS COM 21 PONTOS